

O Islam

Suas Fundações e Conceitos

Dr. Muhammad bin Abdullah As-Suhaym

Prefácio do Autor

Louvado seja Allah. Louvamo-Lo por ter-nos guiado até aqui e não estaríamos guiados se Ele não nos tivesse mostrado o caminho. Buscamos refúgio junto a Ele contra os malefícios das nossas almas e as maldades das nossas ações. A quem Allah orientar ninguém pode desviar, e a quem desviar, ninguém pode pô-lo no caminho certo. Presto testemunho de que não há outra divindade além de, Allah Único, sem parceiro. Presto testemunho que Mohammad é Seu servo e Mensageiro. Que Allah o abençoe e lhe dê muita paz.

Allah enviou Mensageiros para a humanidade, a fim de que as pessoas não tenham qualquer argumento contra Ele, depois do envio desses mensageiros. Ele também revelou Livros como orientação, misericórdia, luz e cura.

No passado, os Mensageiros foram enviados especialmente para o seu povo e encarregados da preservação de seus livros. Porém, seus escritos ficaram esquecidos e suas leis se alteraram, porque eles foram enviados para uma nação específica em um período limitado.

Depois disso, Allah escolheu Seu Profeta Mohammad e fez dele o derradeiro de todos os profetas e mensageiros. Ele diz:

"Em verdade, Mohammad não é o pai de nenhum de vossos homens, mas sim o Mensageiro de Allah e o derradeiro dos profetas; sabeis que Allah é Onisciente."¹

Allah o honrou com o Livro Revelado melhor que é o glorioso Alcorão; Ele tomou sobre Si mesmo para preservá-lo e não atribuiu a obrigação de sua preservação a qualquer das suas criaturas. Ele diz:

¹ (al-Ahzab 33:40)

"Nós revelamos a Mensagem e somos o seu Preservador."²

Ele também fez com que a lei de Maomé permaneça até o fim do mundo. Deus explicou ainda que a perpetuidade da sua Lei exige a crença nela; sua pregação e paciência nela. Por isso, o caminho do Profeta e seus seguidores é a de chamar à maneira de Allah com certeza conhecimento. Em relação a este método Allah diz:

"Dize: Esta é a minha senda. Prego Allah com lucidez, tanto eu como aqueles que me seguem. Glorificado seja Allah! E não sou um dos politeístas."³

Allah ordenou seu Profeta à suportar os danos pela causa de Allah ao dizer:

"Persevera, pois, como o fizeram os inflexíveis, entre os mensageiros."⁴

Ele também ordena paciência aos muçulmanos:

"Ó crentes, perseverai, sede pacientes e constantes, estai sempre vigilantes e temei a Allah, para que prospereis."⁵

De acordo com este gracioso caminho Divino, escrevi este livro para convidar as pessoas à religião de Allah, derivando a orientação, a partir do Livro de Allah e a Sunna do Seu Mensageiro. Expliquei brevemente aqui a história da criação do Universo, a criação do ser humano; como ele foi honrado; o envio de mensageiros para a humanidade e a situação das religiões precedentes. Depois fiz uma introdução ao Islam, abordando seu significado e pilares. No entanto, quem está à procura de orientação eis que encontra suas evidências; quem está à procura de salvação encontra a explicação do seu caminho neste livro; quem quiser seguir a pista dos profetas, mensageiros e os justos, aqui encontra o seu caminho, enquanto

² Al-Hijr 15: 9

³ Yussuf 12: 108

⁴ Al-Ahqaf 46:35

⁵ Àl- Imran, 3:200

aquele que se afasta do caminho deles, certamente se desencaminhou irreverentemente.

É uma questão de fato, que os adeptos de cada religião convidam os outros pela crença de que a verdade está somente na religião deles. Também é um facto que os aderentes de cada crença convidam os outros a segui-los e a exaltar seu líder. Enquanto um muçulmano, não convida as pessoas a seguirem a sua ideologia porque sua religião é a religião de Allah com o qual Ele se agrada. Allah diz:

"Para Allah a religião é o Islam."⁶

Ele também não convoca as pessoas para glorificarem a um ser humano, uma vez que todos os seres humanos são iguais na religião de Allah; nada distingue um do outro, exceto o temor. Porém, o muçulmano, convoca as pessoas a seguir o caminho de seu Senhor, a acreditar em Seus mensageiros, seguir a Lei que Allah revelou ao último dos Seus mensageiros, Mohammad, e o ordenou a transmiti-la para toda a humanidade.

É por esse motivo que escrevi este livro, a fim de convocar as pessoas à religião de Allah, na qual, pela Sua satisfação revelou ao Seu último Mensageiro, a fim de orientar aqueles que estão à procura de orientação e felicidade. Por Allah! Nenhum ser humano pode ter a felicidade real, exceto através desta religião, assim como ninguém alcançar a tranquilidade, exceto se acreditar que Allah é o Único Senhor (digno de adoração), que Mohammad é o Seu Mensageiro e que o Islam é a única religião aceitável por Allah.

Milhares daqueles que abraçaram o Islam têm testemunhado que eles não conheciam a vida real, até depois que abraçaram o Islam, e que nunca tinham

⁶ Ál-Imran, 3:19.

experimentado a felicidade, exceto sob a sombra do Islm. Uma vez que cada ser humano procura a felicidade, a paz espiritual e a verdade, por isso resolvi preparar este trabalho para ajudá-los. Suplico a Allah que faça este trabalho puramente por amor a Ele, permita ser bem aceito e que torne dentre as boas ações que seus benefícios voltem ao autor na vida mundana e noutra.

Permito para que este trabalho seja traduzido e publicado em qualquer língua, para quem deseja fazê-lo, com a condição de o reproduzir corretamente e faça o favor de me enviar uma cópia a fim de evitar a repetição desnecessária de esforços.

Solicito igualmente, de quem tirar qualquer observação ou correção, seja no texto árabe deste livro ou em qualquer de suas versões traduzidas para enviá-la gentilmente para mim através do endereço abaixo mencionado.

Louvado seja Allah, o Primeiro e o Último, abertamente e ocultamente. Louvado seja Allah publica e secretamente. Louvado seja neste mundo e no Outro. Louvado seja tanto quanto possa preencher os céus e a terra e tudo o mais que Nosso Senhor deseje. Que Allah conceda muita paz e bênção ao nosso Profeta Mohammad, aos seus companheiros e a todos aqueles que seguem o seu caminho até o Dia do Juízo.

O autor:

Dr. Mohammad bin Abdullah bin Sálíh As-Suhaim

Riyadh 13-10-1420

P. o. Box 261032 Riyadh 1342 e

P. o. Box 6249 Riyadh 11442

Tradução e adaptação:
Prof. Samir El Hayek

Revisão

Ali Momade Ali Atumane

Onde está o caminho?

Quando o ser humano cresce e começa a raciocinar, muitas perguntas vêm à sua mente como: De onde sou? Para onde vou? Quem me criou e ao universo em torno de mim? Quem possui e controla esse universo? E outras questões semelhantes.

No entanto, ele é incapaz de fornecer respostas a estas perguntas. Mesmo a ciência moderna não é capaz de fornecer respostas a elas, porque essas questões se inserem nos domínios religiosos. É por isso que existem inúmeras narrações, diferentes superstições e contos sobre elas que só acrescentam confusão e angústias ao ser humano. É impossível para o ser humano obter uma resposta satisfatória a estas perguntas, a menos que seja guiado por Allah para a verdadeira religião, que é capaz de fornecer a decisão final sobre estas e outras questões. Uma vez que estas questões estão entre os segredos divinos, que só a verdadeira religião pode dar respostas corretas e precisas, que é a aquela única religião que Allah revelou a Seus Profetas e Mensageiros. Compete ao ser humano conhecer a verdadeira religião e ter fé nela, a fim de ter a sua confusão e dúvidas removidas, e a fim de ser guiado para o caminho reto.

Nas páginas seguintes, convido-os a seguir o caminho reto de Allah e apresento a vocês algumas evidências e provas que vocês podem com cuidado e paciência refletir sobre.

A Existência de Allah, Sua Soberania (sobre toda a criação), Sua Unicidade e Sua Divindade, Glorificado Seja⁷:

Muitas pessoas adoram divindades criadas pelo ser humano como árvores, pedras e até mesmo seres humanos. Por isso, os judeus e os politeístas pediram ao Mensageiro de Allah (Deus o abençoe e lhe dê paz) para que falasse sobre as características de seu Senhor, do que é formado. Em resposta a esta pergunta Allah revelou:

⁷ Para maior esclarecimento ver o livro: "A Crença Verdadeira e o que a Contraria", de Sua Eminência, Cheique Abdel Aziz Bin Baz (que Deus tenha misericórdia dele) e "A Crença do Povo da Sunna e do Consenso" do Cheique Mohammad Bin Sálíh Al 'Ussaimin.

"Dize: Ele é Allah, o Único! Allah! O Absoluto! Jamais gerou ou foi gerado! E ninguém é comparável a Ele!"⁸

Ele também explicou:

"Vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra em seis dias, assumindo, em seguida, o Trono. Ele ensombrece o dia com a noite, que o sucede incessantemente. O sol, a lua e as estrelas estão submetidos ao Seu comando. Acaso, não Lhe pertencem a criação e o poder? Bendito seja Allah, Senhor do Universo."⁹

Ele também disse:

"Foi Allah Quem erigiu os céus sem colunas aparentes; logo assumiu o Trono e submeteu o sol e a lua (à Sua vontade); cada qual prosseguirá o seu curso, até um término prefixado. Ele rege os assuntos e elucida os versículos para que fiqueis persuadidos do comparecimento ante o vosso Senhor. Ele foi Quem dilatou a terra, na qual dispôs sólidas montanhas e rios, assim como estabeleceu dois gêneros de todos os frutos. É Ele Quem faz o dia suceder à noite. Nisto há sinais para aqueles que refletem." Até dizer: "Allah sabe o que concebe cada fêmea, bem como o que absorvem as suas entranhas, o que nelas aumenta e o que diminui; e com Ele tudo tem sua medida apropriada. Ele é Conhecedor do desconhecido e do conhecido, o Grandioso, o Altíssimo."¹⁰

Allah disse, ainda:

"Pergunta-lhes: Quem é o Senhor dos céus e da terra? E afirma-lhes: Allah! E dize-lhes: Adotareis, acaso, em vez d'Ele, ídolos, que não podem beneficiar-se nem defender-se? Poderão equiparar-se o cego e o vidente? Poderão equiparar-se as trevas e a luz? Atribuem, acaso, a

⁸ Al-Ikhlâs 112: 1-4.

⁹ Al-A'raf 07:54.

¹⁰ Ar-Ra'd 13: 2-3, 8-9.

Allah parceiros, que criaram algo como a Sua criação, de tal modo que a criação lhes pareça similar? Dize: Allah é o Criador de todas as coisas, porque Ele é o Único, o Irresistibilíssimo."¹¹

Ao estabelecer para a humanidade Seus sinais como evidências e provas, Ele diz:

"E, entre os Seus sinais, contam-se a noite e o dia, o sol e a lua. Não vos prostreis ante o sol nem ante a lua, mas prostrai-vos ante Allah, que os criou, se realmente é a Ele que quereis adorar. Porém, se se ensoberbecerem, saibam que aqueles que estão na presença do teu Senhor glorificam-No noite e dia, sem, contudo, se entediarem. E entre os Seus sinais está a terra árida; mas quando fazemos descer a água sobre ela, eis que se reanima e se fertiliza. Certamente, Quem a faz reviver é o Mesmo Vivificador dos mortos, porque é Onipotente."¹²

Ele também diz:

"E entre os Seus sinais está a criação dos céus e da terra, as variedades dos vossos idiomas e das vossas cores. Em verdade, nisto há sinais para os que refletem. E entre os Seus sinais está o do vosso dormir durante a noite e, durante o dia ..."¹³

Ao descrever a Si mesmo com atributos de beleza e perfeição, Ele diz:

"Allah! Não há mais divindade além d'Ele, o Vivente, Autossubsistente, a Quem jamais alcança a inatividade ou o sono; d'Ele é tudo quanto existe nos céus e na terra. Quem poderá interceder junto a Ele, sem o Seu consentimento? Ele conhece tanto o passado como o futuro, e eles (humanos) nada conhecem da Sua ciência, senão o que Ele permite..."¹⁴

¹¹ Ar-Ra'd 13:16

¹² Fussilat, 41:37-39.

¹³ Ar-Rum 30: 22-23

¹⁴ Al-Baqara 2: 255

Ele também diz:

"Remissório do pecado, Condescendente, Severíssimo no castigo, Que tem pleno alcance (sobre todas as coisas). Não há mais divindade além d'Ele! A Ele será o retorno."¹⁵

Ele também diz:

"Ele é Allah; não há mais divindade além d'Ele, Soberano, Augusto, Pacífico, Salvador, Zeloso, Poderoso, Compulsor, Supremo! Glorificado seja Allah por tudo quanto (Lhe) associam!"¹⁶

Este é o Senhor, Sábio e Onipotente, Que Se deu a conhecer aos Seus servos, estabeleceu para eles Seus sinais e provas e descreveu a Si mesmo atributos de perfeição – testemunham a Sua existência, Senhorio, Divindade e Unicidade as leis proféticas, as necessidades racionais, a natureza criacional, e as nações são unânimes nisso. Vou abordar sobre esta questão, nas próximas páginas.

Quanto às provas de Sua existência e senhorio, são elas:

1. A Criação Deste Universo e seu Desenho Maravilhoso:

Ó ser humano! Todo esse universo que o rodeia; os céus; as estrelas; as galáxias e a terra sobre a qual, diferentes plantas crescem, ostentam todas as frutas, e se encontram todas as criaturas em par. Este universo não criou a si mesmo e nunca poderia criar-se. No entanto, deve ter um criador. Quem é, então, o criador deste projeto maravilhoso e perfeito, e o tornou um sinal para quem o olha além de Allah? o Único, o Irresistível, que não há criador além d'Ele nem outra divindade além d'Ele. Allah, Exaltado Seja, diz:

¹⁵ Gáfir 40: 3

¹⁶ Al-Hachr 59:23

"Porventura, não foram eles criados do nada, ou são eles os criadores? Ou criaram, acaso, os céus e a terra? Qual! Não se persuadirão!"¹⁷

Estes dois versículos implicam três perguntas:

- 1- Foram eles criados a partir do nada?
- 2- Criaram a si mesmos? Ou,
- 3- Criaram os céus e a terra?

Se não foram criados do nada, não criaram a si mesmos e nem criaram os céus e a terra, então, fica estabelecido que seja necessário confessar a existência de um criador dos céus e da terra. Esse Criador é Allah, o Único, o Irresistível.

2- A Natureza

Todas as criaturas são naturalmente submissas a crer na existência do Criador; reafirmando que Ele é Maior e Mais Forte do que todas as coisas. Essa inclinação é mais bem-enraizada na natureza do que na matemática elementar e não precisa ser provada por qualquer evidência, exceto para aquele que tem uma natureza anormal; uma natureza que tenha sido exposta a circunstâncias que o afasta do que ele deve admitir.¹⁸ Allah diz:

"Volta o teu rosto para a religião monoteísta. É a obra de Allah, sob cuja qualidade inata Allah criou a humanidade. A criação feita por Allah é imutável. Esta é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora."¹⁹

O Mensageiro de Allah (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Toda criança nasce com a inclinação natural para o Monoteísmo e são seus pais, que fazem dele um judeu, um cristão ou um Mago, assim como o animal tem todos os

¹⁷ At-Tour 52: 35-36

¹⁸ Majmu' Fatawa Ibn Taymiya, tomo 1: 47-49.

¹⁹ Ar-Rum 30:30

seus filhotes. Será que vocês encontram nelas mutilação." Então Abu Huraira (que é o narrador deste hadice) disse: "Recitem, se quiserem (as palavras de Allah):

"Volta o teu rosto para a religião monoteísta. É a obra de Allah, sob cuja qualidade inata Allah criou a humanidade. A criação feita por Allah é imutável. Esta é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora."²⁰

Ele também disse: "Em verdade, meu Senhor me ordenou a ensinar-lhes o que vocês não sabem do que Ele me ensinou hoje: "Todo o dinheiro que eu conceder ao servo é lícito (para ele). Eu criei meus servos naturalmente inclinados ao Monoteísmo e os demônios foram ter com eles, levou-os para longe de sua religião e lhes proibiu o que eu tornei lícito para eles, e intimou-os a associar-Me parceiros no culto que eu não lhes dei autoridade para isso."²¹

3: O consenso de todas as nações

Todas as nações do passado e do presente, estão em consenso de que este universo tem um criador, que é Allah, o Senhor do Universo, que Ele é o Criador dos céus e da terra, que Ele não tem par entre as Suas criaturas, tal como não tem parceiro em Sua soberania, Glorificado Seja.

Nunca foi narrado que uma das nações antigas acreditava que suas falsas divindades participaram com Allah na criação dos céus e da terra. Em vez disso, tudo o que eles acreditavam, é de que Allah era quem os criou e aos seus deuses, que não havia Criador ou mantenedor além d'Ele e que somente

²⁰ Compilado pelo Bukhari no livro "Al Cadar", capítulo 3; Musslim, no Livro "Al Cadar" Tradição nº 2658, e o texto é dele.

²¹ Compilado pelo Imam Ahmad em seu Musnad, tomo 4, pág. 162; e por Musslim no Livro "O Paraíso e Suas Graças e Seu Povo.", tradição nº 2865

Ele possui o poder de beneficiar ou prejudicar.²² Allah informa-nos, nos seguintes versículos sobre a crença dos idólatras quanto à Sua Senhoria e Tutela :

"E se lhes perguntas: Quem criou os céus e a terra e submeteu o sol e a lua? Eles respondem: Allah! Então, por que se retraem? Allah prodigaliza e restringe a subsistência a quem Lhe apraz, dentre os Seus servos, porque Allah é Onisciente. E se lhes perguntas: Quem faz descer a água do céu e com ela vivifica a terra, depois de haver sido árida? Respondem-te: Allah! Dize: Louvado seja Allah! Porém, a maioria é insensata."²³

E diz: **"E se lhes perguntardes: Quem criou os céus e a terra? Dirão: Criou-os o Poderoso, o Sapiientíssimo."**²⁴

4. A necessidade racional

A razão humana confirma, inevitavelmente, que este universo tem um Grande Criador; porque a razão vê que este universo é uma coisa criada e que não criou a si mesmo, por isso, deve ter um criador.

Além disso, o ser humano passa por crises e aflições e quando é incapaz de impedi-las ou removê-las, se dirige com o coração ao céu e procura ajuda de seu Senhor para remover a aflição, embora negue ao seu Senhor e adore ídolos no seu cotidiano. Este é um fato indiscutível. Mesmo o animal levanta

²² Ver Majmu' Fatáwa Cheique do Isslam, Ibn Taimiya, tomo 14, pág. 380-383, e tomo 7, pág. 75 e o texto é dele.

²³ Al-'Ankabout, 61-63

²⁴ Az-Zukhruf , 9

a cabeça e olha para o céu sempre que estiver assolado por uma aflição. Deus nos informa que o ser humano, sempre que sofre de algum mal, apressa-se à procura de seu Senhor e pede-lhe para remover o dano. Allah diz:

"E quando a adversidade açoita o ser humano, este suplica contrito ao seu Senhor; então, quando o agracia com a Sua mercê, ele esquece o que antes suplicava e atribui rivais a Allah."²⁵

Ele também diz sobre os idólatras:

"Ele é Quem vos encaminha na terra e no mar. Quando se acham em naves e estas singram o oceano ao sabor de um vento favorável, regozijam-se. Mas, quando os açoita uma tormenta e as ondas os assaltam por todos os lados, e creem naufragar, então imploram sinceramente a Allah: Se nos salvares deste perigo, contar-nos-emos entre os agradecidos! Mas, quando os salva, eis que causam, injustamente, iniquidade na terra. Ó humanos, sabeis que a vossa iniquidade só recairá sobre vós; isso é somente um entretenimento na vida terrena. Logo retornareis a Nós, e então vos inteiraremos de tudo quanto tiverdes feito."²⁶

Ele também diz:

"E quando as ondas, como montanhas tenebrosas, os envolvem, invocam sinceramente Allah e, tão logo Ele os põe a salvo, em terra, eis que alguns deles vacilam; entretanto, ninguém nega os Nossos sinais, além do pérfido, ingrato."²⁷

Este Deus que criou o universo do nada, criou o ser humano na melhor forma, incorporando em sua natureza a servidão e submissão a Ele, onde a razão

²⁵ Az-Zumar, 8

²⁶ Yunus, 22-23.

²⁷ Luqmaan 31:32.

* Para mais elementos de prova, consulte Kitábut-Tawhid por Muhammad Ibn Abdul Wahhaab.

humana se submeteu ao Seu senhorio e Sua divindade exclusiva de ser adorado. É Allah Quem todas as nações, por unanimidade, testemunham a Sua tutela... Ele deve inevitavelmente ser Um em Sua Senhoria e Dignidade para ser adorado. Ele não tem parceiro na criação de Suas criaturas, Ele também não deve ter nenhum parceiro em Sua Dignidade de ser adorado. Há numerosas evidências para isso, algumas das quais são as seguintes*:

- 1- Há apenas neste universo um Deus que é o Criador e o Agraciador de todos. Nada traz prejuízos ou benefícios, exceto Ele. Se houvesse qualquer outro deus além d'Ele, teria o seu próprio ato, criaturas e comando e nenhum dos dois permitiria que o outro compartilhasse da criação com ele. Por isso, um deles iria dominar e subjugar o outro. Nesse caso, o fraco não poderia ter sido um deus e o Dominador deve ser o verdadeiro Deus com quem ninguém pode compartilhar o direito de ser adorado, sem que o outro seja parceiro em Sua divindade e senhorio. Allah diz:

"Allah não teve filho algum, nem jamais nenhum outro Deus compartilhou com Ele a divindade! Porque se assim fosse, cada Deus ter-se-ia apropriado da sua criação e teriam prevalecido uns sobre os outros. Glorificado seja Allah de tudo quanto descrevem!"²⁸

Ninguém merece ser adorado além de Allah. A Soberania dos céus e da terra pertence a Ele; porque o ser humano procura se aproximar da divindade, que lhe proporciona o benefício e evita-lhe os danos, os males e as calamidades. Essas coisas só podem ser proporcionadas por Aquele que possui a soberania dos céus e da terra e o que há entre eles. Se Ele tivesse parceiros, como afirmam os politeístas, os servos adotariam os meios que levam à adoração de Allah, o Verdadeiro Soberano, porque todos os adorados, além de Allah,

²⁸ Al-Mu'minun 23:91.

eram criaturas que adoravam a Allah e se aproximavam d'Ele. É dada a liberdade àquele que deseja aproximar-se d'Aquele, que possui o benéfico e o maléfico, que adore a verdadeira divindade adorada por aqueles que estão nos céus e na terra. Ele diz: **"Dize-lhes: Se, como dizem, houvesse, juntamente com Ele, outros deuses, estes teriam tratado de encontrar um meio de contrapor-se ao Soberano do Trono".**²⁹ Que leia as palavras de Allah: **"Dize-lhes: Invocai os que pretendeis, em vez de Allah! Eles não possuem coisa alguma, nem mesmo do peso de um átomo, no céu ou na terra, nem tampouco têm neles participação; nem Ele os tem como ajudantes. E de nada valerá a intercessão junto a Ele, senão a daquele a quem for permitida."**³⁰

Estes versículos eliminam a afinidade do coração por outras coisas além de Allah através de quatro fatores:

Primeiro: que aqueles a quem os politeístas adoram não possuem nem mesmo o peso de um átomo perante Allah, e aqueles que não possuem o peso de um átomo não podem beneficiar nem prejudicar e, portanto, não são dignos de serem adorados ou serem tomados como parceiros de Allah na adoração. É Allah Quem as possui e os controla.

Segundo: eles nada possuem nos céus e na terra, e nem sequer têm um peso de átomo de participação nos mesmos.

Terceiro: Allah não tem ajudante entre as Suas criaturas. Ao contrário, Ele é o Único que os ajuda no que é benéfico para eles e elimina o que os prejudica. Pois Ele não precisa deles; mas sim eles têm necessidade absoluta d'Ele.

Quarto: Que esses chamados parceiros não são capazes de interceder com Allah em nome de seus seguidores, nem lhes será dada permissão para isso.

²⁹ Al Isrá, 17:42.

³⁰ Sabá, 30:22-23.

Allah só dará permissão para interceder aos que são Seus amigos, e Seus amigos também não podem interceder exceto em nome daquele a quem Allah está satisfeito com as suas palavras, atos e crença.³¹

3- A disposição sistemática e a execução precisa dos assuntos do universo são a mais forte indicação de que seu controlador é um só Deus, um só Soberano, um só Senhor. Não há outra divindade para as criaturas além d'Ele. Como é impossível para este universo ter dois criadores, por isso é impossível ele ter dois senhores. Allah diz:

"Se houvesse nos céus e na terra outras divindades além de Allah, (céus e terra) já se teriam desordenado."³²

Se tivesse no céu e na terra outra divindade além de Allah, eles teriam sido arruinados. Porque, se tivesse outra divindade além de Allah, ambos teriam de ser autocráticos e com direito de dispor livremente. Isso teria, em seguida, levado a disputa e resultaria na destruição do céu e da terra.³³ É impossível num corpo ter duas almas que o controlam; se isso acontecer o corpo será destruído - como então se pode imaginar que este universo, que é maior, deve ter dois senhores?³⁴

4- Consenso dos Profetas e Mensageiros:

Todas as nações concordam que os Profetas e Mensageiros são os mais sábios, mais inteligentes, melhores em moralidade, mais sinceros para com seus seguidores, mais conhecedores dos desejos de Allah e os mais bem guiados de todas as pessoas para caminho reto e a senda reta, porque eles receberam a revelação de Allah e a transmitiram para as pessoas. E todos os Profetas e Mensageiros - desde Adão (a paz esteja com todos eles) até o

³¹ Ver "Qurrat 'Uyonil-Muwahidin" (A Menina dos Olhos dos Monoteístas), do Cheikh Abdel Rahman Ibn Hassan (que Deus tenha misericórdia dele), pág. 100.

³² Al Ambiyá, 21:22.

³³ Ver "Fath Al Cadir" (A Conquista do Poderoso), V. 3, pág. 403.

³⁴ Ver "Miftah Dar Assa'áda, Tomo 1, pág. 260.

último Profeta que é Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) convocaram seus povos para a crença em Allah e a abandonarem a adoração dos que são além d'Ele e que Ele é o Único e Verdadeiro Senhor. Allah diz:

"Jamais enviamos mensageiro algum, antes de ti, sem que lhe tivéssemos revelado que: Não há outra divindade além de Mim. Adora-Me, e serve-Me!"³⁵

Ele também diz sobre Noé (a paz esteja com ele) que disse ao seu povo:

"Não deveis adorar mais que a Allah, porque temo por vós o castigo de um dia doloroso."³⁶

Ele (Glorificado Seja) também diz sobre o último de todos os Mensageiros, Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz):

"Dize: Em verdade, tem-me sido revelado que o vosso Deus é Único. Sereis, portanto, submissos?"³⁷

Esse Deus é Aquele que maravilhosamente criou o universo do nada; Ele criou o ser humano na melhor forma, aperfeiçoou sua criação e imprimiu em sua natureza a afirmação de Sua Senhoria e Seu direito exclusivo de ser adorado. Ele não permite que a sua alma se estabeleça a menos que se submeta ao seu Criador, seguindo Seu método. Ele ordenou que sua alma não tivesse tranquilidade até que se renda ao seu Criador e ficar em contato permanente com Ele. O seu contato só pode ser através de sua senda reta que os Profetas honrosos transmitiram. Ele concedeu ao ser humano inteligência que só se torna reta e funciona corretamente quando acredita em seu Senhor.

Quando a natureza se torna reta, a alma se tranquiliza e a mente crê, ele alcança a felicidade, a segurança e a paz neste mundo e no Outro. Mas

³⁵ Al Ambiyá, 21:25.

³⁶ Hud, 11:25.

³⁷ Ambiyá, 21:108.

quando o ser humano recusa tudo isso, vai viver nas ruas deste mundo desorganizado e dividido entre os seus deuses, ignorante a respeito de quem pode beneficiá-lo ou impedir o dano dele. É a fim de que a verdadeira fé possa ser estabelecida no coração e a feiura da descrença possa ser exposta, Allah faz uma parábola – porque as parábolas trazem significados mais fáceis de compreender. Ele faz uma parábola de um ser humano cujo caso é dividido entre vários deuses e um ser humano que adora o seu único Senhor. Ele, Glorificado Seja, diz:

"Allah expõe, como exemplo, dois homens: um está a serviço de sócios antagônicos e o outro a serviço de uma só pessoa. Poderão ser equiparados? Louvado seja Allah! Porém, a maioria dos homens ignora."³⁸

Allah compara o servo monoteísta com o servo politeísta, sendo este último servidor de diferentes associados antagônicos uns com os outros. Ele se submete no seio deles e se dirige a cada um deles, lhe atribuindo responsabilidades. Ele fica confuso e sempre instável entre eles. É incapaz de satisfazer os seus diferentes e contraditórios desejos que dispersam suas direções e sua energia.

Por outro lado Deus compara o servo monoteísta, servindo a um único mestre. Ele sabe o que seu mestre quer e as atribuições que ele lhe dá. Ele é, assim, tranquilo e estável sobre um só método, claro. Na verdade ambos os servos não podem ser iguais. Pois, um se submete a um único mestre e goza do prazer da retidão, do conhecimento e da certeza, e o outro se submete a diferentes mestres em disputa e fica, assim, castigado e angustiado. Ele não fica estável em uma condição e não consegue agradar até um deles e muito menos a todos eles.

³⁸ Azzumar, 29.

Depois de mostrar as provas sobre a existência de Allah, Sua Senhoria e Divindade, devemos então reconhecer que Ele é o Criador do universo e do ser humano, assim como reconhecer a Sua sabedoria por trás disso.

A Criação do Universo

Este universo, com seus céus, terra, estrelas, galáxias, mares, árvores e todos os seres vivos, foram criados por Allah, Glorioso e Exaltado Seja, a partir do nada. Ele diz:

"Dize-lhes: Renegaríeis, acaso, Quem criou a terra em dois dias, e Lhe atribuiríeis rivais? Ele é o Senhor do Universo! E sobre ela (a terra) fixou firmes montanhas, abençoou-a e distribuiu, proporcionalmente, o sustento aos necessitados, em quatro dias. Então, abrangeu, em Seus desígnios, o firmamento quando este ainda era gases, e lhes disse, e também à terra: Juntai-vos, de bom ou de mal grado! Responderam: Juntamo-nos voluntariamente. Assim, completou-os, como sete céus, em dois dias, e a cada céu assinalou a sua ordem. E adornamos o

firmamento inferior com luzes, para que servissem de sentinelas. Tal é o decreto do Poderoso, Sapientíssimo."³⁹

Ele também diz:

"Não veem, acaso, os incrédulos, que os céus e a terra eram uma só massa, que desagregamos, e que criamos todos os seres vivos da água? Não creem ainda? E produzimos firmes montanhas na terra, para que esta não oscilasse com eles, e traçamos, entre aquelas, desfiladeiros como caminhos, para que se orientassem. E fizemos o céu como abóbada bem protegida; e, apesar disso, desdenham os sinais para as quais essas coisas apontam."⁴⁰

Allah criou o universo por causa de muitos grandes propósitos. Há em cada parte dele grande sabedoria e sinais deslumbrantes. Se você refletir sobre um único sinal dos mesmos, você verá maravilhas. Eis as maravilhas da criação de Allah nas plantas em que quase todas as folhas, caule e fruto é cheio de benefício que o intelecto humano não pode compreender plenamente e nem entender os seus detalhes. Eis os cursos de água, daqueles delicados e fracos caules, que os olhos mal possam ver, exceto pela observação cuidadosa, como eles são capazes de tirar água do fundo para o topo e, em seguida, a água se move nesses cursos de acordo com a sua aceitabilidade e capacidade. Em seguida, ele as distribui em partículas que não podem ser percebidas pelos olhos humanos. Então, olhe para o fruto da árvore e como muda de um estágio para outro, como a mudança invencível das condições de um feto. Você vê a árvore crescer a partir de uma mera madeira nua com nenhuma cobertura sobre ela. Então, seu Senhor e Criador cobre-a com folhas da melhor forma. Ele, então, faz nascer os frutos, pequenos e fracos, depois de fazer nascer as folhas, a fim de preservá-los e torná-los como uma roupa para

³⁹ Fussilat 41: 09-12

⁴⁰ Ambiyá, 21:30-32. Ver, também, início da Surata Ar-Ra'd.

aquela fruta fraca, de modo a protegê-la contra o calor, o frio e outros fenômenos prejudiciais. Ele, então, fornece sustento para estes frutos através de suas hastes e cursos de água, para que possam ser alimentados, como uma criança é alimentada pelo leite da mãe. Em seguida, Ele alimenta dos frutos e os desenvolve até que se tornem completamente maduros. Com isso, ele faz essa deliciosa fruta de partículas de madeira sem vida.

Quando você olha para a terra e como ela foi criada, vai observar que ela é um dos maiores sinais de seu Criador. Allah a torna um lugar de repouso e como um leito, submetida a Seus servos. Nela colocou o sustento, o fornecimento e as fontes de sua subsistência, criou os caminhos para que o ser humano possa se movimentar para satisfazer as suas necessidades. Ele fixou nela, firmes montanhas e as tornou como pilares, a fim de protegê-la contra o tremor. Ele a achatou, a estendeu e a espalhou, tornou-a um receptáculo para os vivos que se reúnem em sua superfície e fez com que seja um receptáculo para os mortos que se reúnem em seu interior após a sua morte. Sua superfície é um lugar de habitação para os vivos e seu interior é o lugar de morada para os mortos.

Então olha para este planeta giratório em sua órbita, com seu sol, e sua lua, as estrelas e os signos zodiacos, eis como ela continuamente gira em torno de si até o fim dos tempos, em ordem e sucessão adequada, e veja as diferenças na noite, no dia, nas estações, no calor e no frio que são resultados desses movimentos maravilhosos; e os benefícios que eles dão a todos os tipos de animais, plantas e tudo o que existe sobre a terra.

Em seguida, refleta sobre a criação do céu e dê outro olhar para ele; você vai ver que é um dos maiores sinais de Allah em altitude, expansividade e estabilidade. Não há pilar debaixo dele e não há suspender sobre ele, mas mantido pelo poder infinito de Allah que detém o céu e a terra para que não declinem.

Quando você olha também para este universo, para a composição de suas partes e seu melhor arranjo - que mostram a Onipotência Perfeita de seu Criador e Seu perfeito conhecimento, sabedoria e graça - você vai descobrir que ele é como um edifício construído, em que todas as suas ferramentas e requisitos são fornecidos. O céu foi erguido com o seu telhado levantado acima dele; a terra feita como um lugar de descanso e um tapete para seus moradores; o sol e a lua que são como lâmpadas iluminando a terra; e as estrelas que são suas lanternas e adornos dão instruções para o viajante nos caminhos do universo. As joias e minerais que estão escondidos na terra como tesouros preparados, todos foram feitos para a finalidade que melhores convier. Todos os tipos de plantas e animais, também são preparados para o que eles são úteis. Alguns animais são úteis para passeios, alguns são úteis para a ordenha; alguns são úteis para alimentos e alguns são mais bem utilizados como guardas. E Ele elegeu o ser humano, seu controlador e como um rei autorizado acima de todos eles.

Se você também refletir sobre esse universo, em todos os aspectos, ou em parte deles, você vai ver uma série de maravilhas. Se você refletir profundamente e for sincero com você mesmo, livrando-se do laço de desejos e caprichos, e da imitação cega, você vai ter certeza que este universo foi criado pelo Onisciente, Onipotente e Todo-Conhecedor, que o mediu da melhor maneira e arranjou-o da melhor forma. Vai ter certeza que é simplesmente impossível que o Criador seja dois; Ele é um só Senhor, e que não existe nenhum outro digno de adoração além d'Ele, e que se tivesse qualquer outro deus dos céus e da terra, seus assuntos teriam sido corrompidos, sua ordem perturbada e seu bem-estar quebrado.

Se você, no entanto, insistir em atribuir a criação a outros, além do Criador, o que você dirá da roda que gira em torno de um rio, cujas ferramentas e composições foram aperfeiçoadas e excelentemente medidas, que o

espectador não vê nenhum defeito nela ou na sua imagem. Este rio está situado no meio de um longo jardim em que existem diferentes tipos de frutas que obtem a sua água deste rio; e há nesse jardim um zelador que traz suas partes desunidas juntas, cuida perfeitamente delas, cumpre todas as suas necessidades, para que não haja desordem nenhum de seus frutos ao ponto de se deteriorarem. Este zelador, em seguida, divide suas partes para as saídas de acordo com as necessidades e exigências do ser humano, dando a cada grupo o que merece e divide desta forma continuamente.

Então você vai dizer que tudo isso aconteceu sem a mão de qualquer criador, que tem liberdade de escolha e é um planejador? Você vai dizer que a existência desse mecanismo e o jardim é apenas acidental, sem qualquer criador ou planejador? Você pode imaginar o que sua razão lhe dirá se tudo isso vir a ser acidentalmente? Você pode imaginar a respeito de onde sua razão irá direcioná-lo e aconselhá-lo?⁴¹

As Razões Subjacentes:

Depois de todas estas reflexões sobre a criação do universo, nós julgamos que cabe mencionar alguns dos motivos pelos quais Allah criou esses enormes seres e sinais surpreendentes.

1. Para submetê-los ao ser humano: Quando Allah decretou criar um legatário na terra que iria adorá-lo e habitar a terra, criou todas essas coisas para ele, para que pudesse ter uma vida correta e ter seus meios de vida e morada final. Allah diz:

"E vos submeteu tudo quanto existe nos céus e na terra, pois tudo d'Ele emana..."⁴²

Ele também diz:

⁴¹ Esta seção é expurgada de diferentes lugares do livro, "Miftáhu dâris-sa 'áda, p. 251-269

⁴² Al Jássiya, 45:13.

"Allah foi Quem criou os céus e a terra e é Quem envia a água do céu, com a qual produz os frutos para o vosso sustento! Pôs à vossa disposição os navios que, com a Sua anuência, singram os mares, e pôs à vossa disposição os rios. Pôs à vossa disposição o sol e a lua, que seguem os seus cursos; pôs à vossa disposição a noite e o dia. E vos agraciou com tudo quanto Lhe pedistes. E se contardes as mercês de Allah, não podereis enumerá-las. Sabei que o ser humano é injusto e ingrato por excelência."⁴³

2. Para que os céus e a terra, e tudo o que há no universo sejam provas de Sua Senhoria e os sinais de Sua Unicidade, pois, a melhor coisa nesta vida é confirmar a Soberania de Allah e Sua Unicidade. E por ser o mais importante assunto, Allah criou as maiores evidências, os maiores sinais e os argumentos mais convincentes. Assim, Allah criou os céus, a terra e todos os outros seres para torná-los evidências para isso. É por isso que declarações como: **"Entre os Seus sinais"** são mencionados em abundância como nos seguintes versículos.

"E entre os Seus sinais está a criação dos céus e da terra".

"E entre os Seus sinais está o do vosso dormir durante a noite e, durante o dia".

"E entre os Seus sinais está o de mostrar-vos o relâmpago, provocando temor e esperança".

"E entre os Seus sinais está o fato de os céus e a terra se manterem sob o Seu Comando."⁴⁴

⁴³ Ibrahim, 14:32-34.

⁴⁴ Ar-rum, 30: 22-25.

3. Para torná-los evidências da existência do Dia da Ressurreição; uma vez que a vida é duas vidas, a vida deste mundo e a vida do Futuro, sendo esta a vida real. Allah diz:

"E que é a vida terrena, senão diversão e jogo? Certamente a morada no Outro Mundo é a verdadeira Vida. Se o soubessem!"⁴⁵.

Isso ocorre porque a moradia do futuro é a de recompensa e prestação de conta, e nela há felicidade eterna para aqueles que a merecem e tormento eterno para aqueles que a merecem.

Desde que o ser humano não pode chegar a essa moradia, exceto depois da morte e ressuscitação, sua existência é negada por aqueles cuja relação com o seu Senhor foi cortada, cuja natureza sofreu uma recaída e cujo senso de raciocínio foi danificado. É por isso que Allah estabeleceu provas e evidências, a fim de que as almas possam acreditar e os corações possam ter convicção; uma vez que a reprodução da alma é muito mais fácil do que a sua primeira criação e a criação dos céus e da terra é maior do que a reprodução do ser humano. Allah diz:

"Ele é Quem origina a criação, logo a reproduz, porque isso Lhe é fácil."⁴⁶

Ele também diz:

"Seguramente, a criação dos céus e da terra é mais importante do que a criação do ser humano."⁴⁷

Ele também diz:

"Foi Allah Quem erigiu os céus sem colunas aparentes; logo assumiu o Trono e submeteu o sol e a lua (à Sua vontade); cada qual prosseguirá o

⁴⁵ 'Ankabut, 29:64.

⁴⁶ Ar-Rum 30:27.

⁴⁷ Gháfer, 40:57.

seu curso, até um término prefixado. Ele rege os assuntos e elucida os versículos para que fiqueis persuadidos do comparecimento ante o vosso Senhor."⁴⁸

Depois de tudo isso, ó ser humano:

Se todo este universo foi submetido a você, os seus sinais e provas foram mostrados a você, você vai testemunhar que não há outra divindade além de Allah, Único, sem parceiro. Quando você souber que a sua ressurreição e vida após a morte é mais fácil do que a criação dos céus e da terra; que você irá ao encontro do seu Senhor para prestar contas de suas ações; e que todo este universo adora seu Senhor, que todas as Suas criaturas glorificam seu Senhor com elogios como confirmado por Allah:

"Tudo quanto existe nos céus e na terra glorifica Allah."⁴⁹

Todos eles prostram para Sua Majestade como ele diz:

"Não reparas, acaso, em que tudo quanto há no firmamento e tudo quanto há na terra se prostra ante Allah? O sol, a lua, as estrelas, as montanhas, as árvores, os animais e muitos humanos? Porém, muitos merecem o castigo! E a quem Allah afrontar não achará quem o honre, porque Allah faz o que Lhe apraz."⁵⁰

Mesmo esses seres adoram seu Senhor de uma maneira que lhes convêm, como explicado por Allah neste versículo,

⁴⁸ Ar-Ra'd, 13:2.

⁴⁹ Al-Jumu'a 62: 1.

⁵⁰ Hajj, 22:18.

"Não reparas, acaso, em que tudo quanto há nos céus e na terra glorifica a Allah, inclusive os pássaros, ao estenderem as suas asas? Cada um está ciente do seu (modo de) orar e louvar. "51

Se todo o seu corpo realmente funciona em ordem de acordo com o decreto de Allah e Sua regulamentação: o coração, os pulmões, o fígado e todas as outras partes do corpo rendem-se ao seu Senhor, se submetem à Sua orientação ... Será sua decisão opcional depois de tudo isso estar entre a crença em seu Senhor e a descrença n'Ele? Será que a sua decisão seja antipática e desvio deste caminho abençoado do mundo ao seu redor e até mesmo do seu corpo?

Na verdade, o ser humano completamente racional irá considerar-se muito acima da escolha da antipatia e do desvio na vastidão deste grande universo.

A Criação e a Honra do Ser Humano

Foi decisão de Allah criar pessoas que pudessem habitar neste universo e sua escolha recaiu sobre o ser humano. É também de acordo com Sua Sabedoria Divina, que a matéria, a partir do qual, o ser humano fosse criado seria a terra. Ele originou sua criação a partir de argila e depois o moldou nesta bela forma. Quando ficou completo, Allah soprou a vida nele através do Seu Espírito e eis que o tornou ser humano na mais perfeita proporção, concedendo-lhe a capacidade de ouvir, ver, mover e falar. Então, seu Senhor o fez morar no Paraíso, ensinou-lhe tudo o que ele precisava saber, tornou-lhe licito tudo o que estava no Paraíso e proibiu-o de uma única árvore - como um teste.

⁵¹ Na-Nur, 24:41.

Allah queria mostrar a posição e a capacidade do ser humano; por isso ordenou aos anjos se prostrarem perante ele. Todos os anjos se prostraram exceto Satanás, arrogantemente e obstinadamente se recusou a fazê-lo. Allah ficou zangado dele por sua desobediência e expulsou-o da Sua misericórdia, por causa de sua arrogância. Satanás pediu a Allah para prolongar sua vida e tolerá-lo até ao Dia da Ressurreição. Assim, Allah estendeu sua vida até o Dia da Ressurreição.

Satanás passou a invejar Adão por causa da preferência dada a ele e a seus filhos. Satanás jurou por Seu Senhor que iria enganar todos os filhos de Adão, que iria tentá-los de todos os lados e formas a não ser os servos sinceros, piedosos e verdadeiros para com Allah. A esses, Allah protegerá contra os planos maléficos de Satanás. Allah advertiu Adão do plano maligno de Satanás, e Satanás tentou Adão e sua esposa Eva, a fim de tirá-los do Paraíso e descobrir para eles aquilo que estava oculto deles de suas partes íntimas. Ele jurou por Allah a eles, que ele era um sincero simpatizante e que Allah tinha-lhes proibido aquela árvore para não se tornarem anjos ou imortais.

Tendo sido seduzidos pelo engano de Satanás, Adão e Eva comeram da árvore proibida e a primeira punição que os afligiu, por sua desobediência à ordem de Allah, foi que, o que foi oculto deles, de suas partes íntimas ficasse exposto e Allah lembrou-lhes Sua advertência sobre os truques de Satanás.

Adão então procurou o perdão de seu Senhor. Então Allah perdoou-o, aceitou seu arrependimento, escolheu-o e guiou. Ele decretou que descessem do Paraíso, onde eles estavam vivendo, para a terra onde seria suas moradas e apreciações por um tempo. Porém, Allah disse a eles que eram de terra que foram criados, nela iriam viver e morrer, e que é a partir dela que serão ressuscitados.

Adão e sua esposa Eva desceram à terra e procriaram seus filhos e todos eles adoravam Allah, como Ele os ordenou, porque Adão era um profeta. Allah nos informa isso, no Alcorão Sagrado, onde Ele diz:

"Criamos-vos e vos demos configuração, então dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão! E todos se prostraram, menos Lúcifer, que se recusou a ser dos prostrados. Perguntou-lhe (Allah): Que foi que te impediu de prostrar-te, embora to tivéssemos ordenado? Respondeu: Sou superior a ele; a mim criaste do fogo, e a ele do barro. Disse-lhe: Desce daqui (do Paraíso), porque aqui não é permitido te ensoberbeceres. Vai-te daqui, porque és um dos abjetos! Implorou: Tolera-me até ao dia em que (os seres) forem ressuscitados! Respondeu-lhe: Considera-te entre os tolerados! Disse (Satanás): Juro que, por me teres extraviado, desviá-los-ei da Tua senda reta. E, então, atacá-los-ei pela frente e por trás, pela direita e pela esquerda e não acharás, entre eles, muitos agradecidos! Allah lhe disse: Sai daqui! Desgraçado! Rejeitado! Juro que encherei o inferno contigo e com aqueles que te seguirem. E tu, ó Adão, habita com tua esposa o Paraíso! Desfrutai do que vos aprouver; porém, não vos aproximeis desta árvore, porque estareis entre os transgressores. Então, Satã lhes cochichou, para revelar-lhes o que, até então, lhes havia sido ocultado de suas vergonhas, dizendo-lhes: Vosso Senhor vos proibiu esta árvore para que não vos convertêsseis em dois anjos ou não estivésseis entre os imortais. E ele lhes jurou: Sou para vós um fiel conselheiro. E, com enganos, seduziu-os. Mas quando colheram o fruto da árvore, manifestaram-se-lhes as vergonhas e começaram a cobrir-se com as folhas das plantas do Paraíso. Então, seu Senhor os admoestou: Não vos havia vedado esta árvore e não vos havia dito que Satanás era vosso inimigo declarado? Disseram: Ó Senhor nosso, nós mesmos nos condenamos e, se não nos

perdoares e Te apiedares de nós, seremos desventurados! E Ele lhes disse: Descei! Sereis inimigos uns dos outros e tereis, na terra, residência e gozo transitórios. Disse-lhes (ainda): Nela vivereis e morrereis, e nela sereis ressuscitados."⁵²

Quando analisamos a grandeza da obra de Allah no ser humano; Ele criou-o na melhor proporção, vestiu-o com traços de honra como o intelecto, o conhecimento, a eloquência, a arte de falar, a bela figura, o corpo moderado, a capacidade de adquirir conhecimento através da dedução analógica, do pensamento e da capacidade de adquirir características nobres como, justiça, atos de obediência e submissão a Allah. Quanto diferença entre sua condição enquanto ele era apenas uma gota de esperma mantida no ventre da mãe e entre sua situação, enquanto o anjo vai ter com ele no Paraíso. "**Bendito seja Allah, Criador por excelência.**"⁵³

Este mundo é uma aldeia e o ser humano é seu habitante. Tudo foi colocado a sua disposição e tudo age por seus interesses. Todas as outras criaturas são feitas para servi-lo e prover às suas necessidades. Os anjos são cobrados para protegê-lo durante o dia e a noite. Aqueles que são encarregados da chuva e das plantas se esforçam para fornecer-lhe o sustento; Os astros são feitos para se render a ele e giram ao redor dos seus interesses; o sol, a lua e as estrelas estão sujeitos a moverem-se em linha com a contagem de tempo e para a melhoria do arranjo de alimentos. O mundo aéreo, com seus ventos, nuvens, pássaros e tudo o que ele contém também é submetido a ele. O mundo inferior, também, todo está submetido a ele, criado para suprir suas necessidades, suas terras e montanhas, seus mares e rios, suas árvores e frutas, suas plantas e seus animais e tudo o que está nele. Allah, Exaltado Seja, diz:

⁵² Al A'raf, 7: 11-25.

⁵³ Al-Mu'minun 23:14.

"Allah foi Quem criou os céus e a terra e é Quem envia a água do céu, com a qual produz os frutos para o vosso sustento! Pôs à vossa disposição os navios que, com a Sua anuência, singram os mares, e pôs à vossa disposição os rios. Pôs à vossa disposição o sol e a lua, que seguem os seus cursos; pôs à vossa disposição a noite e o dia. E vos agraciou com tudo quanto Lhe pedistes. E se contardes as mercês de Allah, não podereis enumerá-las. Sabei que o ser humano é injusto e ingrato por excelência."⁵⁴

Para completar Sua generosidade ao ser humano, criou para ele tudo o que precisa em sua vida mundana e tudo o que precisa que pode fazê-lo atingir os mais altos cargos na Outra Vida. Allah, como tal, lhe revelou Seus Livros e enviou-lhe Seus mensageiros explicando-lhe a Lei de Allah e convoando-o a ela.

E depois Allah criou, a partir dele - ou seja, do próprio Adão - uma esposa, para que possa desfrutar do prazer de viver com ela, em resposta às suas necessidades naturais, sejam psicológicas, intelectuais e físicas, onde encontra conforto, tranquilidade e estabilidade. Ambos encontram com sua união paz, contentamento, amor e misericórdia; devido à sua composição física, psicológica e nervosa, os dois foram feitos para reagir com os desejos do outro, foram feitos para estarem em harmonia no processo de produção de novas gerações. As almas de ambos são enriquecidos com esses sentimentos e seu relacionamento está cheio de conforto para a alma e os nervos, a paz para o corpo e a mente, a estabilidade para a vida e subsistência, a familiaridade das almas, da consciência e de uma tranquilidade para o ser humano e a mulher numa base de igualdade.

⁵⁴ Ibrahim, 14:32-34.

Allah, em seguida, escolheu os crentes entre a humanidade e os fez seus amigos, utilizou-os na Sua obediência, trabalham para Ele de acordo com as Suas leis, a fim de torná-los qualificados para viver em Seu Paraíso. Ele escolheu dentre eles profetas, mensageiros, santos e mártires e, em seguida, concedeu-lhes neste mundo a melhor graça que as almas humanas podem desfrutar, adorar a Allah, obedecendo-O e suplicando a Ele. Ele também os distinguiu com grandes favores - que outros não podem alcançar - entre os quais estão: a paz, a tranquilidade e a felicidade, e além de tudo isso é o fato de que eles conhecem a verdade que foi trazida pelos Mensageiros e creem nela. Allah, em seguida, mantém para eles - na Outra Vida - a bem-aventurança eterna e o grande sucesso que convem à Sua generosidade, Glorificado Seja Ele. Como prêmio a sua crença em Deus e sua sinceridade a Ele e lhes dará mais de Sua graça.

A Posição da Mulher:

No Islam, a mulher alcança uma posição elevada, que ela não foi alcançada em qualquer uma das religiões anteriores e que nenhuma nação lhe concederá, além do Islam. Isto porque, a honra que o Islam confere à humanidade é compartilhada por ambos, homem e mulher, em condições de igualdade. Eles são iguais perante as regras de Allah neste mundo, assim como serão iguais no que diz respeito à Sua recompensa e castigo no Último Dia. Allah diz:

"Enobrecemos os filhos de Adão."

Ele também diz:

"Aos filhos varões corresponde uma parte do que tenham deixado os seus pais e parentes. Às mulheres também corresponde uma parte do que tenham deixado os pais e parentes."⁵⁵

E diz, Exaltado Seja: **"Porque elas têm direitos equivalentes aos seus deveres."**⁵⁶

E diz: Glorificado Seja: **"Os crentes e as crentes são protetores uns dos outros."**⁵⁷

E diz, ainda, Exaltado Seja: **"O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais, mesmo que a velhice alcance um deles ou ambos, em vossa companhia; não lhes dirijais palavras de desrespeito, nem griteis com eles; igualmente, dirigi-lhes palavras honrosas. E estende sobre eles as asas da humildade, e diz: Ó Senhor meu, tem misericórdia de ambos, como eles tiveram misericórdia de mim, criando-me desde pequenino!"**⁵⁸

E diz mais, Exaltado Seja: **"Seu Senhor os atendeu, dizendo: Jamais desmerecerei a obra de qualquer um de vós, seja ser humano ou mulher."**⁵⁹

E diz: **"A quem praticar o bem, seja homem ou mulher, e for crente, concederemos uma vida agradável, e premiaremos com uma recompensa, de acordo com a melhor das suas ações."**⁶⁰

⁵⁵ An-Nissá 4: 7.

⁵⁶ Al-Baqara 2: 228.

⁵⁷ At-Tauba 9:71.

⁵⁸ Al Isrá, 17: 23-24.

⁵⁹ Ál 'Imran, 3:195

⁶⁰ An-Nahl, 16:97.

E diz mais: "Aqueles que praticarem o bem, sejam homens ou mulheres, e forem crentes, entrarão no Paraíso e não serão prejudicados, no mínimo que seja."⁶¹

Esta homenagem que a mulher desfruta no Islam não se encontra em qualquer outra religião, credo ou lei. A civilização romana estabeleceu que a mulher fosse escrava do homem, sem direito algum. Havia até mesmo grandes conferências em Roma, onde eram discutidos assuntos da mulher. A conclusão a que se chegou nas conferências foi que a mulher era um ser sem vida e, como tal, não poderia ter participação na Outra Vida e que ela era impura.

Em Atenas, a mulher era considerada como sucata. Vendida e comprada como qualquer outra mercadoria, assim como era considerada das manobras abomináveis de Satanás.

De acordo com os antigos estatutos indianos, a peste, a morte, o Inferno, o veneno de serpentes e o fogo são todos melhores do que a mulher. Seu direito de viver terminava com a morte do marido - que foi considerado seu senhor. Quando via o cadáver do marido sendo queimado, ela teria de se atirar no fogo, e se não o fizesse, seria amaldiçoada.

Quanto à mulher judia, a seguinte sentença foi estabelecida a respeito dela no Velho Testamento.

"Eu tornei a voltar-me, e determinei em meu coração saber, e inquirir, e buscar a sabedoria e a razão, e conhecer a loucura da impiedade e a doirdice dos desvarios. E eu achei uma coisa mais amarga do que a morte, a mulher cujo coração são redes e laços, e cujas mãos são ataduras."⁶²

⁶¹ An-Nissá, 4: 124

⁶² Eclesiastes 7: 25-26. Sabe-se que o Antigo Testamento é santificado e acreditado por ambos cristãos e judeus.

Tal era a condição da mulher nos tempos antigos. Quanto aos tempos medievais e contemporâneos, os seguintes eventos explicam isso.

O escritor dinamarquês, Wieth Kordsten explicou a posição da Igreja Católica no que se refere à mulher quando disse: "Durante os tempos medievais, a preocupação com a mulher europeia era muito limitada e isto está em conformidade com o ponto de vista do credo católico que considerava a mulher como um ser humano de segunda categoria."

Na França, uma conferência geral foi realizada no ano de 586 dC, que discutiu a questão da mulher, se ela deve ser considerada um ser humano ou não. No final da discussão, os debatedores concluíram que ela era um ser humano, mas que foi criada para servir o homem.

No direito francês, o artigo 217 diz; "A mulher-casada, mesmo que seu casamento seja baseado na separação de bens, ela não pode dar a ninguém a posse de qualquer coisa de sua propriedade, nem empenhar, com ou sem remuneração, exceto com a participação do marido na transação ou o seu consentimento por escrito para isso."

Na Inglaterra, o Henry VIII proibiu a mulher inglesa de ler o Livro Sagrado. Até 1850, as mulheres não eram consideradas cidadãs da Inglaterra e até 1882, elas não tinham direitos pessoais.⁶³

Quanto à condição da mulher contemporânea na Europa, América e outros países industrializados, ela é considerada uma criatura comum que deve ser utilizada para fins comerciais, pois ela é uma parte da propaganda comercial. Este alcançou mesmo uma situação onde ela é despida, a fim de anunciar mercadorias com o seu corpo. Seu corpo e sua honra são profanados com

⁶³ "*Silsilatu muqáranatil adyán*" (Série de Comparações das Religiões) - Dr. Ahmad Chalaby 3 / 210-213

base em normas estabelecidas por homens, a fim de torná-la um objeto de diversão em todos os lugares.

A mulher contemporânea é objeto de cuidado e atenção, enquanto é capaz de proporcionar riqueza com as mãos, a inteligência e o corpo. Mas quando ela se torna velha e perde sua capacidade de proporcionar algo, a sociedade, individual e coletivamente, abandona-a e ela passa a viver sozinha em sua casa ou no sanatório.

Compare o está mencionado acima - embora eles não possam ser iguais - com o que o Alcorão Sagrado diz:

"Os crentes e as crentes são protetores uns dos outros."⁶⁴

E: "Porque elas têm direitos equivalentes aos seus deveres."⁶⁵

E mais: "O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele; que sejais indulgentes com vossos pais, mesmo que a velhice alcance um deles ou ambos, em vossa companhia; não lhes dirijais palavras de desrespeito, nem griteis com eles; outrossim, dirigi-lhes palavras honrosas. E estende sobre eles as asas da humildade, e diz: Ó Senhor meu, tem misericórdia de ambos, como eles tiveram misericórdia de mim, criando-me desde pequenino!"⁶⁶

Enquanto Allah honra a mulher desse jeito, deixa claro a toda humanidade que Ele a criou para ser mãe, esposa, filha e irmã; e estabeleceu regulamentos especiais para essas funções, que são peculiares a ela.

A Sabedoria na Criação do Ser Humano

⁶⁴ At-Tauba 9: 71.

⁶⁵ Al-Baqara 2: 229.

⁶⁶ Al-Isrá 17: 23-24.

Allah, Glorificado Seja Ele, tem tanta sabedoria que a inteligência humana não pode perceber e que sua língua não posso descrever. Vamos mencionar aqui algumas dessas sabedorias e as razões subjacentes.

1. A Allah pertence os nomes. Entre Seus nomes são: Al-Ghafoor (o Indulgente), Ar-Rahim (o Misericordioso). Al-Afuw (O Perdoador), Al-Halim (o Tolerante). Uma vez que os impactos desses nomes deve se manifestar, a sabedoria de Allah exigiu que Adão e seus filhos descessem para uma morada onde os impactos dos Seus Belos Nomes fossem materializados. Assim, Ele perdoa a quem Lhe apraz, tem misericórdia a quem Lhe apraz, é Indulgente com quem Lhe apraz e é tolerante com quem Lhe apraz, Seus nomes e atributos se manifestam de diversas formas.
2. Allah, Glorificado Seja, é o Verdadeiro Soberano. O Soberano é quem ordena e proíbe, recompensa e castiga, avilta e honra, exalta e humilha. A Sua Soberania determinou que Adão e sua descendência morassem em um local em que são aplicadas as leis da soberania, então, mudou-os para um local em que serão recompensados pelas suas ações.
3. Allah quis adotar dentre eles profetas, mensageiros, amigos e mártires a quem Ele ama e que O amam. Ele, então, deixou-os sozinhos com os seus inimigos e provou-os com isso. No entanto, quando eles preferiram-No, acima de todas as outras coisas e sacrificaram suas vidas e propriedades, a fim de ganhar Seu aprazimento e amor, eles obtiveram Seu amor e prazer que não poderiam ter alcançado sem aquilo. Assim, o estado da missão, da profecia e do martírio é dos melhores graus ante Allah, que não poderia ser alcançado, exceto pela forma como Deus decretou ao Adão e sua prole que tivessem que descer à terra.

4. Allah criou Adão e sua descendência a partir de uma composição que é naturalmente inclinada ao bem e ao mal, sensível às causas de paixões e tentações, às causas da razão e do conhecimento. Ele, Glorificado Seja, criou nele a razão e o desejo e criou em ambos, fatores necessários para satisfazer a Sua Vontade e mostrar aos seus servos Sua grandeza em sabedoria e força, sua misericórdia, bondade e benevolência, Sua autoridade e soberania. Deus, por Sua Sabedoria enviou Adão e seus descendentes para a terra de modo que complete a prova e apareçam os impactos da preparação do ser humano para estes fatores e sua capacidade de resposta a eles pode se tornar manifesta, Allah pode então utilizar essa base de honra como prêmio ou desgraça para quem é devido.
5. Allah criou tudo e todos para a Sua adoração. Esse é o propósito de criá-los. Ele diz: "**Não criei os gênios e os humanos, senão para Me adorarem.**"⁶⁷ Sabe-se também que a perfeição do culto exigido do ser humano não pode acontecer no mundo da felicidades e eternidade, mas na morada de provações e atribulações. A morada da eternidade é a de felicidade, não a do exame e encargos.
6. A crença no Invisível é a crença útil. Quanto à crença no testemunhado, todo mundo vai acreditar no Dia da Ressurreição. Se as pessoas fossem criadas na Morada da Felicidade (Paraíso), não teriam atingido o grau de crença no Invisível que termina em desfrute e honra. É por esta razão que Allah enviou-os para a morada em que eles poderiam ter oportunidade de crer no invisível.
7. Allah criou Adão de um punhado de todos os solos da terra; e o solo tem o que é bom e ruim, o difícil e o fácil. Allah sabe que existem

⁶⁷ Az-Záriyat 51: 56.

entre os filhos de Adão aqueles que são inadequados para ficar com Ele em Sua Morada. Por isso, fez Adão descer para uma morada onde colocou o bem e o mal. Escolheu para eles duas moradas distintas, fez os bons moradores queridos de Sua Morada (os fez entrar no Paraíso), e fez os maus moradores da morada da miséria (o Fogo do Inferno).

8. Allah quer por isso, mostrar aos seus servos a quem Ele concedeu Seu favor e Sua grandeza para que eles possam agradecer a Allah e amá-Lo, e ter o desfrute pleno de bem-aventurança que Allah lhes concedeu. Porém, Allah, mostra-lhes o que fez aos seus inimigos e a punição que preparou para eles. Também faz com que testemunhem os mais elevados tipos de felicidade que Ele derramou sobre eles, de modo que sua alegria pudesse aumentar. Este é um aspecto de completar Seus favores sobre eles. Portanto, para fazê-los alcançar tudo isso, Ele teve de enviá-los para a terra, colocá-los para testar e, em seguida, proporcionar o sucesso a quem Lhe apraz com a Sua misericórdia e bondade, e desonrar a quem Lhe apraz entre eles, de acordo com Sua sabedoria e justiça, pois Ele é Onisciente, Prudentíssimo.
9. Allah quer que Adão e seus descendentes voltem ao Paraíso, enquanto eles estão no melhor estado. Então, antes de entrarem nisso, Ele quer fazê-los provar o sofrimento, a tristeza e a aflição do mundo, de modo que o valor de entrar no Paraíso na Outra Vida seja grande em sua estimativa, pois é o oposto de um objeto que mostra a sua beleza.⁶⁸

Após termos deixado clara a origem do ser humano, é plausível agora explicar sua necessidade a religião verdadeira.

⁶⁸ Ver: Miftah Dáris-Sa'áda 1 / 6-11.

A Necessidade do Ser Humano Pela Religião

A necessidade do ser humano pela religião é maior do que sua necessidade por outros imperativos da vida, porque o ser humano deve conhecer as coisas

que agradam a Allah, bem como aquelas que O desagradam. Ele também deve realizar atividades que podem trazer-lhe benefícios e outras que podem evitar de lhe fazer o mal. Então, é a Lei Divina que distingue entre as ações que beneficiam das que causam prejuízos. Essa é a justiça de Allah em Sua criação e Sua Luz entre Seus servos, e que não é possível para as pessoas vivem sem a Lei Divina, com a qual eles podem diferenciar entre o que devem fazer e o que não devem.

Se o ser humano, na verdade, tem vontade, ele deve, então, saber o que ele quer. Será que ele quer o que irá beneficiá-lo ou o que vai prejudicá-lo? Será que ele quer o que vai reformá-lo ou o que irá corrompê-lo? Algumas pessoas sabem através da aplicação do seu sentido de raciocínio e outras são ignorantes, exceto através da explicação e orientação dos Mensageiros.⁶⁹

No entanto, por mais que os pensamentos ateístas e materialistas possam ser generalizados e adornados; por mais numerosas que sejam as ideologias e as teorias, os indivíduos e as sociedades nunca vão substituir a verdadeira religião. Estas ideologias nunca podem prever as necessidades espirituais e físicas do ser humano. E quanto mais o ser humano se aprofunda neles, mais ele fica convencido de que eles não podem dar-lhe segurança, nem saciar sua sede e que a verdadeira religião é inevitável.

Ernest Renan disse: "Todas as coisas que nos são caras podem diminuir, e que a liberdade do uso da inteligência, do conhecimento e da experiência pode se tornar inútil. Mas é impossível que a religião seja apagada. Pois, ela continuará sendo uma prova viva sobre a futilidade da ideologia material que quer restringir o ser humano nas estreitezas desprezíveis da vida terrena."⁷⁰

⁶⁹ Ver *At-Tadmuriyya* pelo Cheikhul-Islam Ibn Taymiya p. 213-214; e *Miftáhu Dáris-Sa'áda* 2/2 383.

⁷⁰ Ver: *Ad-Din*, por Mohammad Abdullah Daraz p. 87.

Mohammad Farid Wajdi disse: "É impossível que o pensamento religioso desapareça, pois é a mais alta e a mais nobre das inclinações da mente humana, para não mencionar o fato de que é uma inclinação que eleva o ser humano. Ao invés de diminuir, esta inclinação é crescente. A natureza religiosa do ser humano sempre vai persegui-lo, desde que ele possa discernir entre o que é belo e o que é feio, e esta natureza deve continuar a aumentar nele de acordo com sublimidade de suas faculdades mentais e o progresso em seu conhecimento."⁷¹

Portanto, se o ser humano se distanciar de seu Senhor, é através da sublimidade de suas faculdades mentais e a amplitude de seu conhecimento que ele mesmo reconhece a grandeza de sua ignorância sobre o seu Senhor e que é devida a Ele, e sua ignorância sobre si mesmo, o que é bom e o que é prejudicial a ele; o que lhe dá felicidade e o que lhe proporcionará miséria. Ele também irá reconhecer sua ignorância através proeminências científicas como a astronomia, a ciência de galáxias, da computação, das ciências nucleares e assim por diante. Diante desta situação a humanidade vai abandonar o palco da ilusão e da arrogância para a humildade e submissão e, em seguida, acreditar que há por trás dessas ciências Um Ente experiente e sábio, que há por trás da natureza um Criador Capaz. Esta realidade, então, forçará o estudioso imparcial a acreditar no Invisível, a render-se à religião correta e responder ao chamado do instinto natural. Mas quando o ser humano se retira desse caminho, sua natureza vai recaír e ele vai descer ao nível de animais irracionais.

Concluimos a partir de todo o exposto, que a verdadeira religiosidade - que depende de crença na Unicidade de Allah e realização de atos de adoração de acordo com seus preceitos - é um elemento necessário da vida, para que o ser humano atualize através disso, sua servidão a Allah, o Senhor do

⁷¹ Ibid. 88.

Universo e alcance através disso, a felicidade e a segurança contra a destruição, o sofrimento e a miséria. É também necessário para o aperfeiçoamento de aptidão teórica no ser humano. É somente através dela que a fome intelectual pode ser saciada, e seus mais altos objetivos alcançados.

Igualmente, a religião é um elemento necessário para a purificação da alma e o refinamento de poder emocional, para que os sentimentos nobres encontrem na religião um espaço abundante e uma fonte cuja água não seca, onde sentimentos nobres encontram seus objetivos alcançados.

É um elemento necessário para a perfeição da força de vontade por causa do apoio que lhe dá através de um grande impulso e o principal meio de resistir aos elementos de desespero.

Com base nisso, se há alguns que dizem que o ser humano é civilizado por natureza, também devemos dizer: "O ser humano é religioso por natureza",⁷² pois ele tem dois poderes: o poder especulativo científico e a força de vontade. Sua felicidade completa depende do aperfeiçoamento de seu poder científico e da vontade. A perfeição do seu poder científico não pode ocorrer exceto se tiver conhecimento sobre o seguinte:

1. Conhecer o verdadeiro Senhor que é o Criador e o Provedor; Quem criou o ser humano do nada e lhe concedeu as graças.
2. Conhecer os nomes e atributos de Deus e tudo o que Lhe é devido; e os impactos desses nomes em seus servos.
3. Conhecer o caminho que conduz a Ele, Glorificado Seja.
4. Conhecer os obstáculos e os danos que impedem o ser humano de conhecer o caminho, e a grande felicidade que o caminho conduz.

⁷² Nota anterior. 84, 98.

5. Ter um conhecimento real de sua própria alma, suas necessidades, reconhecendo o que é bom e o que é mal, assim como conhecer as suas qualidades e os seus defeitos.

É por conhecimento dessas cinco coisas que o ser humano pode aperfeiçoar seu poder científico. E o aperfeiçoamento do seu poder científico e vontade não podem ocorrer exceto se respeitar os direitos de Allah sobre Seus servos e aplicá-los, sinceramente, com veracidade, aconselhamento e continuidade, como um testemunho do Seu favor sobre ele. Não há caminho para a perfeição destes dois poderes, sem a Sua ajuda. Ele, portanto, precisa ser guiado para o caminho reto, para o qual, Allah guiou Seus amigos.⁷³

Depois de sabermos que a verdadeira religião é o apoio divino para as diferentes potências da alma, também devemos saber que a religião é o escudo protetor da sociedade. Isso ocorre porque a vida humana não pode se desenvolver, exceto por meio da cooperação mútua, e esta cooperação não pode ocorrer exceto por meio de um sistema que regula as relações humanas, define as suas obrigações e garante seus direitos. Este sistema também está na necessidade de uma autoridade de contenção e repressão, que impede a alma de violar o sistema, que incentiva a preservá-lo, garante a sua relevância e impede os seres humanos de profaná-lo. Que poder é este?

Não existe na face da terra qualquer poder que possa igualar o poder da religiosidade ou mesmo aproxima a forma que garante o respeito pela ordem, a coesão social, a estabilidade de seu sistema e harmonia nos meios de conforto e tranquilidade na sociedade.

O segredo disso é que o ser humano se distingue de outros seres vivos onde, todos os seus movimentos e ações voluntárias são controlados por um

⁷³ Al-Fawáid 18,19.

elemento inaudível e invencível. Esse elemento é a fé que refina a alma e purifica os membros. O ser humano é, por isso, sempre controlado por uma verdadeira ou falsa crença. Se sua crença é correta, tudo nele será correto, mas se a sua crença é corrupta, tudo nele será corrupto.

A fé é um observador espontâneo sobre o ser humano; e é - como notado em todos os seres humanos - de dois tipos:

- A crença no valor da excelência moral, na dignidade humana e nos outros conceitos comuns que as pessoas de mente elevada sentem vergonha de violar, mesmo que estejam isentas de consequências externas e do material de recompensa. - A crença em Allah - Glorificado e Exaltado Seja – e o fato de que Ele está sempre vigilante dos segredos, conhece tudo o que está oculto; de quem os mandamentos e as proibições da Lei Islâmica derivam seu poder e diante do qual os sentidos profusamente sentem mortificados por amor a Ele ou temor a Ele, ou ambos. Não há dúvida de que este tipo de fé é o mais forte de ambos, por exercer autoridade sobre a mente humana. É também o mais forte por resistir aos furacões de caprichos, à incoerência de sentimentos e mais rápido em deixar impactos sobre as mentes das pessoas e seus líderes.

É por isso que a religião é a melhor garantia para o estabelecimento de relações entre as pessoas com base na justiça e imparcialidade que é uma necessidade em qualquer sociedade. Não é de admirar que a religião ocupa na sociedade humana a posição do coração humano.⁷⁴

Se esta é a posição da religião em geral – e o que vemos no mundo de hoje é a multiplicidade de religiões e credos, onde cada grupo se regozija com a sua convicção e se apega tenazmente - em seguida, qual é a religião verdadeira

⁷⁴ Ver: Ad-din p. 98, 102.

que pode conseguir para a mente humana tudo que almeja? E quais são os critérios gerais da Religião Verdadeira?

Crêterios Gerais da Religião Verdadeira

Cada adepto de um credo acredita que seu credo é o verdadeiro, e todos os seguidores de uma religião acreditam que sua religião é a ideal e o caminho mais reto. Quando você pede aos seguidores de religiões adulteradas ou seguidores de credos feitos pelo ser humano sobre a prova de sua crença, eles argumentam que eles acharam seus pais na fé e estão apenas seguindo seus

passos. Relacionam narrações e histórias cujas cadeias de transmissores não são corretas e cujos textos não estão livres de falhas e defeitos. Só dependem de livros herdados, cujos autores, gravadores e até mesmo suas línguas originais e suas fontes são desconhecidas. São apenas histórias mistas inventadas, ampliadas e herdadas de geração em geração, sem qualquer verificação científica de suas cadeias de transmissores e verificação precisa dos seus textos.

Estes livros desconhecidos, as narrações e imitações cegas não podem ser tomados como evidências em matéria de religiões e crenças. Ou é possível que todas essas religiões adulteradas e credos feitos pelo ser humano são verdadeiros ou falsos?

É impossível que todas essas religiões sejam verdadeiras, pois a verdade é apenas uma, e não podem ser numerosas. Também é impossível que todas essas religiões adulteradas e crenças feitas pelo ser humano sejam todas de Allah. Então, uma vez que existem inúmeras religiões e a verdadeira é apenas uma, qual delas é, a verdadeira religião? Portanto, deve haver critérios para distinguir a verdadeira religião da falsa. Se acharmos que esses critérios são aplicados a uma religião, nós ficamos sabendo que é a verdadeira religião; e quando todos ou algum destes critérios está faltando em qualquer religião, sabemos que é uma religião falsa.

Os critérios pelos quais distinguimos a verdadeira religião da falsa são:

Um: que a religião deve ser de Allah, revelada através de um anjo para um dos Seus mensageiros, a fim de transmiti-la para a humanidade. Porque a verdadeira religião é de Allah, e Ele é quem vai recompensar Seus servos e levá-los para o acerto de contas no Dia da Ressurreição, de acordo com a religião que Ele revelou para eles. Ele diz:

"Inspiramos-te, assim como inspiramos Noé e os profetas que o sucederam; assim, também, inspiramos Abraão, Ismael, Isaac, Jacó e as tribos, Jesus, Jó, Jonas, Aarão, Salomão, e concedemos os Salmos a Davi."⁷⁵

Ele, Glorificado Seja, também diz:

"Jamais enviamos mensageiro algum, antes de ti, sem que lhe tivéssemos revelado que: Não há outra divindade além de Mim. Adora-Me, e serve-Me!"⁷⁶

Com base nos versículos e critérios acima mencionados, qualquer religião que é apresentada por qualquer ser humano e atribuída a si mesmo e não a Allah é definitivamente uma religião falsa.

Dois: Que a religião deve convocar à adoração de Único Deus; deve proibir o politeísmo de qualquer forma, e tudo aquilo que pode levar ao politeísmo. Isto porque, a convocação para o monoteísmo é a principal missão de todos os Profetas e Mensageiros. Cada profeta disse ao seu povo:

"Adorai a Allah, porque não tereis outra divindade além d'Ele."⁷⁷

Três: Ela deve estar de acordo com os princípios pregados por todos os Mensageiros quanto à adoração de Único Allah, convocar para seguir a Sua senda e evitar o politeísmo, o desrespeito aos pais, o matança de pessoas injustamente e proibir todas as outras coisas imorais, sejam elas ocultas ou aparentes. Allah diz:

⁷⁵ An-Nissá 4: 163.

⁷⁶ Al-Ambiyá 21:25

⁷⁷ Al-A'ráf 7:73.

"Jamais enviamos mensageiro algum, antes de ti, sem que lhe tivéssemos revelado que: Não há outra divindade além de Mim. Adora-Me, e serve-Me!"⁷⁸

Ele também diz:

"Dize (ainda mais): Vinde, para que eu vos prescreva o que vosso Senhor vos vedou: Não Lhe atribuais parceiros; tratai com benevolência a vossos pais; não sejais filicidas, por temor à miséria - Nós vos sustentaremos, tão bem quanto aos vossos filhos -; não vos aproximeis das obscenidades, tanto pública, como privativamente, e não mateis, senão legitimamente, o que Allah proibiu matar. Eis o que Ele vos prescreve, para que raciocineis."⁷⁹

Ele também diz:

"E pergunta aos mensageiros que enviamos antes de ti: Porventura, foi vos prescrito, em lugar do Clemente, deidades, para que fossem adoradas?"⁸⁰

Quatro: Não deve ser autocontraditória, comandando uma questão e contradizendo-a por outra. Não deve proibir algo e, em seguida, permitir o que é semelhante a ele, sem qualquer razão, ou proibir algo para algum grupo e permitir a outro. Allah diz:

"Não meditam, acaso, no Alcorão? Se fosse de outra origem que não de Allah, haveria nele muitas disparidades."⁸¹

⁷⁸ Al-Ambiyá 21:25

⁷⁹ Al-An'ám 6: 151

⁸⁰ Az-Zukhruf 43:45

⁸¹ An-Nissá 4:82.

Cinco: A religião deve incluir o que leva as pessoas a preservarem sua crença, honra, propriedades, vidas e filhos através de seus mandamentos, proibições, impedimentos e moralidade.

Seis: Deve servir como misericórdia para a humanidade e salvá-la de suas próprias injustiças, como as injustiças que cometem um contra o outro por meio de usurpar os direitos dos outros e as comodidades gerais ou por meio de engano do fraco por parte do forte. Allah diz ao explicar a misericórdia que contempla a Torá que foi dada ao Profeta Moisés:

"Quando a cólera de Moisés se apaziguou, ele recolheu as tábuas em cujas escrituras estavam a orientação e a misericórdia para os que temem ao seu Senhor."⁸²

Ele também diz-nos informando sobre a mensagem do Profeta 'Issa,

"E faremos disso um sinal para os homens, e será uma prova de Nossa misericórdia. E foi uma ordem decretada."⁸³

Ele diz sobre o Profeta Sálíh:

"Disse: Ó povo meu, pensai: se eu possuo uma evidência de meu Senhor que me agraciou com a Sua misericórdia, quem me defenderá de Allah, se Lhe desobedecer? Não fareis mais do que agravar a minha desventura!"⁸⁴

Ele diz sobre o Alcorão,

"E revelamos, no Alcorão, aquilo que é bálsamo e misericórdia para os crentes."⁸⁵

⁸² Al-A'ráf 7: 154.

⁸³ Mariam 19:21.

⁸⁴ Hud 11:63.

⁸⁵ Al-Isrá 17:82.

Sete: Ela deve contemplar orientação para a Lei de Allah, e ensinar ao ser humano o proposito de Allah nessa Lei. Deve ser capaz de explicar a origem e destino final do ser humano. Allah diz sobre a Torá,

"Revelamos a Torá, que encerra Orientação e Luz."⁸⁶

Ele diz sobre o Injil (o Livro dado a Issa),

"E depois deles (profetas), enviamos Jesus, filho de Maria, corroborando a Tora que o precedeu."⁸⁷

Ele diz sobre o Alcorão:

"Ele foi Quem enviou Seu Mensageiro com a Orientação e a verdadeira religião."⁸⁸

A verdadeira religião é aquela que inclui orientações para a Lei de Allah, fornece paz e tranquilidade à mente, protege de todas as insinuações, responde a todas as suas questões e resolve todos os problemas.

Oito: Ela deve ensinar a moral e prática de boas ações como a veracidade, honestidade, modéstia, castidade e generosidade. Também deve proibir as más condutas como desobediência aos pais, assassinato de inocentes, todos os tipos de imoralidades, mentiras, injustiça, agressão, mesquinhez e os pecados.

Nove: Ela deve ser capaz de proporcionar felicidade para aqueles que acreditam nela. Allah diz:

"Tá, Há. Não te revelamos o Alcorão para que te mortifiques."⁸⁹

⁸⁶ Al Máida, 5:44

⁸⁷ Al-Máida 5:46.

⁸⁸ At-Tauba 09:33

⁸⁹ Tá Há 20: 1-2.

Ela também deve estar em harmonia com a natureza inata. **"É a obra de Allah, sob cuja qualidade inata Allah criou a humanidade."**⁹⁰ Ela também deve estar em harmonia com a razão correta, porque a verdadeira religião constitui na legislação de Allah e a mente sã é criada por Allah, é portanto, impossível que a Lei de Allah e as Suas criaturas se contradizem.

Dez: Ela deve conter à verdade, advertir contra a falsidade, manter as pessoas longe do erro e levá-los para o caminho reto, onde não há desonestidade. Allah fala sobre os gênios que quando ouviram o Alcorão sendo recitado, alguns deles disseram a outros: **"Disseram: Ó povo nosso, em verdade escutamos a leitura de um Livro, que foi revelado depois do de Moisés, corroborante dos anteriores, que conduz o ser humano à verdade e ao caminho reto."**⁹¹

Não deve convocá-los para o que contém aflições, como diz Allah sobre o Alcorão:

"Tá, Há. Não te revelamos o Alcorão para que te mortifiques."⁹²

A verdadeira religião também não deve ordenar as pessoas aquilo que lhes possa causar destruição. Allah diz:

"Não cometais suicídio, porque Allah é Misericordioso para convosco."⁹³

Ela também não deve fazer distinção entre seus adeptos, com base na raça, cor ou clã. Allah diz:

"Ó humanos, em verdade, Nós vos criamos de macho e fêmea e vos dividimos em povos e tribos, para reconhecerdes uns aos outros. Sabei

⁹⁰ Ar-Roum, 30:30.

⁹¹ Al-Ahcáf 46:30.

⁹² Tá Há 20: 1-02.

⁹³ An-Nissá 04:29.

que o mais honrado, dentre vós, ante Allah, é o mais temente. Sabei que Allah é Sapiientíssimo e está bem inteirado."⁹⁴

Assim, o critério reconhecido por dar às pessoas precedência na verdadeira religião é a piedade.

Depois de mencionar os critérios de distinção entre a religião verdadeira e as falsas, citando evidências do Alcorão, estes critérios são gerais no caso de todos os Mensageiros verdadeiros enviados por Allah, então é muito apropriado mencionar tipos de religião.

⁹⁴ Al-Hujuraat 49:13.

Tipos de Religiões

A humanidade está dividida quanto às suas crenças em duas categorias:

A categoria que tem um Livro revelado, como os judeus, os cristãos e os muçulmanos. Uma vez que para os judeus e cristãos, os livros que foram revelados aos seus Profetas foram perdidos, como resultado de sua ignorância do que estava em seus livros; a adoção de homens como deuses ao lado de Allah e o longo tempo que se passara entre eles e sua familiaridade com esses livros. Então, seus sacerdotes escreveram alguns livros e atribuíram autoria à Allah enquanto não são de Allah, mas apenas suposições erradas de mentirosos e distorções de fanáticos.

Quanto ao Livro dos muçulmanos, o Alcorão Sagrado, é o último Livro Divino revelado e de tempo mais correto. Allah garantiu sua preservação e não delegou isso para a humanidade. Ele diz,

"Nós revelamos a Mensagem (o Alcorão) e somos o seu Preservador."⁹⁵

O Alcorão é, portanto, preservado nos corações das pessoas e no livro, pois é o último Livro que Allah garantiu para a orientação da humanidade. O tornou como prova contra eles até a última hora e decretou sua perpetuidade. Fez com que houvesse em todas as épocas, quem observa seus limites e palavras, crê e procede de acordo com sua Lei. Mais explicações sobre este livro será dada em uma seção mais tarde.⁹⁶

⁹⁵ Al-Hajj 15: 9.

⁹⁶ Ver as páginas 95-100 e 114-117 deste livro.

Há outra categoria de adeptos religiosos que não possuem Livro revelado de Allah, apesar de possuírem um livro herdado que é atribuído ao fundador da religião como hindus, magos, budistas, confucionistas e árabes antes do advento de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

Não existe uma nação que não tem algum conhecimento e não realiza algumas atividades em função dos seus interesses mundanos. Este é o conhecimento geral com que Allah dotou cada ser humano, até os animais; de tal maneira orienta o animal quanto à forma de alcançar as suas necessidades como comida e bebida, assim como evitar o que o prejudica; Allah criou nele o amor sobre certas coisas e desdém de outras. Ele diz,

"Glorifica o nome do teu Senhor, o Altíssimo, Que criou e aperfeiçoou tudo; Que tudo predestinou e encaminhou."⁹⁷

Ele também diz, informando-nos sobre o que Profeta Moisés disse ao Faraó:

"Nosso Senhor foi Quem deu a cada coisa, sua natureza; logo a seguir, encaminhou-a com retidão!"⁹⁸

Ele também nos informa sobre o Profeta Ibrahim que disse sobre o seu Senhor: **"Que me criou e me ilumina."**⁹⁹

Ele é conhecido por cada pessoa sã - que tem o menor sentido de reflexão e do pensamento - que os adeptos das religiões são melhores em ciências úteis e atos justos do que aqueles com nenhuma religião. Todas as coisas boas encontradas com os não muçulmanos entre os adeptos de outras religiões, sem que os muçulmanos possuam algo melhor e mais perfeito, de modo que os adeptos das religiões possuem o que os outros não possuem. As ciências e as ações são de dois tipos:

⁹⁷ Al-A'la 87: 1-3.

⁹⁸ Tá Há 20:50.

⁹⁹ Ach-Chuará 26:78. Ver também o livro: "*Ajjawab Assahih Fiman Badala dinul Massih*", v. 4, pág. 97.

Primeiro: o que é conseguido através da inteligência e da razão como astronomia, matemática, ciências médicas e indústria. Essas coisas são possuídas pelos adeptos das religiões e pelos ateus em pé de igualdade; os adeptos das religiões são melhores neles. Como para as coisas que não podem ser conhecidos através de mera razão, como a teologia e ciências religiosas, estas são prerrogativas dos seguidores de religiões. Há entre este tipo de conhecimento, que pode ser comprovado por evidências lógicas, de modo que os Mensageiros guiaram homens para as evidências lógicas, prova de que é lógico e legal.

Segundo: O que não pode ser conhecido exceto através da informação dada pelos Mensageiros. Este tipo de conhecimento e de ações não pode ser alcançado através da razão humana, como conhecimento sobre Allah, Seus nomes e atributos, a bem-aventurança, que é na outra vida para quem obedece a Allah e a punição para aqueles que desobedecem, as explicações sobre Suas injunções e informações sobre os últimos profetas e os seus povos e assim por diante.¹⁰⁰

¹⁰⁰ Ver Majmu' Fatáwa Chaikhul Islam, Ibn Taimiya, v. 4 p. 210-211.

Condições das Religiões em Vigor

As grandes religiões, os seus velhos livros e as suas antigas Leis tornaram-se presas às fáceis das pessoas frívolas e fraudulentas, um objeto de escárnio para falsificadores e hipócritas, metas de incidências sangrentas e grandes calamidades tanto que perderam o seu espírito e forma. Se seus primeiros adeptos e profetas fossem ressuscitados agora, eles certamente as teriam negado e proclamado ser ignorante deles.

O Judaísmo¹⁰¹ - hoje - tornou-se um conjunto de rituais e tradições sem espírito ou vida. Além disso, é uma religião racial peculiar a uma raça em particular e não carrega nenhuma mensagem para o mundo, nem qualquer missão para o povo, ou qualquer misericórdia para a humanidade.

Esta religião foi atingida em sua crença fundamental, que era o seu lema entre outras religiões e nações. Era uma religião nobre, enquanto era a religião do monoteísmo que os Profetas Ibrahim e Ya'qub (Abraão e Jacó) ordenaram seus filhos seguir. Os judeus adotaram muitos conceitos a partir das crenças dos países corruptos, com quem foram contemporâneos ou sob cuja autoridade tinham sido submetidos. Adotaram uma série de costumes e tradições desses povos pagãos. Isto foi confirmado por historiadores judeus imparciais. Na Enciclopédia Judaica, podemos ler nela o que significa aproximadamente:

¹⁰¹ Para maiores informações, ver "*Afham Al Yahoud*", de Samuel Bin Yahya Al Mughrabi. Era judeu e converteu-se ao Islam.

"A ira dos profetas sobre a adoração de imagens indica que adoravam ídolos e falsos deuses, situação naturalizada no coração dos israelitas e que tinham abraçado as crenças politeístas e supersticiosas. O Talmud também atesta o fato de que o paganismo tinha uma atração especial para os judeus."¹⁰²

O Talmud¹⁰³ de Babel indica - que os judeus são extremistas em considerá-lo sagrado e preferem-no à Torá, foi amplamente divulgado entre os judeus do século VI, e que contém uma série de estranhas manifestações de sua ingenuidade, provérbios absurdos, comportamento insolente para com Allah, desprezando a realidade, os jogos com a religião e o intelecto humano - mostra a extensão em que a comunidade judaica dessa idade degenerou intelectual e religiosamente.¹⁰⁴

Quanto ao Cristianismo*, também é afligido desde seus primeiros dias, com distorções de extremistas, alterações dos ignorantes e paganismo dos romanos que afirmavam ser cristãos.¹⁰⁵

Todas essas distorções, alterações e paganismo tornaram-se o acúmulo em que todos os grandes ensinamentos de Cristo foram enterrados e à luz do Monoteísmo e adoração sincera de Deus sumiram por trás dessas nuvens.

Um escritor cristão fala sobre a extensão em que a trindade tinha atingido na sociedade cristã desde o final do século IV depois de Cristo:

"A crença de que Deus é constituído por três diferentes divindades havia penetrado na vida interior do mundo cristão e os seus pensamentos desde o último trimestre do século IV e tornou-se o credo oficial, reconhecido em

¹⁰² Ver Enciclopédia Judaica. Vol XLL. P 568-569

¹⁰³ A palavra significa "Talmud", "livro judaico de ensinamentos religiosos e morais". É uma compilação de notas de rodapé e comentários sobre seu livro "Mishná", que significa, "a lei" de acordo com estudiosos judeus de diferentes gerações.

¹⁰⁴ Leia a informação, "*Al-Yahudi 'Alá hassab al Talmud*", pelo Dr. Rohlange e sua tradução do francês para o árabe em "*Al-kanzul al marsud fi qawáidit-talmud*" pelo Dr. Yousuf Hanna Nasrullah.

* Para mais detalhes, leia: "*Al-jawáb as-Sahih liman baddala dinal-Massih*" por *Chaykhul Islam Ibn Taymiya*; "*Izhár al-Haqq*" por Rahmatullah Bin Khalil Al-Hindí e "*Tuhfatul-Arib fil radd 'alá ubbád As-Salib*", por Abdullah At Turjuman que era um cristão e converteu-se ao Islam.

¹⁰⁵ Consulte "A luta entre a Religião e a Ciência", (pg 40-41) do conhecido autor Europeu Draper.

todas as partes da cristandade desde então. Além disso, o desenvolvimento de Trindade e seu segredo não foram revelados até a última metade do século XIX."¹⁰⁶

Um historiador cristão contemporâneo¹⁰⁷ discute no livro: "História do Cristianismo à Luz da Ciência Moderna", sobre o aparecimento do paganismo na sociedade cristã em diferentes formas e diversos cristãos adotaram ritos religiosos, costumes, e heróis pagãos de nações e religiões que eram antigas na idolatria sob o pretexto de imitação, admiração ou ignorância. Ele afirma:

"O paganismo terminou, mas não foi completamente eliminado. Pelo contrário, ele penetrou nos corações e tudo permaneceu neles em nome do cristianismo, sob a sua capa. Aqueles que abandonaram seus deuses e heróis levaram um de seus mártires e deram-lhe o título de seus antigos deuses, em seguida, ergueram uma estátua em seu nome. Isto é como o politeísmo e a adoração de ídolos foi transferida aos mártires destes locais. Até o final desse século, a adoração dos mártires e santos espalhados por todo o cristianismo constituiu um novo credo, que ensina que os santos têm atributos divinos. Estes santos e homens sagrados foram, assim, tornados intermediários entre Deus e o ser humano, os festivais pagãos receberam novos nomes, até o antigo Festival pagão do Sol foi transformado em Natal, no ano 400 d.C."¹⁰⁸

No que diz respeito aos magianos, eles são conhecidos desde a antiguidade como adoradores de elementos naturais, o maior dos quais é o fogo. Eles têm recentemente mantido a sua adoração e construído para ela altares e templos, tanto assim que as casas de fogo se tornaram comuns em todos os lugares em seu país e todas as outras religiões e crenças desapareceram exceto a

¹⁰⁶ Resumo da Nova Enciclopédia católica,. A Santíssima Trindade. Vol 14 P. 295.

¹⁰⁷ Resumo da Nova Enciclopédia Católica. Capítulo da Santa Trindade, V, 14, pág. 295.

¹⁰⁸ Ver. James Houston Baxter, História do Cristianismo à Luz do Conhecimento Moderno ", Glasgow 1929 p. 407

adoração ao fogo e a santificação do sol. A religião, de acordo com essas pessoas tornou-se meros ritos e tradições que são praticadas em locais especiais.¹⁰⁹

O autor dinamarquês, Arthur Christensen que escreveu o livro: "O Irã Durante o Reinado Sassânida", descreve seus líderes religiosos e suas funções: "Era dever dos funcionários adorar o sol, quatro vezes por dia. Além disso, eles também adoravam a lua, o fogo e a água. Tinham a ordem de não deixarem o fogo morrer ou deixar que o fogo e a água se encontrem ou deixar a oxidação do metal, porque eles também santificavam o metal."¹¹⁰

Estes Magianos praticaram o dualismo o tempo todo, que se tornou o seu lema. Eles acreditavam em dois deuses; deus da luz ou deus do bem, que eles chamavam de "ahur Mazda" ou "Yazdan" e o outro deus é da escuridão ou do mal, denominado: "ahurman". A guerra e os conflitos estão acontecendo continuamente entre ambos.¹¹¹

No que diz respeito ao budismo, a religião que é muito comum na Índia e Ásia Central, é um paganismo da qual seus adeptos carregam com eles ídolos onde quer que vão. Eles constroem templos para esses ídolos e erigem a estátua de "Buda" onde quer que vão e se fixam.¹¹²

Quanto ao Bramanismo, a religião da Índia, tem sido popular com um monte de divindades. Seu paganismo atingiu o seu pico no sexto século AC, quando o número de suas divindades atingiu 330 milhões de deuses.¹¹³ Tudo de acordo com o Bramanismo se tornou maravilhoso e útil. Durante essa idade,

¹⁰⁹ Leia o livro, "O Irã Durante o Reinado Sassânida" por Arthur Christensen, Professor de Línguas Orientais da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, e um especialista sobre a história do Irã. Veja também, "História do Irã" pelo Magiano, Chain Makareus.

¹¹⁰ O Irã Durante o Reinado Sassânida, p. 155.

¹¹¹ O Irã Durante o Reinado Sassânida, p. 183-233.

¹¹² Ver "A Índia Antiga", por Aichura Toba, professor da Civilização Hindu da Universidade de Haydrabad; e "A Descoberta da Índia", de Jawahar Nehru, o ex-primeiro-ministro indiano. p. 201-202.

¹¹³ Ver "Índia Antiga", de R. Dit, 3/287; e "O Hinduísmo Predominante", por L.S.S.O. Malley p. 6-7.

a arte de fazer ídolo tornou-se altamente rentável e muitos estilistas de ídolo esculpiram tantos ídolos em diferentes formas.

O escritor Hindi, C.V. Vidya, escreveu em seu livro: "A História do Hinduísmo Medieval " ao discutir a era do Rei Harash (606-648 dC), que é a época que segue o advento do Islam na Arábia:

"O hinduísmo e o budismo são igualmente religiões pagãs, embora o budismo tivesse superado o hinduísmo no paganismo. A origem do budismo foi a negação da existência de qualquer Senhor, mas gradualmente adotou Budha (seu fundador) como a maior divindade. Ele mais tarde adicionou outras divindades como Bodhistavas. O paganismo atingiu o seu pico na Índia tanto que o nome Buda tornou-se sinônimo de ídolo ou uma estátua em alguns idiomas orientais. "É, sem dúvida, que o paganismo se tornou difundido no mundo contemporâneo. O mundo inteiro, desde o Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico, está imerso no paganismo. Parece que o cristianismo, as religiões semitas e o budismo estão competindo como cavalos em glorificação e santificação de ídolos."¹¹⁴

Outro hindú disse em seu livro: "O Hinduísmo Predominante", que a arte de fazer ídolos ainda não tinha terminado, mas pequenos ídolos continuaram a se juntar às já existentes 'divindades complexas' em grande número, ao longo de diferentes períodos históricos que eles se tornaram uma concentração incontável de deidades.¹¹⁵

Esta é a condição das religiões do mundo. Quanto aos países civilizados onde foram estabelecidos grandes governos, onde muitas ciências floresceram e que eram a base da civilização, da indústria e das artes, tornaram-se países com nenhuma religião; países que tinham perdido sua origem e poder, em que não existem reformadores e mestres justos, onde o ateísmo é proclamado

¹¹⁴ C.V. Vidya: História Medieval do Hinduísmo. Vol. I (1921)

¹¹⁵ Veja "As-Siratun-nabawiya" por Abul Hassan An-Nadwi p. 19-28.

publicamente, corrupções de todo o tipo proliferaram, todas as normas foram alteradas e o ser humano tornou-se sem valor. É por isso que existem muitos casos de suicídio; que todos os laços familiares foram cortados; as relações sociais foram colocadas em desordem; as clínicas de psicólogos estão congestionadas com os pacientes e o mercado de trapaceiros mágicos foi estabelecido. Nessas nações ditas civilizadas, o ser humano tenta sair de cada coisa agradável e seguir todos os credos inventados e inovados, buscando saciar a demanda de sua alma, fazer-se feliz e dar a si mesmo a paz de espírito. Mas todos esses prazeres, credos e teorias não conseguiram proporcionar-lhe esses objetivos, e ele deve continuar nesta miséria e tormento psicológico espiritual até que estabeleça o relacionamento com seu Criador e O adorar de acordo com a maneira que O satisfaça e com a qual Ele enviou Seus mensageiros. Allah diz, ao descrever a condição de quem se desvia do seu Senhor e busca a orientação de outras pessoas além dele:

"Em troca, quem desdenhar a Minha Mensagem, levará uma mísera vida, e o faremos comparecer, cego, no Dia da Ressurreição."¹¹⁶

Ele, Glorificado Seja, também nos informa sobre a vida dos verdadeiros crentes e sua felicidade nesta vida mundana, quando diz:

"Os crentes que não obscurecerem a sua fé com injustiças obterão a segurança e serão iluminados."¹¹⁷

E o Louvado Seja também diz:

"Os venturosos, porém, morarão eternamente no Paraíso, enquanto perdurarem os céus e a terra, a menos que teu Senhor disponha doutra sorte. Esta é uma graça ininterrupta."¹¹⁸

¹¹⁶ Tá Há 20: 124.

¹¹⁷ Al-An'ám 6:82.

¹¹⁸ Hud 11: 108.

Se aplicarmos os critérios da verdadeira religião a todas estas religiões - exceto o Islam, veremos que elas perderam todos estes critérios.

O maior elemento que todas essas religiões perderam é o monoteísmo, uma vez que seus adeptos têm associado outros deuses a Allah em adoração, além do fato de que essas religiões não fornecem às pessoas uma lei que pode ser aplicável em todos os lugares e em todos os momentos e que podem proteger sua vida, crença, honra, prole e propriedades. Estas religiões também não orientam as pessoas para a Lei de Allah que Ele ordena a ser seguida, nem dão aos seus adeptos a paz espiritual e felicidade, como resultado de suas contradições inerentes.

No que diz respeito ao Islam, você virá a conhecer nos próximos capítulos que é a verdadeira religião de Allah, que Ele está satisfeito com e que Ele escolheu para a humanidade como sua religião.

No final desta seção, é adequado definirmos a essência da profecia e a necessidade da humanidade por ela; explicar os fundamentos da missão dos Mensageiros e a realidade do selo das mensagens, a eterna mensagem do Islam.

A Essência da Profecia

A maior coisa que o ser humano deve saber nesta vida é o conhecimento acerca de seu Senhor, que o criou do nada e cumulou de bênçãos. E o maior objetivo para o qual Allah criou a criação, é adorá-Lo em unicidade.

Mas como pode o ser humano conhecer o seu Senhor, devidamente? Quais são os deveres e as obrigações vinculativas para ele? Como ele pode adorar o seu Senhor? O ser humano pode encontrar quem irá auxiliá-lo durante as vicissitudes da vida, prever suas necessidades, como tratamento de uma doença, dando algum remédio, ajudando a construir uma casa e assim por diante; mas ele não pode encontrar entre as pessoas comuns que podem fazer-lhe conhecer o seu Senhor e lhe explicar como adorá-Lo. Isso ocorre porque a inteligência humana não pode saber, de maneira independente, o que Allah tem como intenção, ainda não pode nem mesmo perceber a intenção do seu companheiro antes que ele lhe revele o que pretende. Como é que ele pode, então, saber o que Allah significa? Além disso, é que este assunto se restringe apenas aos Mensageiros e Profetas, quem Allah escolheu para transmitir a Sua mensagem e para aqueles que virão depois deles, entre os líderes justamente guiados e os herdeiros do Profeta, que seguem o seu caminho, tomam a sua senda e ajudam a transmitir sua mensagem, uma vez que os seres humanos não podem receber a revelação de Allah diretamente pela incapacidade em suportá-la. Allah diz:

"É inconcebível que Allah fale diretamente ao ser humano, a não ser por inspiração, ou veladamente, ou por meio de um mensageiro, mediante o qual revela, com o Seu beneplácito, o que Lhe apraz; sabeis que Ele é Prudente, Altíssimo."¹¹⁹

¹¹⁹ Ach-Chura 42:51.

É necessário, portanto, haver um intermediário e um enviado que possa transmitir a Lei de Allah para Seus servos, os referidos intermediários e enviados são os Mensageiros e Profetas. O anjo vai levar a mensagem ao Profeta e o Profeta vai transmiti-la às pessoas. Os Anjos não levam a mensagem aos seres humanos diretamente, uma vez que o mundo dos anjos é naturalmente diferente da dos seres humanos. Allah diz:

"Allah escolhe os mensageiros, entre os anjos e entre os humanos."¹²⁰

A Onisciência de Allah exige que o Mensageiro deva vir da raça daqueles a quem ele é enviado, de modo que possam entendê-lo. Se os Mensageiros tivessem sido enviados para a humanidade, dentre os anjos, eles não teriam a capacidade de recebê-lo ou aprender alguma coisa com ele¹²¹. Allah, Exaltado Seja, diz:

"Disseram: Por que não lhe foi enviado um anjo? Se tivéssemos enviado um anjo (e assim mesmo não tivessem crido), estaria, então, tudo terminado; não teriam sido tolerados. E se lhes tivéssemos enviado um anjo, tê-lo-íamos enviado na figura de ser humano, confundindo ainda mais o que já era, para eles, confuso."¹²²

Ele também diz:

"Antes de ti jamais enviamos mensageiros que não comessem os mesmos alimentos e caminhassem pelos mercados, e fizemos alguns, dentre vós, tentarem os outros. Acaso (ó crentes), sereis perseverantes? Eis que o teu Senhor é Onividente. Aqueles que não esperam o comparecimento ante Nós, dizem: Se nos fossem enviados os anjos, ou víssemos o nosso Senhor! Na verdade, eles se ensoberbeceram e excederam em muito!"¹²³

¹²⁰ Al-Hajj 22:75

¹²¹ Exegese do Alcorão Sagrado, de Abi Al Fidá Ismail Ibn Kacir Al Curachi, vol. 3, pág. 64.

¹²² Al-An'am 6: 8-9.

¹²³ Al-Furqan 25: 20-21.

Também disse:

"Aqueles que não esperam o comparecimento ante Nós, dizem: Se nos fossem enviados os anjos, ou víssemos o nosso Senhor! Na verdade, eles se ensoberbeceram e excederam em muito!"¹²⁴

Ele também diz:

"Antes de ti não enviamos senão homens, que inspiramos."¹²⁵

Ele também diz:

"Jamais enviamos mensageiro algum, senão com a linguagem de seu povo, para elucidá-lo."¹²⁶

Estes mensageiros e profetas possuíam mente perfeita, natureza sã, veracidade nas palavras e nos atos, sinceridade em transmitir o que foi colocado sob sua confiança, a imunidade Divina de tudo o que poderia manchar a conduta humana e as aparências físicas que estão livres de todas as coisas que são repugnantes e repulsivas para os bons paladares.¹²⁷ São personalidades dotadas de costumes purificadas por Allah. Eles são dotados de melhor conduta; de almas mais puras e mais generosas. Allah congregou neles a excelente conduta, concedeu as melhores deliberações, conhecimento, magnanimidade, generosidade, coragem e justiça. Por causa dessas qualidades, eles foram distinguidos entre os seus povos. Allah nos informa em seu livro sobre o povo do Profeta Sálíh e do que eles falaram para ele:

"Responderam-lhe: Ó Sáleh, eras para nós a esperança antes disto. Pretendes impedir-nos de adorar o que nossos pais adoravam?"¹²⁸

¹²⁴ Al-Furqan 25: 21.

¹²⁵ An-Nahl 16:43.

¹²⁶ Ibrahim 14: 4.

¹²⁷ Ver: "*Lawámi'ul anwar al Bahiya*" Vol. 2 pp. 265 e, "*Al-Islam*" por Ahmad Chalabi p. 114.

¹²⁸ 5 Hud 11:62.

Ele também nos informa sobre o que o povo do Profeta Xu'aib disse a ele:

"Disseram-lhe: Ó Xu'aib, recomendas, porventura, em tuas preces, que renunciemos ao que os nossos pais adoravam, ou que não façamos de nossos bens o que quisermos, tu que és tolerante, sensato?"¹²⁹

O Mensageiro de Deus, Mohammad, também foi popular entre os seus povos com o título de "Al-Amin" (O Honesto) antes mesmo de ter recebido a revelação, o seu Senhor descreve-o, dizendo:

"Porque és de nobilíssimo caráter."¹³⁰

Os mensageiros e profetas são, portanto, as melhores entre as criaturas de Allah. Ele os selecionou para levar Sua mensagem e transmiti-la à humanidade.

Allah diz:

"Allah sabe melhor do que ninguém a quem deve confiar Sua missão."¹³¹

Allah diz:

"Na verdade, Allah preferiu Adão, Noé, a família de Abraão e a de Imran, aos seus contemporâneos."¹³²

Esses Mensageiros e Profetas - apesar das qualidades sublimes com as quais Allah descreveu-os e as excelentes condutas pelas quais foram conhecidos - são, contudo, os seres humanos que sofreram o que os outros seres humanos sofrem; passaram fome e doença; eles dormiam, comiam, casavam e morriam. Allah diz, dirigindo-Se ao Profeta Mohammad:

"É bem verdade que tu morrerás e eles morrerão."¹³³

¹²⁹ Hud 11:87.

¹³⁰ Al-Qalam 68: 4.

¹³¹ Al-An'aam 6: 124.

¹³² Ál 'Imran 03:33.

¹³³ Az-Zumar, 39:30.

Allah também diz:

"Antes de ti havíamos enviado mensageiros; e lhes concedemos esposas e descendência, e a nenhum mensageiro foi possível apresentar sinal algum, senão com a anuência de Allah."¹³⁴

Eles foram ainda sujeitos a perseguição; muitos deles foram mortos ou expulsos de suas casas. Allah diz abordando o Profeta Muhammad:

"Recorda-te (ó Mensageiro) de quando os incrédulos conspiraram contra ti, para aprisionar-te, ou matar-te, ou expulsar-te. Conspiraram entre si, mas Allah desbaratou-lhes os planos, porque é o mais duro dos desbaratadores."¹³⁵

Mas foi-lhes destinada a vitória e a autoridade nesta vida mundana e na Outra. Allah diz:

"Sabei que Allah secundará quem O secundar, em Sua causa."¹³⁶

Ele também diz:

"Allah decretou: Venceremos, Eu e os Meus mensageiros! Em verdade, Allah é Poderoso, Fortíssimo."¹³⁷

Sinais da Profecia

Uma vez que a Profecia é o meio para adquirir o mais nobre de todo o conhecimento, e para o exercício das maiores e mais honradas ações, a

¹³⁴ Ar-Ra'd 13:38..

¹³⁵ Al-Anfal 08:30.

¹³⁶ Al-Hajj 22:40.

¹³⁷ Al-Mujádala 58:21.

misericórdia de Allah fez com que estes profetas tivessem sinais pelos quais poderiam ser conhecidos e por meio dos quais poderiam ser identificados - porém, todos aqueles que alegaram ter uma missão tiveram alguns sinais e condições que poderam indicar sua veracidade se eles fossem verdadeiros ou não. Esses sinais são muitos, os mais importantes dos quais são os seguintes:

1. O Mensageiro deve convocar as pessoas para a adoração de Único Deus e ao abandono de adorar outros além d'Ele, porque esta é a finalidade para a qual Allah criou as pessoas.

2. O Mensageiro deve convocar as pessoas a acreditar nele, e colocar a sua mensagem em prática. Allah ordenou o Seu Mensageiro, Mohammad, para dizer:

"Ó humanos, sou o Mensageiro de Allah, para todos vós."¹³⁸

3. Que Allah o fortaleça com vários tipos de sinais de profecia. Entre esses sinais são os versículos que o Profeta Mohammad trouxe de Allah e que o seu povo não poderia repudiar ou produzir algo semelhante. Outro exemplo é o sinal do Profeta Moisés, quando seu cajado virou-se em uma cobra; o sinal do Profeta 'Issa que curou o cego e o leproso, com a permissão de Allah, e o sinal de Mohammad, é o Grande Alcorão, pois ele era iletrado. E além destes entre muitos outros sinais dos profetas.

Entre estes sinais está a verdade clara e vívida que os Profetas e Mensageiros trouxeram, onde os seus adversários não podiam refutar ou negar. Em vez disso, seus oponentes sabiam que o que os profetas haviam trazido era a verdade que não pode ser negada.

Entre os sinais também estão as perfeitas condições, os belos traços e a conduta magnânima com que Allah distinguiu os Profetas.

¹³⁸ Al-A'raf 7: 158

Entre os sinais também, está o auxílio de Deus a ele contra os inimigos e fazer prevalecer o que ele prega.

4. Sua mensagem deve concordar, em fundamentos, com os fundamentos pregados pelos Mensageiros e Profetas.¹³⁹

5. Ele não deve convocar as pessoas para prestarem culto ou direcionar qualquer ato de adoração a ele. Assim como não deve pregar a glorificação de sua tribo ou clã. Allah ordenou Seu Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) a dizer às pessoas:

"Dize: Eu não vos digo que possuo os tesouros de Allah ou que estou ciente do desconhecido, nem tampouco vos digo que sou um anjo; não faço mais do que seguir o que me é revelado."¹⁴⁰

6. Ele não deve pedir às pessoas, qualquer das coisas deste mundo como salário pela sua missão. Allah diz, informando-nos sobre seus profetas Noé, Hud, Sálih, Lot e Xuaib, que disseram aos seus povos:

"Não vos exijo, por isso, recompensa alguma, porque a minha recompensa virá do Senhor do Universo."¹⁴¹

O Profeta Mohammad também disse a seu povo:

"Dize-lhes (ó Mohammad): Não vos exijo recompensa alguma por isto, e não me conto entre os simuladores."¹⁴²

Esses Profetas e Mensageiros, que abordei suas qualidades e sinais, são muitos. Allah diz:

¹³⁹ Ver: *Majmu' Fatáwa Ibn Taimiya* Vol. 4 p. 212-213.

¹⁴⁰ Al-An'ám 06:50.

¹⁴¹ Ach-Chu'ará 26: 109, 127, 145, 164, 180.

¹⁴² Sad 38:86.

**"Em verdade, enviamos para cada povo um mensageiro (com a ordem):
Adorai a Allah e afastai-vos do sedutor!"¹⁴³**

A humanidade se alegrou com os profetas e mensageiros; a história está repleta de seus registros e as injunções de sua religião foram repetidamente transmitidas, pois constituem a verdade e a justiça. Da mesma forma, foi narrada repetidamente a vitória com a qual Allah honrou e destruiu seus inimigos, como a destruição do povo de Noé com o dilúvio; o afogamento do Faraó; a punição do povo de Lot; a vitória de Mohammad sobre seus inimigos e a propagação de sua religião. Quem souber disso certamente saberá que eles trouxeram para a humanidade o bem e a orientação, a indicação das criaturas ao que lhes é benéfico, alertando-os contra tudo o que lhes é prejudicial. Sendo o primeiro deles o Adão (a paz esteja com ele) e o último, o Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

A Necessidade da Humanidade Pelos Mensageiros

¹⁴³ An-Nahl 16:36.

Os profetas são mensageiros de Allah para os Seus servos; transmitem-lhes os Seus mandamentos; dão-lhes as boas-novas sobre o que Allah preparou-lhes de graças, se eles obedecerem a Seus Mandamentos; advertem-lhes a respeito do castigo eterno, se desobedecerem; contam-lhes as histórias das nações antepassadas e o que lhes açoitou da punição e do tormento neste mundo, por desobedecerem às ordens de seu Senhor.

Esses mandamentos e essas proibições divinas não podem ser conhecidos de forma independente pelo raciocínio humano. Por isso, Allah tem ordenado e prescrito mandamentos e proibições como uma honra para a humanidade e para proteger seus interesses. Uma vez que as pessoas tendem a obedecer aos seus desejos, violando, assim, as coisas proibidas, atacando outras pessoas e usurpando os seus direitos. Faz parte, portanto, da profunda sabedoria que Allah enviasse mensageiros dentre os homens a cada tempo, e lembrar-lhes os mandamentos de Allah, avisá-los contra a desobediência, recitar-lhes as admoestações e contar-lhes as histórias de gerações passadas. Certamente, quando as histórias maravilhosas são ouvidas e os conceitos maravilhosos despertarem a psique, as mentes os alcançam, aumentam seu conhecimento e corrigem a sua percepção. Quanto mais o ser humano escuta, mais medita; quanto mais ele pensa mais reflete; quanto mais reflete mais entende e quanto mais entende mais atua. Assim, o envio de mensageiros é inevitável e não há alternativa para isso, se a verdade é para ser estabelecida.¹⁴⁴

Chaikhul Islam Ibn Taimiya¹⁴⁵ disse: "A Mensagem Divina é necessária para a reforma do ser humano em sua vida mundana e sua morada final. Não estará no bem-estar noutra Vida, se ele não seguir a mensagem, assim como não estará no bem-estar na vida mundana, se não seguir a mensagem. Ele é,

¹⁴⁴ *Álam An-Nubuwa* por 'Ali bin Mohammad Al-Mawardi, p. 33.

¹⁴⁵ Ele é Ahmad bin Abdul-Halim, popularmente conhecido como Ibn Taimiya. Ele nasceu no ano 661 AH e morreu no ano 728 AH. Foi um dos grandes estudiosos Islâmicos e autor de muitos livros valiosos.

portanto, obrigado a seguir a Lei de Allah para viver entre dois movimentos: um movimento que lhe proporciona o que o beneficia e outro que o afasta do que o prejudica. A Lei de Allah é, então, a luz que lhe mostra o que pode beneficiá-lo ou prejudicá-lo. Essa é a luz de Allah na terra, Sua justiça entre Seus servos, Sua fortaleza que fornece segurança para quem entra nela. O que se entende pela Lei de Allah não é a distinção física entre o prejudicial e o útil; pois mesmo os animais podem fazer isso. O asno ou o camelo pode diferenciar entre a cevada e a areia. Mas a capacidade de distinguir entre atos que podem prejudicar o seu autor em sua vida mundana e na Outra Vida, das ações que podem lhe beneficiar na vida mundana e noutra Vida. Como o benefício da fé, da crença na Unicidade de Allah, na justiça, retidão, bondade, honestidade, castidade, coragem, conhecimento, perseverança, exortação do bom e proibição do mal, gentileza com os amigos e parentes, obediência aos pais, gentileza com os vizinhos, cumprimento das obrigações, dedicação nas ações a Allah, colocação de confiança n'Ele, procurando a ajuda d'Ele, estar satisfeito com Suas determinações, submeter-se às Suas regras, acreditar em Deus e em Seus mensageiros em tudo o que eles informarem, e todas as outras ações que são benéficas para o ser humano em sua vida mundana e na Outra Vida. No oposto do acima citado, reside a sua miséria e o mal em sua vida mundana e na Outra Vida. Se não fosse por causa da Mensagem Divina, o intelecto humano não teria sido orientado para os detalhes do que poderiam beneficiá-lo ou prejudicá-lo em sua vida mundana. Entre os maiores favores de Allah, para com Seus servos, é que Ele enviou Seus mensageiros, revelou-lhes Seus livros e mostrou-lhes o caminho reto. Se não fosse por isso, os seres humanos teriam sido como gado ou ainda pior. Então, quem aceita a mensagem de Allah, mantém-se firme no que está entre os melhores de toda a criação. Mas quem rejeita e se afasta, está entre as piores da criação e em pior condição do que o cão, o porco e a criatura mais desprezível. Não há nenhuma maneira em que os habitantes da

Terra possam sobreviver, exceto pelos efeitos da mensagem existente entre eles, pois quando os impactos da mensagem tornarem-se exterminadores da terra e os sinais de sua orientação ficarem apagados, Allah irá dismantelar o céu e a terra e acontecerá a Ressurreição.

Além disso, a necessidade dos habitantes da terra pela Mensagem não é como a sua necessidade pelo sol, a lua, o ar e a chuva, e nem é como a sua necessidade pelas suas próprias almas ou como a necessidade do olho pela luz; ou como a do corpo pela comida e bebida. Ao contrário, a necessidade do Mensageiro é maior do que tudo isso e todas as outras coisas que se poderia pensar ou supor. Os mensageiros são os intermediários entre Allah e as Suas criaturas, tanto quanto ao Seu mandamento e as proibições estão em causa; entre Ele e Seus servos estão os Seus enviados. O último deles, o líder e o mais querido deles para Allah é o Mohammad. Allah enviou-o como misericórdia para a humanidade e para tudo o que existe. Ele fez dele uma prova para os seguidores do caminho reto e uma prova contra todas as criaturas. Ele ordenou aos seus servos a segui-lo, amá-lo, respeitá-lo, honrá-lo e a cumprir com todas as obrigações que lhe são devidas. Allah tomou convênios e promessas de todos os outros Profetas e Mensageiros de acreditarem nele e segui-lo. Ele também lhes ordenou tomar a mesma aliança de seus seguidores fiéis. Allah o enviou no limiar da Hora, como convocador (dos humanos) a Allah, com Sua anuência, e como uma lâmpada luminosa. Com ele selou a profecia e afastou muitos do erro, resgatou muitos da ignorância, e abriu através de sua mensagem os olhos cegos, os ouvidos surdos e os corações insensíveis. Ele iluminou a terra através de sua mensagem, depois de ter ficado nas trevas e unido com ele os corações separados. Ele endireitou com o Mensageiro a fé torta e explicou por meio dele o caminho brilhante. Allah expandiu-lhe o peito, removeu dele o seu fardo, elevou sua fama e submeteu aqueles que estavam contra ele à

humilhação e à desgraça. Ele mandou-o depois de uma pausa na sucessão dos Mensageiros enviados e lições de Seus Livros; quando as palavras tinham sido torcidas e a lei alterada, quando todas as nações invocavam a injustiça em suas opiniões, tomaram decisões sobre Allah e Seus servos com seus próprios provérbios corruptos e desejos. Foi então que Allah guiou a humanidade por meio dele e mostrou-lhes o caminho certo. Ele extraiu as pessoas da escuridão para a luz através dele e fez distinção com ele, entre os que merecem o sucesso e aqueles que eram pecadores. Quem segue a sua orientação será bem encaminhado e quem se desvia da Sua senda irá se extraviar e com isso só tem oprimido a si mesmo. Que Allah conceda paz e bênçãos a ele e a todos os outros Mensageiros e Profetas.¹⁴⁶

Agora podemos resumir a necessidade do ser humano para a mensagem nos seguintes pontos:

1. Que o ser humano é uma criatura nutrida e é inevitável a ele conhecer o seu Senhor e Criador; para saber o que Ele quer dele e por que Ele o criou. O ser humano não pode, contudo, saber tudo de forma independente, exceto com o conhecimento dos Profetas e Mensageiros; da orientação e da luz que eles trouxeram.
2. O ser humano é constituído por corpo e alma. A nutrição para o corpo é a que estiver disponível de comida e bebida, mas a nutrição da alma foi receitada por Quem a criou, que é a Verdadeira religião, e a boa ação. Os Profetas e Mensageiros trouxeram a verdadeira religião e orientaram para a boa ação.

¹⁴⁶ *Qá'ida wujubil l'tisam bir-risála*, de Ibn Taimiya, Veja: *Al-Fatáwa* 19 p.99-102. Ver "*Lauámi' Al Anwar Al Bahiya*, do Safarini, vol. 2 , pág. 261-263.

3. O ser humano é religioso por natureza, deve ter uma religião para praticar e ela deve ser a verdadeira. Assim, não há nenhuma maneira de conhecer a verdadeira religião, exceto através da crença nos Profetas e Mensageiros e acreditar em tudo o que eles trouxeram.
4. O ser humano tem necessidade de conhecer o caminho que pode levá-lo ao aprazimento de Allah neste mundo e ao Seu Paraíso e felicidade na Outra Vida. E ninguém pode guiar desta forma, exceto os Profetas e Mensageiros.
5. O ser humano é fraco por si mesmo e rodeado de inimigos; Satanás quer enganá-lo, os maus companheiros e sua alma ordenadora do mal fazem coisas ruins parecerem boas para ele. Por isso, ele precisa de quem pode protegê-lo contra os planos malignos de seus inimigos, e são os Profetas e Mensageiros que guiam o ser humano para isso e o explicam claramente.
6. O ser humano é civilizado por natureza, sua sociabilidade e reunião com as criaturas devem ter Leis para que as pessoas estabeleçam a justiça e a igualdade – a ausência delas, pode transformar a vida do ser humano em vida parecida com a da floresta. A Lei tem de ser capaz de proteger o direito de cada um, sem excessos e negligência, e só os Profetas e os Mensageiros conseguem estabelecer tais leis.
7. O ser humano necessita conhecer o que lhe garante a tranquilidade, a segurança psicológica e o orienta para os meios da felicidade verdadeira. É para isso que os Profetas e Mensageiros orientam. Após explicar porque a criação necessita dos Profetas e Mensageiros, é apropriado discutir o retorno final e explicar as provas e as evidências que apoiam isso.

O Retorno Final

Todo ser humano tem certeza que a morte é inevitável. Mas qual é o seu destino após a morte? Será que vai ser feliz ou infeliz?

Muitas pessoas e nações do mundo acreditam que eles serão ressuscitados depois da morte e chamados a responder por todas as suas obras; que eles vão ganhar uma boa recompensa se fizeram o bem e punição se fizeram o mal.¹⁴⁷ Esta questão - a Ressurreição e a responsabilidade - é confirmada pela mente sã e apoiada pela Lei Divina. Ela é baseada em três fundamentos:

1. Confirmação da perfeição do conhecimento do Senhor, Glorificado Seja.
2. Confirmação da perfeição de Sua Onipotência.
3. Confirmação da perfeição de Sua Sabedoria.¹⁴⁸

Há muitos textos e lógicas evidências sobre a confirmação do retorno final, alguns dos quais são:

1. A indicação das evidências sobre a ressurreição dos mortos por meio da criação dos céus e da terra. Allah diz:

"Não reparam, acaso, em que Allah, que criou os céus e a terra, sem Se esforçar, é capaz de ressuscitar os mortos? Sim! Porque é Onipotente."¹⁴⁹

Ele também diz:

"Porventura, Quem criou os céus e a terra não será capaz de criar outros seres semelhantes a eles? Sim! Porque Ele é o Criador por excelência, o Onisciente!"¹⁵⁰

2. A indicação das provas da capacidade de Allah de reproduzir a criação uma vez mais, a Sua capacidade de originar a criação, sem qualquer

¹⁴⁷ Ver: *Al-Jawábus-Sahih* Vol. 4 p. 96.

¹⁴⁸ Ver: *Al-Fawá'id* de Ibn al-Qayyim p. 6-7.

¹⁴⁹ *Al-Ahqáf* 46:33.

¹⁵⁰ *Yá Sin* 36:81.

exemplo anterior. Então, Ele, que é capaz de trazer uma coisa à existência, deve ser capaz de reproduzi-la com maior razão. Allah, Exaltado Seja, diz:

"Ele é Quem origina a criação, logo a reproduz, porque isso Lhe é fácil. Seu é o mais elevado exemplo, nos céus e na terra, e Ele é o Poderoso, o Prudentíssimo."¹⁵¹

Ele também diz:

"E Nos propõe comparações e esquece a sua própria criação, dizendo: Quem poderá reviver os ossos, quando já estiverem decompostos? Dize: Revivê-los-á Quem os criou da primeira vez, porque é Conhecedor de todas as criações."¹⁵²

3. Ele criou o ser humano na melhor proporção, desta forma perfeita e completa. Dotou-o de membros, poder e características; com carne, ossos, veias e nervos; com saídas, ferramentas, ciências, desejos e indústrias. Há em tudo isso a maior evidência de Sua capacidade de ressuscitar os mortos.

4. Indicação como prova da Sua capacidade, Glorificado Seja, de ressuscitar os mortos, na Outra Vida. Essas informações foram narradas nos Livros Divinos que Allah revelou aos seus mensageiros. Entre esses exemplos está o ressuscitar dos mortos com a permissão de Allah pelas mãos dos Profetas Ibrahim e 'Issa (que a paz esteja com eles) - entre muitos outros.

5. A evidência de Sua capacidade em questões como a Congregação e a Ressurreição com a Sua capacidade de ressuscitar os mortos, como:

a) Allah criou o ser humano a partir de uma gota de esperma, que estava espalhada por todo o corpo - é por isso que todas as partes do corpo desfrutam da relação sexual - Allah recolhe essa gota de esperma de todas as partes do

¹⁵¹ Ar-Room 30:27.

¹⁵² Yá Sin 36: 78-79.

corpo, em seguida, a faz ir para o útero e criar com ele o ser. Se todas estas peças forem espalhadas com a morte, é impossível para Ele reuni-la novamente e criar o ser humano. Portanto, se eles se tornarem dispersos mais uma vez após a morte, o que pode impedi-lo de reuni-los mais uma vez. Allah diz:

"Haveis reparado, acaso, no que ejacuais? Por acaso, criais vós isso, ou somos Nós o Criador?"¹⁵³

b) Quando as sementes de plantas - independentemente de suas formas – caem na terra fértil e são cobertas por água, a consequência lógica é que elas se tornem podres e decadentes. Porque, um dos dois elementos é suficiente para apodrecer a semente e da combinação de ambos é mais fácil ainda. Porém, elas não apodrecem, mas permanecem protegidas. Mas o fato é que, a semente não deteriora, mas sim permanece preservada. Quando aumenta a humidade, as quebras de sementes se abrem e dela sai a planta. Será que isso não indica um perfeito poder e sabedoria abrangente? Será que este Onisciente e Senhor Todo-Capaz é incapaz de recolher partes do ser humano e reconstituir seus membros? Allah diz:

"Haveis reparado, acaso, no que semeais? Porventura, sois vós os que fazeis germinar, ou somos Nós o Germinador?"¹⁵⁴

Um versículo semelhante em significado é ditado de Allah:

"E observai que a terra é árida; não obstante, quando (Nós) fazemos descer a água sobre ela, move-se e se impregna de fertilidade, fazendo brotar todas as classes de pares de viçosos (frutos)."¹⁵⁵

¹⁵³ Al-Wáqui'a 56: 58-59.

¹⁵⁴ Al-Wáqui'a 56: 63-64.

¹⁵⁵ Al-Hajj 22: 5.

6. O Criador Todo-Poderoso, o Onisciente, o Prudente está isento de produzir a criação por diversão e deixar-a em vão. Ele diz:

"E não foi em vão que criamos os céus e a terra, e tudo quanto existe entre ambos! Esta (ideia) é a conjectura dos incrédulos! Ai, pois, dos incrédulos, por causa do fogo (infern)!"¹⁵⁶

Allah criou com grande sabedoria e nobre propósito. Ele diz:

"Não criei os gênios e os humanos, senão para Me adorarem."¹⁵⁷

Por conseguinte, não é adequado a este Onisciente Senhor considerar como iguais àqueles que Lhe obedecem e aqueles que desobedecem. Ele diz:

"Porventura, trataremos os crentes, que praticam o bem, como os corruptores na terra? Ou então trataremos os tementes como os covardes?"¹⁵⁸

Portanto, é de Sua sabedoria perfeita e Seu grande poder ressuscitar a criação, no Dia da Ressurreição, a fim de recompensar cada ser humano por seu ato: recompensar o benevolente e punir o malfeitor. Allah diz:

"A Ele retornareis todos. A promessa de Allah é infalível. Ele origina a criação, e logo a faz reproduzir, para recompensar equitativamente os crentes que praticam o bem. Os incrédulos, porém, terão por bebida água fervente e um doloroso castigo, por sua incredulidade."¹⁵⁹

A crença no Último Dia - o Dia da Ressurreição - tem grandes impactos sobre os indivíduos e a sociedade. Entre os seus impactos temos:

¹⁵⁶ Sad 38:27.

¹⁵⁷ Az-Záriyat 51:56.

¹⁵⁸ Sad 38:28.

¹⁵⁹ Younus 10: 4. Por tudo o que foi mencionado anteriormente, *Al-Fawá'id* de Ibn al-Qayyim p. 6, 9; e *At-Tafsir Al Kabir* de Ar-Rázi Vol. 2, p. 113-116.

1. Faz o ser humano se esforçar para obedecer a Allah, buscando a recompensa desse Dia e se afastando da desobediência por medo do castigo desse dia.

2. A crença no Dia do Juízo Final consola o crente sobre a felicidade e o prazer deste mundo que ele perde pelo prazer e pela recompensa da Outra Vida que espera ganhar.

3. É através da crença no Último Dia que o ser humano conhece o seu destino após a morte e sabe que terá boa recompensa por sua ação se for boa, e será punido se for mau. Ele sabe que vai comparecer para o acerto de contas; que irá pagar pela injustiça que cometeu neste mundo e os direitos daqueles que ele injustiçou ou oprimiu serão tirados dele.

4. A crença no Dia do Juízo Final veda o ser humano de cometer injustiça contra os outros e impede violar os seus direitos, porque, quando as pessoas têm a crença em Allah e no Último Dia estarão salvas de ofenderem um ao outro e os seus direitos serão protegidos.

5. A crença no Dia do Juízo Final faz o ser humano olhar para esta morada terrena como apenas uma das fases da vida e que não é a vida real em si.

Para concluir esta seção, vamos citar as palavras de "Win Bet" o cristão americano que trabalhava em uma das igrejas e, em seguida, abraçou o Islam e encontrou o fruto da crença no Dia do Juízo Final. Ele disse: "Agora eu sei as respostas para as perguntas que muito tinha ocupado minha vida. As perguntas são: Quem sou eu? O que eu quero? Por que eu vim a este mundo? E qual é o meu destino?"¹⁶⁰

¹⁶⁰ Revista *Ad-da'awa* No. 1722, 19-9-1420 p. 37.

Fundamentos da Missão dos Mensageiros

Todos os Profetas e Mensageiros foram unânimes em sua chamada para os fundamentos¹⁶¹ gerais, como a crença em Allah, Seus anjos, Seus livros, Seus mensageiros; crença no Último Dia e na Predestinação; a ordem de se adorar somente a Allah, sem atribuir qualquer parceiro a Ele; seguir o seu caminho e não seguir caminhos divergentes; proibir os quatro tipos de pecados: todas as maldades, aparentes e ocultas; os pecados; a opressão injusta; associar parceiros a Allah; a adoração de ídolos. Eles também concordaram em considerar, Allah isento de ter esposa, filhos, associados ou semelhantes; assim como a proibição de dizer sobre Allah o que não é verdade; a proibição do infanticídio; matar injustamente; praticar usura e usurpar a riqueza do órfão. Foram unânimes em ordenar o cumprimento de convênios, em pesar e medir com lisura, em obediência aos pais; fazer justiça entre as pessoas; sendo sinceros em palavras e atos; a proibição de esbanjamento e arrogância, bem como usurpar a riqueza das pessoas.

Ibn Al-Qayyim¹⁶² disse: "Todas as leis divinas são unânimes em seus fundamentos - mesmo se eles diferem em quaisquer outras coisas. A bondade dessas leis está firmemente enraizada no intelecto humano. Se as leis não viessem nesta forma, seriam imprudentes, e sairiam do rol da sabedoria, do interesse e da misericórdia. Certamente seria impossível virem de outra forma. Allah diz:

"E se a verdade tivesse satisfeito os seus interesses, os céus e a terra, com tudo quanto encerram, transformar-se-iam num caos."¹⁶³

¹⁶¹ Estes fundamentos gerais são indicados em Suratul Baqara 2: 285, 286; e Al-An'ám 6: 151, 153; Al-A'raf 07:33; Al-Isrá 17:23, 37.

¹⁶² Seu nome é Mohammad bin Bakr bin Abi Aiyub Az-Zar'i. Ele nasceu em 691 AH e morreu em 751 AH. Ele foi um dos grandes estudiosos Islâmicos e foi o autor de diversos livros.

¹⁶³ Al-Mu'minun 23:71.

Como pode, um ser humano sábio, considerar admissível que a Lei de Allah, que é o melhor dos juízes, deve vir de uma forma diferente a partir de sua forma atual?"¹⁶⁴

É por isso que todos os Profetas praticaram uma religião como confirmado por Allah quando Ele diz:

"Ó mensageiros, desfrutai de todas as dádivas e praticai o bem, porque sou Sabedor de tudo quanto fazeis! E sabeis que esta vossa comunidade é única, e que Eu sou o vosso Senhor. Temei-Me, pois!"¹⁶⁵

Ele também diz:

"Prescreveu-vos a mesma religião que havia instituído para Noé, a qual te revelamos, a qual havíamos recomendado a Abraão, a Moisés e a Jesus, (dizendo-lhes): Observai a religião e não discrepeis acerca disso; em verdade, os idólatras se ressentiram daquilo a que os convocaste. Allah elege quem Lhe apraz e encaminha para Si o contrito."¹⁶⁶

O objetivo da religião é fazer com que a humanidade atinja o objetivo para o qual foi criada: adorar somente o seu Senhor sem associar-Lo qualquer parceiro.¹⁶⁷ Ele lhes concedeu direitos que devem preencher e cumprir com os seus compromissos. Deu a eles os meios para alcançar esse bem, para que possam alcançar o aprazimento de seu Senhor e a felicidade neste mundo e no Outro de acordo com o caminho divino, sem destruir a reputação do ser humano e afligi-lo com doenças mortais que possam causar um choque entre sua natureza, sua alma e o mundo ao seu redor.

Todos os mensageiros convocaram para à Religião Divina que apresenta ao ser humano a base da doutrinação em que ele deve acreditar, e da lei que ele

¹⁶⁴ *Miftáhu dâris-sa'áda*. Vol 2, p. 383. Veja também *Al-Jawâbus-sahih*. : Vol 4 p. 322; *Lawâmi'ul-anwar* por As Safârini Vol. 2, p. 263.

¹⁶⁵ Al- Mu'minun 23: 51-52.

¹⁶⁶ Ach-Chura 42:13.

¹⁶⁷ *Majmu' Fatâwaa* Vol. 2, p.6.

deve seguir em sua vida. É por isso que a Torá era um credo, bem como uma lei e seus seguidores eram obrigados a usá-la para julgar entre eles. Allah diz:

"Revelamos a Torá, que encerra Orientação e Luz, com a qual os profetas, submetidos a Allah, julgam os judeus, bem como os rabinos e os doutos, aos quais estavam recomendadas a observância e a custódia do Livro de Allah."¹⁶⁸

Então veio Jesus, que trouxe o Evangelho no qual havia orientação e luz e a confirmação da Torá que a precedeu. Allah diz:

"E depois deles (profetas), enviamos Jesus, filho de Maria, corroborando a Torá que o precedeu; e lhe concedemos o Evangelho, que encerra orientação e luz"¹⁶⁹

O Mohammad veio com a Lei Divina final e a religião completa sobrepujando e anulando as leis que vieram antes dele. Allah deu-lhe o Alcorão como uma confirmação dos Livros Divinos que vieram antes dele. Allah diz:

"Em verdade, revelamos-te o Livro corroborante e preservador dos anteriores. Julga-os, pois, conforme o que Allah revelou e não lhes sigas os caprichos, desviando-te da verdade que te chegou."¹⁷⁰

Allah também explica que Mohammad e os crentes que estavam com ele creem n'Ele como todos os profetas que antes tinham feito. Ele diz:

"O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor, e todos os crentes creem em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros. Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros. Disseram:

¹⁶⁸ Al-Mái'da 05:44.

¹⁶⁹ Al-Mái'da 05:46.

¹⁷⁰ Al-Mái'da 05:48.

Escutamos e obedecemos. Só anelamos a Tua indulgência, ó Senhor nosso! A Ti será o retorno!"¹⁷¹

A Mensagem Eterna¹⁷²

Tudo o que foi explicado anteriormente das condições do judaísmo, cristianismo, mazdaísmo, zoroastrismo e as diferentes idolatrias, mostra a situação da humanidade¹⁷³ no século VI d.C, quando a religião tornou-se corrompida, todas as condições políticas, sociais e econômicas também se corromperam; as guerras sangrentas foram deflagradas, a ditadura surgiu e a humanidade viveu na escuridão absoluta. Esta situação levou à escuridão dos corações, como resultado da descrença e da ignorância. A moral degenerou-se, honras e direitos foram violados e a malícia tornou-se a ordem do dia, na terra e no mar. A situação era tão terrível que, se qualquer ser humano sábio fosse refletir sobre isso, perceberia que a humanidade - naquela época - estava morrendo e que estava indo para o abismo sem retorno, se Allah não a tivesse salvo com um grande reformador que empunhou a tocha da Missão Profética e a luz das orientações, a fim de iluminar o caminho para a humanidade e a guiar ao caminho reto.

Naquela época, Allah permitiu que a luz eterna da Missão Profética surgisse de Makka onde há a Grande Mesquita. O ambiente de Makka, se comparava a outros ambientes humanos, em termos de politeísmo, da ignorância, da injustiça e da autocracia, exceto que ele foi distinguido de outro local com muitas qualidades alguns dos quais foram:

1. Era um ambiente puro que não havia sido afetado pelas manchas das filosofias grego-romana ou hindú. Seus nativos costumavam desfrutar de

¹⁷¹ Al-Baqara 2: 285.

¹⁷² Para Maiores informações, ver "O Nectar Selado" de Safiurrahman Mubarakfuri, tradução portuguesa de Samir El Hayek, São Paulo – Brasil 2015.

¹⁷³ Ver o Título: "A Situação das Religiões" deste livro. Pág. 52.

eloquência profundamente enraizada, de mentes vivas e disposições excepcionais.

2. Está situada no coração do mundo. É o centro entre a Europa, Ásia e África, um importante fator que torna mais fácil para a mensagem eterna de se espalhar rapidamente e chegar a outros continentes em um curto período.

3. É um lugar seguro. Allah protegeu quando Abraha (o rei abissínio) queria invadi-lo. Os vizinhos impérios romanos e persas também não foram capazes de conquistá-lo. Mesmo seu comércio foi garantido no norte e no sul. Isso foi um arauto para o advento deste Nobre Profeta. Allah lembra aos habitantes desta cidade deste grande favor quando Ele diz:

"Porventura, não lhes temos estabelecido um santuário seguro ao qual chegam produtos de toda espécie como provisão Nossa? Porém, a maioria o ignora?"¹⁷⁴

4. É um ambiente de deserto que tem preservado muito de seus bons e louváveis traços como a generosidade, a boa vizinhança, a preocupação sincera pela honra, entre outras qualidades que a classificaram por ser o melhor lugar adequado para o clã de Coraix que era bem conhecido por sua eloquência, oratória e traços honrosos, ocupou os cargos de honra e liderança. Allah escolheu Seu Profeta Mohammad para fazê-lo o último de todos os Profetas e Mensageiros. Ele nasceu em Makka, no século VI dC, aproximadamente, no ano 570. Cresceu órfão, pois seu pai morreu quando ele ainda estava no útero. Sua mãe e seu avô paterno morreram mais tarde, enquanto tinha seis anos de idade. Então, seu tio cuidou dele. Sinais de brilho extraordinário se manifestaram nele; e seus hábitos, costumes e traços eram diferentes dos de seu povo. Ele nunca mentiu em seu discurso e nunca fez mal a ninguém. Se tornou popular pela veracidade, castidade e sinceridade,

¹⁷⁴ Al Cassas, 28:57.

tanto que muitos de seu povo confiavam-lhe os seus bens valiosos e ele os mantinha como fazia com a sua própria vida e riqueza. Isso lhe conferiu o título de "Al-Amin" (o Confiável).

Ele era modesto, tímido e nunca se mostrou nu na frente de ninguém desde a sua puberdade. Era puro e piedoso, e sentiu-se magoado quando viu seu povo adorando ídolos, bebendo álcool e derramando sangue inocente. Ele se relacionava com eles apenas nos bons atos, e se mantinha longe deles nos espetáculos de seus atos desavergonhados e pecados. Ele ajudava os órfãos, as viúvas e alimentava os famintos.

Quando estava perto dos 40 anos de idade, tornou-se seriamente constrangido e incomodado pela corrupção que estava ao seu redor, começou a se isolar para adorar o seu Senhor e pedir-Lhe orientação para o caminho reto. Enquanto ele estava nesta condição, um dos anjos foi ter com ele, com uma revelação de seu Senhor e lhe ordenou a transmitir esta religião para a humanidade; convocar as pessoas à adoração de Único Allah e para evitar o culto de outras pessoas além d'Ele. Então, a Revelação de ordenamentos e regras continuou, dia após dia e ano após ano, até que Allah aperfeiçoou esta religião para a humanidade e completou seu favor sobre eles com esta perfeição. Após o Mensageiro de Allah ter cumprido seu dever, Allah o levou. Ele viveu por 63 anos; quarenta antes da profecia e vinte e três como Profeta e Mensageiro.

Quem pondera sobre as condições dos Profetas e estuda sua história vai saber com certeza que não havia nenhuma maneira em que a missão profética de qualquer Profeta fosse estabelecida, que a missão profética de Mohammad fosse estabelecida em primeiro lugar.

Se você refletir sobre como a missão profética de Moisés e de Jesus (a paz esteja com eles) foi transmitida, vai observar que foi transmitida em

sucessão. Mas para a missão profética de Mohammad, o caso foi maior, mais forte e mais recente.

Da mesma forma, a sucessão dos seus milagres foi semelhante, mas em relação aos milagres de Mohammad foi maior, por seus milagres serem muitos, e o maior deles é o do Alcorão Sagrado, que continua a ser transmitido sucessivamente na voz e no texto.¹⁷⁵

Quem faz uma comparação entre o que Moisés e Jesus trouxeram e o que foi trazido pelo Profeta Mohammad, no que diz respeito a crença correta, Leis objetivas, ciências úteis, vai ter certeza que todos eles emanam de uma luz única: a lâmpada da Missão Profética. Quem quiser que compare entre as condições dos seguidores dos profetas e seguidores de Mohammad, vai observar com certeza que os seguidores dele foram os melhores de todas as nações, porque deixaram impacto sobre aqueles que vieram depois deles. Eles espalharam o monoteísmo Islâmico, a justiça e foram misericordiosos para com os fracos e os destituídos.¹⁷⁶

Se você quiser evidências adicionais da Missão Profética de Mohammad, vou citar-lhe as provas e os sinais que foram encontrados por 'Ali bin Rabban at-Tabari, quando ele era cristão. Mais tarde, abraçou o Islam por causa desses sinais. Eles são:

1. O Mensageiro convocou para a adoração de um Único Deus e o abandono da adoração de outros. Neste, ele concordou com todos os outros profetas.
2. Ele mostrou sinais claros que apenas os Profetas de Allah podem mostrar.
3. Ele previu os acontecimentos futuros e elas aconteceram como ele havia previsto.

¹⁷⁵ Consulte a seção especial sobre o Alcorão neste livro. p. 95-100 e 114-117.

¹⁷⁶ 2 *Majmu' al-Fatáwa* Vol. 4 p. 201, 211; e *Ifhámul yahud*, de Samuel Al-Magribi p. 58-59.

4. Ele previu a ocorrência de muitos incidentes no mundo e nos países, o que foi confirmado como ele havia previsto.

5. Que o Livro trazido por Mohammad - o Alcorão - é um sinal de profecia, pois é o livro mais eloquente, foi revelado a um ser humano iletrado que não sabia ler nem escrever. Ele desafiou os oradores a produzirem algo semelhante ou semelhante a uma Surata dele; o fato de que Allah garante a sua preservação, preservou a crença correta através dele, incorporou nele a melhor Lei divina e estabeleceu-a através da melhor comunidade.

6. Que ele é o selo de todos os profetas e que se não tivesse sido enviado, as profecias dos profetas do passado, que deram boas notícias de seu advento, teriam sido falsas.

7. Que todos os profetas haviam profetizado sobre ele antes de seu advento desde há muito tempo. Eles haviam descrito sua missão, seu país e que as outras nações e reis o seguiriam assim como sua religião se propagaria.

8. Sua vitória sobre as nações que travaram uma guerra contra ele é um sinal de sua missão profética; pois seria impossível para um ser humano que falsamente afirma ser um mensageiro de Allah e ainda ser secundado por Allah com a vitória, a autoridade, a prevalência sobre os inimigos, a disseminação de sua mensagem e a abundância de seus seguidores; uma vez que tudo isso não pode acontecer, exceto na mão de um profeta verdadeiro.

9. Seus ritos religiosos e atos de adoração, sua decência, honestidade, caráter louvável, costumes e preceitos. Tudo isso não pode ser encontrado em conjunto, exceto em um Profeta.

Depois de mencionar essas provas, este ser humano guiado em seguida, disse: "Estes são traços esclarecedores e provas suficientes. Quem é dotado com eles deve ser um profeta; tal pessoa atingiu o alvo e prosperou; e a

crença nele é obrigatória. Quem rejeita estas provas e as nega sofre perdas em seus esforços e perde a vida mundana e a do Futuro."¹⁷⁷

No final desta seção, vou narrar-lhes dois testemunhos: o do ex-rei romano que foi contemporâneo do Profeta Mohammad e o testemunho de John Cent, um cristão inglês contemporâneo.

O primeiro testemunho: de Heráclio:

Al -Bukhári registra uma longa narração do conteúdo da carta enviada pelo Profeta para Heráclito, imperador dos bizantinos: “disse mandou buscar Abu Sufyan e seus companheiros, que estava por coincidência negociando na Síria, e tinha vindo para Iliyá¹⁷⁸. Isso foi durante a trégua que tinha sido celebrada entre os politeístas coraixitas e o Mensageiro de Deus ﷺ. Heráclito, sentado entre seus chefes de gabinete, perguntou por intermédio de seu intérprete: "Qual de vocês é o mais próximo a este homem que afirma ser um profeta?"

Abu Sufyan disse: "Eu sou o mais próximo dele em sangue."

Heráclio, então, disse a seu séquito: "Tragam-no para perto de mim e deixem que seus companheiros fiquem atrás dele." Ele, então, disse a seu intérprete: "Diga-lhe: eu vou perguntar a ele sobre o homem que afirma ser um profeta, por isso, se ele mentir para mim, vocês devem refutá-lo imediatamente."

Abu Sufyan disse: "Por Deus se eu não tivesse ficado com medo de que meus companheiros me considerassem um mentiroso, eu teria dito mentiras. A primeira pergunta que ele me colocou sobre o profeta foi: Como é sua linhagem entre vocês" Abu Sufyan respondeu: "Ele é de linhagem nobre entre nós".

¹⁷⁷ *Ad-din Wad-dawla fi isbáti nubuwwati Mohammad*, por 'Ali bin Raban At-Tabari p. 47. Veja também: *Al Islam* por Al-Qurtubi p. 362 e seguintes.

¹⁷⁸ Cidade da Síria.

Ele então perguntou: "Alguém dentre vocês já alegou isso antes dele?"

Eu disse: "não".

Ele disse: "Se alguém entre seus antepassados foi um rei?"

Eu disse: "não".

Ele disse: "Os seus seguidores são homens nobres ou pessoas fracas?"

Eu disse: "As pessoas fracas."

Ele disse: "Será que eles aumentam em número ou diminuem?"

Eu disse: "Eles aumentam."

Ele disse: "Será que algum deles negou a sua religião por aborrecimento depois de tê-la abraçado?"

Eu disse: "não".

Ele disse: "Será que ele trai?"

Eu disse: "não. Mas agora estamos em uma trégua com ele e nós não sabemos o que ele vai fazer."

Abu Sufyan acrescentou: "Esta é a única declaração que eu poderia dizer contra ele."

Heráclio ainda perguntou: "Vocês lutaram contra ele?"

Eu disse: "sim"!

Ele disse: "Como foi a sua luta com ele?"

Eu disse: "Foi uma vitória alternativa. Ele ganhou algumas vezes e nós ganhamos, às vezes."

Ele disse: "O que ele ordenou que vocês fizessem?"

Eu disse, "Ele disse: Adorem somente a Deus e não associem qualquer coisa na adoração com Ele. Deixem o que seus pais dizem. Ordena-nos a oração, a veracidade, a probidade e a bondade para com os amigos e parentes."

Heráclio, então, disse a seu intérprete: "Diga a ele:

Perguntei-lhe sobre sua linhagem e você disse que ele tem uma linhagem nobre entre vocês. Esse é o caso dos Mensageiros. Eles eram enviados a partir da linhagem nobre do meio do seu povo.

Perguntei-lhe: Teve alguém entre vocês que alegou o que ele diz e você disse, Não. E eu digo: Se alguém tivesse dito antes dele o que ele diz agora, eu teria dito que, ele estava repetindo o que outros disseram antes dele.

Perguntei-lhe: Se qualquer um de seus ancestrais tinha sido rei? E você disse: "Não". Se algum dos seus antepassados tinha sido um rei, eu teria dito que ele está pedindo o reino de seu pai.

Perguntei-lhe: Se vocês registraram nele alguma mentira antes de dizer o que ele disse e você respondeu: Não. Eu, então, soube que se ele não mentia para as pessoas, não iria mentir contra Deus.

Perguntei-lhe se aqueles que o seguem eram homens nobres ou pessoas fracas, e você respondeu que seus seguidores eram pessoas fracas. Sim, esses são os seguidores dos Mensageiros.

Perguntei-lhe se aumentam ou diminuem em número e você disse que eles aumentam. É assim que a fé faz até que se torne concluída.

Perguntei-lhe, se algum de seus seguidores abandonou a religião por aborrecimento depois de tê-la abraçado e você disse: Não. Sim, isso é a fé depois de penetrar nos corações.

Perguntei-lhe se ele trai e você disse, Não. É assim que os Mensageiros fazem. Eles não traem.

E eu perguntei-lhe sobre o que ele ordenou para que vocês façam e você disse que ele ordenou-nos a adorar o Único Deus e não associarmos ninguém com Ele na adoração, que ele instituiu a oração, a veracidade, a castidade; e proibiu a adoração dos ídolos. Se tudo o que você me disse é verdade, ele deve controlar onde eu estou agora. Sei que tal Profeta vão surgir, mas eu não achava que seria de entre vocês. Se eu soubesse que seria sincero com ele eu iria encontrá-lo. Se eu estivesse na presença dele eu lhe lavaria os pés."

Ele, então, pediu a carta do Mensageiro de Allah, que ele enviou com Dihya ao governante de Busra. Ele apresentou a carta para Heráclito e este a leu. Nela constavam as seguintes palavras:

"Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso.

De Mohammad, o servo de Deus e Seu Mensageiro para Heráclito, o rei dos bizantinos.

Bem-aventurados são aqueles que seguem a verdadeira orientação. Convidovos a abraçar o Islam, para que possa viver em segurança. Se vier para o rebanho do Islam, Deus vai dar-lhe uma dupla recompensa, mas se virar as costas a ele, então o fardo dos pecados de todos os seus povos irá cair sobre seus ombros.

"Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorarmos senão a Allah, a não Lhe atribuímos parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Allah. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhai que somos muçulmanos."¹⁷⁹

O Segundo Testemunho:

¹⁷⁹ Ál 'Imran, 3:64. Bukhari, o livro do começo da revelação.

A do contemporâneo cristão inglês, João Cent, que disse: "Depois da leitura contínua sobre o Islam e os seus princípios, que servem os indivíduos e a sociedade, e a sua justiça no estabelecimento de uma sociedade baseada em igualdade e monoteísmo, encontrei-me a abraçar o Islam com todo o meu sentido e em espírito, e comprometi-me a Allah, Glorificado Seja - que eu seria um propagador do Islam, convocando para a sua orientação em todas as partes do mundo".

Este homem chegou a esta certeza, depois de ter estudado o cristianismo e se tornou bem versado no mesmo. Ele descobriu que não poderia dar respostas a muitas questões da vida humana. Então começou a duvidar. Mais tarde, estudou o comunismo e o budismo, mas ainda não conseguiu encontrar o que ele queria ali, ele finalmente estudou profundamente o Islam, então acreditou nele e passou a pregá-lo.¹⁸⁰

O Selo da Missão Profética

Ficou claro para você, pelo que foi previamente discutido, a realidade da profecia, seus sinais, provas e os sinais da profecia de Mohammad. Antes de

¹⁸⁰ *Ad-Din Al-Fitri Al-Abadi* por Al-Mubachchir At-Tarázi Al-Hussayni, vol. 2, p. 319.

começarmos a discutir sobre o selo da profecia, você deve saber que Allah só envia um mensageiro por uma dessas razões seguintes:

1. Que a mensagem do profeta é especificamente destinada a um povo particular em que o interessado Mensageiro não é obrigado transmitir a sua mensagem para as nações vizinhas, e que Allah envia outro profeta com uma mensagem especial a outra nação.
2. Que a mensagem do Profeta anterior ficou extinta, caso em que Allah envia outro profeta para renovar para as pessoas a sua religião.
3. Que a Lei do Profeta anterior é válida apenas para o seu tempo e não mais adequada para os períodos subsequentes, em seguida, Allah envia outro mensageiro com outra lei que será adequada para o outro tempo e o lugar em particular. A sabedoria de Allah, no entanto, exigiu que Ele enviasse Mohammad para toda a humanidade com uma mensagem que é adequada para todos os tempos e lugares e para protegê-la contra a alteração e as mãos de interpolação, de modo que a Sua Mensagem permaneça viva pela qual as pessoas vão viver e que será pura e livre de manchas de interpolações e alterações. Foi por esta razão que Allah a tornou o selo de todas as Mensagens.¹⁸¹

Entre coisas com as quais Allah distinguiu Mohammad é que Ele o fez o selo de todos os profetas, após os quais não haveria Profeta algum. Isto porque, Allah concluiu com ela todas as mensagens, terminou com ela todas as leis, aperfeiçoou com ela a estrutura e atualizou em sua missão profética a Profecia de Jesus Cristo, quando disse: "Dize-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra, que os edificadores rejeitaram, esta foi posta por cabeça do ângulo."¹⁸²

¹⁸¹ *Al-Aquida At-Taháwiya*, p. 156; *Lawámi'ul Anwar*, 2 p. 269, 277; e *Mabádi'ul-Islam*, p. 64.

¹⁸² Mateus 21:42.

O reverendo Ibrahim Khalil - que se tornou um muçulmano - considerado este texto como um equivalente da palavra do Mensageiro de Allah: "Na verdade, a exemplo de mim e dos profetas antes de mim, é como a de um ser humano que perfeitamente construiu e adornou uma casa, nebos o lugar de um tijolo em um canto que ele deixou por preencher. As pessoas rodavam em volta dela e a admiravam e diziam: "Seria bom que esse tijolo fosse colocado no lugar." Ele disse: 'Eu sou esse tijolo e eu sou o selo dos profetas.'"¹⁸³

É por esta razão que Allah fez o Livro trazido por Mohammad sobrepujar todos os livros anteriores e um abolidor de todos eles. Assim Ele tornou a Lei de Mohammad a abolidora das legislações anteriores. Allah garante a proteção da Sua Mensagem, daí, foi transmitida com sucesso. O Alcorão foi transmitido em sucessão. A aplicação prática dos ensinamentos dessa religião e dos seus atos de culto, Sunna e regras, também foram transmitidas em sucessão.

Quem lê a biografia do Profeta e sua Sunna (tradição) consegue perceber que os companheiros preservaram para a humanidade, todas as situações, ditos e feitos de Mohammad. Eles transmitiram seus atos de adoração a seu Senhor, sua contenda em Sua causa, sua memória d'Ele e sua busca pelo Seu perdão. Eles transmitiram a sua generosidade, coragem, seu relacionamento com seus companheiros e aqueles que o visitavam. Eles transmitiram a sua alegria e tristeza, suas viagens, estadias, maneiras de comer, beber e suas vestimentas e como ele se manteve acordado e dormindo. Quando você souber de tudo isso, você vai saber com certeza que esta religião é garantida pela proteção de Allah e ainda mais vai concluir que ele é o último de todos

¹⁸³ Ver: "Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) na Torá, no Evangelho e no Alcorão" por Ibrahim Khalil Ahmad, p. 73. O hadice é relatado por Bukhari e Musslim.

os Profetas e Mensageiros, uma vez que Allah disse-nos que este é o último Mensageiro de todos os Profetas. Ele diz:

"Em verdade, Mohammad não é o pai de nenhum de vossos homens, mas sim o Mensageiro de Allah e o derradeiro dos profetas."¹⁸⁴

Mohammad também disse sobre si mesmo: "Eu fui enviado para toda a humanidade e fui feito o selo de todos os profetas."¹⁸⁵

Agora vamos definir o Islam e explicar a sua essência, fontes, pilares e graus.

O Significado da Palavra “Islam”

Quando você consultar os dicionários, você vai achar que a palavra Islam significa submissão, obediência, submissão e respeito ao comando e à proibição do Ordenador sem oposição. Allah denominou a verdadeira religião, de 'Islam' pois é uma obediência a Ele, submissão aos Seus comandos sem qualquer resistência, A dedicação dos atos de adoração para Ele, acreditando em Suas palavras e tendo fé n'Ele. O Islam, em seguida, tornou-se um nome próprio para a religião trazida por Mohammad.

Apresentação do Islam*¹⁸⁶

Por que esta religião foi denominada Islam? Os adeptos de várias religiões de todo o mundo têm denominado as suas religiões, seja com o nome de uma pessoa ou de uma raça em particular como o cristianismo, que foi tirado de Jesus Cristo; o budismo adotou o nome de seu fundador Buda; o Zoroastrismo adotou o nome de seu fundador, Zoroastro. O judaísmo também surgiu entre a tribo de Judá, e assim por diante. É somente o Islam

¹⁸⁴ Al-Ahzáb 33:40.

¹⁸⁵ Relatado pelo Imam Ahmad em seu *Musnad*, vol. 2, pág. 411-412. Relatado também por Musslim, no Livro das Mesquitas. O texto é dele, hadice nº 523..

¹⁸⁶ Para maiores informações, vert o Livro: "*Mabádil Al Islam*", da autoria do Cheikh Hammoud Bin Mohamad Alláhim, e o Livro: "*Dalil Mukhtassar Lifihm Al Islam*", da autoria de Ibrahim Harb.

que não é atribuído a qualquer pessoa em particular ou nação. O próprio nome indica uma característica especial que o significado do Islam indica. É evidente nesse nome que ninguém tem qualquer papel em fazer esta religião existir e não é peculiar de uma nação, com a exclusão das outras. Seu único objetivo é fazer com que todos os povos da terra tenham características do Islam. Então, quem é caracterizado com as qualidades do Islam entre os povos antigos e contemporâneos é muçulmano, assim como será chamado de muçulmano qualquer um que possui as suas qualidades entre as gerações vindouras.

A Realidade do Islam

Sabe-se que tudo neste mundo se submete a uma determinada regra e norma estabelecida. O sol, a lua, as estrelas e a terra estão todos sujeitos a uma regra geral que não pode marchar contra ou desviar-se mesmo dela por um fio de cabelo. Assim como o próprio ser humano, se você refletir bem sobre isso, ficará claro para você que ele absolutamente se submete às leis de Allah. Ele não pode respirar ou sentir necessidade de água, do alimento, da luz e do calor, exceto de acordo com o Decreto Divino que regula a sua vida; e todas as partes de seu corpo submetem-se a este Decreto. As funções que executam estas partes não podem ser efetuadas, exceto de acordo com o que foi prescrito por Allah para ele.

Este Ordenamento Divina abrangente ao que o ser humano se entrega e não se furta em obedecê-lo em nenhuma coisa neste universo do maior astro no céu ao menor grão da areia da terra é o Ordenamento Divino do Magnífico, Soberano e Todo-Poderoso Senhor. Se tudo o que está nos céus e na terra, e tudo o que está entre ambos se rende a este Ordenamento Divino, isso significa que o mundo inteiro se submete e obedece ao Todo-Poderoso Soberano Quem o criou. Neste aspecto, é então evidente que o Islam é a

religião de todo o universo. Porque o Islam significa submissão e obediência ao comando do Comandante e o afastamento das Suas Proibições sem objeção como tem sido afirmado anteriormente. O sol, a lua e a terra se rendem a Ele. O ar, água, luz, escuridão e calor, tudo se submete a Ele; a árvore, a pedra e os animais todos se rendem. Mesmo o ser humano que não conhece o seu Senhor e nega Sua existência e os seus sinais ou adora outros além d'Ele, ou associa outros com Ele na adoração pela natureza inata com que Ele o criou.

Se você conhece tudo isso, vamos agora dar um olhar para o ser humano, você vai achar que dois fatores estão lutando para ganhar sua atenção:

O Primeiro: Sua inclinação natural; como a submissão a Allah, amar adorá-Lo, buscando a proximidade d'Ele, amando o que Ele ama de verdade, de bem e de honestidade; odiar o que Ele odeia de falsidade, de mal, de injustiça e do malefício; e outros fatores naturais, como: o amor ao dinheiro, à família e aos filhos, o desejo por comida, bebida, sexo e as funções físicas necessárias que seguem isso.

O Segundo: o livre arbítrio e a escolha do ser humano. Allah enviou Mensageiros para ele e revelou os Livros para que ele possa distinguir entre a verdade e a mentira; a orientação e o erro; o bem e o mal. Deu-lhe o poder mental e a compreensão para que possa fazer a sua escolha com certeza e conhecimento. Se ele assim o quiser, segue o caminho do bem que o leva à verdade e à orientação; e se ele assim o quiser, segue o caminho do mal que o leva à maldade e à perdição.

Se você, portanto, observar o ser humano na perspectiva do primeiro fator, vai perceber que ele é criado para submeter-se a Allah, condicionado a aderir a essa submissão, sem fazer qualquer desvio que seja, assim como qualquer outra criatura.

Mas se você observa-lo na perspectiva do segundo fator, vai encontrá-lo como uma criatura livre, que escolhe o que quer. pode optar por se tornar um muçulmano ou tornar-se um infiel ... "**Quer fosse agradecido, quer fosse ingrato.**"¹⁸⁷

Assim, você encontra as pessoas divididas em duas categorias:

Um ser que conhece o seu Criador, e crê n'Ele como seu Senhor e Deus, a quem adora pela unicidade e segue Sua lei em sua vida voluntariamente. Ele também está condicionado a submeter-se a seu Senhor, de Quem ele não pode se desviar e cujos ordenamentos ele segue - tal ser humano é o muçulmano completo, cujo Islam é perfeito e cujo conhecimento é correto; pois ele conhece Allah, seu Criador e Formador, que enviou mensageiros, dotou-o com o poder do conhecimento e da aprendizagem. Sua mente se tornou correta e sua opinião justa; pois ele fez uso de seu pensamento e, em seguida, decidiu não adorar ninguém além de Allah, que o abençoou com compreensão e opinião. Sua língua só fala a verdade, porque, ele só acredita em um só Senhor Que é Allah, o Altíssimo, Que lhe deu poder da fala e da palavra. É como se sua vida só permanecesse com a verdade; pois ele segue e se rende à Lei de Allah, no que ele tem livre-arbítrio; e existe entre ele e outras criaturas no universo, vínculo de familiaridade e simpatia, porque ele só adora a Allah, o Onisciente, o Prudente, a quem todas as criaturas adoram, que Allah sujeitou a você, ó ser humano!

A Realidade da Descrença

¹⁸⁷ Al-Insaan 76: 3.

Ao contrário, outro ser humano, que nasceu em submissão a Allah e teve toda sua vida em submissão a Ele, mas nunca sentiu essa submissão ou teve alguma ideia dele. Ele não conheceu o seu Senhor, nem acreditou na Sua lei ou seguiu Seus mensageiros. Ele não usou o conhecimento e a inteligência que Allah lhe concedeu para reconhecer seu Criador Quem esculpiu para ele os olhos e os ouvidos. Em vez disso, negou a sua existência, desprezou Sua adoração e se recusou a submeter-se as Suas leis em matéria de sua vida em que lhe é dado o direito de disposição e escolha. Ou ele associou outros com Ele na adoração e se recusou a acreditar em Seus sinais que indicam Sua Unicidade. Esse ser humano é um Káfir (incrédulo). O significado de 'Kufr' na língua, é "cobrir e esconder". Portanto, este ser humano é chamado de "Káfir" porque esconde sua natureza e a cobriu com ignorância e arrogância; Certamente ele nasceu com a natureza do Islam, os membros de seu corpo a gem de acordo com a natureza do Islam; todo o mundo gira ao seu redor de acordo com a regra da submissão, porém, cobriu-se com um véu de ignorância e arrogância, sucedeu sob sua vista a natureza do mundo e a natureza pessoal. Você o vê não usando o seu poder intelectual e científica, a não ser o que contraria a sua natureza que lhe é oculto. É, portanto, vê-lo usando o seu poder intelectual e lógico apenas em que o que contradiz sua natureza. Ele não iria ver nada, mas o que poderia corromper a sua natureza. E só vê o que a contraria, nem age a não ser no que a anula. Agora, é deixado a você estimar a extensão do erro profundo e a transgressão clara em que o descrente tem degenerado.¹⁸⁸

Este Islam que você é obrigado a praticar não é uma questão difícil, mas muito fácil para quem Allah torna fácil para ele. O Islam é a religião que todo este universo segue.

¹⁸⁸ *Mabádiul Islam* 3,4.

"Todas as coisas que há nos céus e na terra, quer elas queiram, ou não, estão-Lhe submetidas."¹⁸⁹

Allah diz:

"Para Allah a religião é o Islam."¹⁹⁰

É a submissão do rosto a Deus, como Ele, Exaltado Seja, afirma,

"E se eles discutirem contigo (ó Mohammad), dize-lhes: Submeto-me a Allah, assim como aqueles que me seguem!"¹⁹¹

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) também explicou o significado do Islam quando ele disse: "É submeter o coração a Allah, direcionar o rosto para Allah (na adoração) e pagar o Zakat obrigatório."¹⁹²

Uma pessoa perguntou ao Mensageiro de Allah: "O que é o Islam?"

O Mensageiro de Deus respondeu: "É entregar seu coração a Allah; e que os muçulmanos estejam seguros do dano de sua língua e mão."

A pessoa perguntou: "Que parte do Islam é a melhor?"

Ele respondeu: "Al Íman (a Fé)".

Ele perguntou: "O que é a fé?"

Ele respondeu: "É crer em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros, em Seus Mensageiros e na Ressurreição após a morte."¹⁹³

O Mensageiro de Allah também disse: "O Islam é prestar testemunho que não há outra divindade além de Allah e que Mohammad é o Mensageiro de

¹⁸⁹ Ál 'Imran 3:83.

¹⁹⁰ Ál 'Imran 03:19.

¹⁹¹ Ál 'Imran 03:20.

¹⁹² Narrado pelo Imam Ahmad, vol. 5, pág. 3, e Ibn Hibban, vol. 1, pág. 377.

¹⁹³ Narrado pelo Imam Ahmad, em seu *Musnad*, vol. 4, pág. 114. O Haiçami disse em seu *Majma'*, vol. 1, pág. 59. Veja: *Fadlul Islam* por Imam Muhammad bin Abdul-Wahhab p. 8.

Allah; observar as orações, pagar o Zakat, jejuar durante o mês de Ramadan e realizar a peregrinação à Casa, se tiver posse para fazê-lo."¹⁹⁴

Ele também disse: "O muçulmano é aquele de quem os muçulmanos estejam seguros do dano de sua língua e mão."¹⁹⁵

Esta religião - a religião do Islam - é a única religião que Allah aceita, e a nenhuma outra religião, nem de gerações passadas nem de futuras, uma vez que todos os profetas eram muçulmanos. Allah diz sobre o Profeta Noé:

"Narra-lhes a história de Noé, quando disse ao seu povo: Ó povo meu, se a minha permanência entre vós e minha exortação, referentes aos versículos de Allah, vos ofendem, em Allah confio. Decidi-vos, vós e vossos ídolos, e não oculteis vossa decisão; então, hostilizai-me e não me poupeis. Caso contrário, sabeis que não vos exijo retribuição alguma por isso, porque minha recompensa só virá de Allah; e foi-me ordenado que fosse um dos submissos."¹⁹⁶

O Todo-Poderoso também diz sobre Abraão:

"E quando o seu Senhor lhe disse: Submete-te a Mim!, respondeu: Eis que me submeto ao Senhor do Universo!"¹⁹⁷

Ele diz sobre Moisés:

"E Moisés disse: Ó povo meu, se realmente credes em Allah, confiai-vos n'Ele se sois submissos."¹⁹⁸

Ele tem o seguinte a dizer sobre Jesus Cristo:

¹⁹⁴ Relatado por Musslim, Livro "*Al Iman*", hadice 8.

¹⁹⁵ Relatado pelo Bukhari no Livro "*Al Iman*", capítulo: "O Muçulmano é quem estão livres os muçulmano de sua língua e mão". O texto é dele; e Musslim, em seu Sahih, no Livro "*Al Iman*", Hadice nº 39.

¹⁹⁶ Younus 10: 71-72.

¹⁹⁷ Al-Baqara 2: 131

¹⁹⁸ Younus 10:84.

"E de que, quando inspirei os discípulos, (dizendo-lhes): Crede em Mim e no Meu Mensageiro! disseram: Cremos! Testemunha que somos muçulmanos."¹⁹⁹

Esta religião - o Islam - deriva todas as suas leis, crenças e regras da Revelação Divina: o Alcorão e a Sunna. Vou dar-lhe uma breve informação sobre eles.

Princípios e Fontes do Islam

Tem sido um hábito para adeptos das religiões ab-rogadas e credos feitos pelo ser humano, consagrarem os seus livros herdados, que foram escritos desde os tempos antigos e cujos autores ou tradutores ou o tempo da sua escrita não podem realmente ser conhecidos. Porém, eles foram escritos por algumas pessoas que atravessaram o que outros seres humanos sofrem de fraqueza, defeito, desejos caprichosos e esquecimento.

Quanto ao Alcorão, é diferente de todos os outros livros que, isso depende da verdadeira fonte, que é a Revelação Divina: o Alcorão e a Sunna. A seguir apresento uma breve introdução de ambos:

A. O Alcorão Sagrado:

Você deve ter conhecido anteriormente que o Islam é a religião de Allah, foi por isso que Allah revelou o Alcorão a Seu Mensageiro, Mohammad como uma orientação para os piedosos, uma lei para os muçulmanos, uma cura para a doença que está nos corações daqueles a quem Allah quer curar e uma luz para aqueles a quem Allah quer dar sucesso. Ele contém os fundamentos que Allah enviou aos Mensageiros.²⁰⁰ O Alcorão não foi o primeiro livro a ser revelado, nem foi Mohammad o primeiro mensageiro a ser enviado.

¹⁹⁹ *Al Tadmariya*, pág. 109-110 e o versículo 111 da Surata Al Máida.

²⁰⁰ *As-Sunna wamakámatuha fil-tachri'il Isslámi* por Mustafa As-Sibá'i p. 376.

Allah revelou as Escrituras a Abraão; a Torá a Moisés e o Evangelho a Jesus. Todos estes livros foram revelações de Allah a seus profetas e mensageiros. Mas o conteúdo da maioria desses livros foi perdido e se tornaram extintos, e interpolações e alterações entraram neles.

Quanto ao Alcorão, Allah mesmo garante a sua proteção e é testemunha de abolir os livros anteriores. Ele diz, abordando simultaneamente o Profeta:

"Em verdade, revelamos-te o Livro corroborante e preservador dos anteriores."²⁰¹

Ele descreve o Alcorão como uma explicação de tudo:

"Temos-te revelado, pois, o Livro, que é uma explicação de tudo."²⁰²

Ele chama isso de orientação e misericórdia:

"Porém, já vos chegou uma clara evidência, orientação e misericórdia de vosso Senhor."²⁰³

Ele o descreve como o que orienta a retidão, quando diz:

"Em verdade, este Alcorão encaminha à senda mais reta."²⁰⁴

O Alcorão orienta a humanidade para o caminho mais justo em todos os aspectos de sua vida.

O Alcorão é um milagre eterno de Mohammad. Ele contém sinais que devem permanecer até ao Dia da Ressurreição. Os sinais e milagres de profetas anteriores costumavam terminar no encerramento das vidas deles, mas Allah fez do Alcorão a prova eterna.

²⁰¹ Al-Máida 05:48.

²⁰² An-Nahl 16:89.

²⁰³ Al-An'ám 6: 157.

²⁰⁴ Al-Isrá 17: 9.

É a prova extensa e sinal deslumbrante. Allah desafia a humanidade para produzir suratas ou dez suratas ou até mesmo uma única Surata semelhantes, e eles foram incapazes de fazer isso a despeito do fato de que ele é composto de letras e palavras e as pessoas a quem foi revelado, pela primeira vez, eram pessoas de eloquência e retórica. Allah diz:

"Dizem: Ele (Mohammad) o forjou! Dize: Componde, pois, uma Surata semelhante às dele; e podeis recorrer, para isso, a quem quiserdes, em vez de Allah, se estiverdes certos."²⁰⁵

Entre as coisas que testemunham o fato de que o Alcorão é uma revelação de Allah é que ele contém histórias das nações passadas, profetizou episódios futuros que vieram a acontecer, como tem profetizado e o fato de que ele menciona muitos fatos científicos que não foram descobertos até recentemente. Outra prova de ser um Livro divinamente revelado é que o Profeta, a quem foi revelado, era desconhecido com qualquer coisa semelhante ao relatado ou ter conhecido qualquer coisa semelhante ao Alcorão. Allah diz:

"Dize (ó Mohammad): Se Allah quisesse, não vo-lo teria eu recitado, nem Ele vo-lo teria dado a conhecer, porque antes de sua revelação passei a vida entre vós. Não raciocinais ainda?"²⁰⁶

Ele era sim um iletrado que não sabia ler nem escrever. Não tinha relação com qualquer Chaikh ou professor. Apesar disso, ele desafia os eloquentes e os retóricos a produzirem algo como o Alcorão. Allah diz:

"E nunca recitaste livro algum antes deste, nem o transcreveste com a tua mão direita; caso contrário, os difamadores teriam duvidado."²⁰⁷

²⁰⁵ Younus 10:38.

²⁰⁶ Younus 10:16.

²⁰⁷ Al-'Ankabout 29:48.

Este homem iletrado que tem sido descrito na Torá e no Evangelho que ele não sabia ler nem escrever, foi visitado por monges cristãos e judeus - que possuíam alguns remanescentes da Torá e do Evangelho - e perguntaram a ele sobre os problemas pelos quais eles diferem, pediram a sua arbitragem em assuntos que eles sustentavam. Allah diz, explicando a descrição de Mohammad na Torá e do Evangelho:

"São aqueles que seguem o Mensageiro, o Profeta iletrado, o qual encontram mencionado em sua Torá e seu Evangelho, o qual lhes recomenda o bem e lhes proíbe o ilícito, prescreve-lhes todo o bem e veda-lhes o imundo."²⁰⁸

Allah também diz, ao falar sobre a questão de que os judeus e cristãos perguntaramn ao Profeta:

"Os adeptos do Livro pedem-te que lhes faças descer um Livro do céu."²⁰⁹

"Perguntar-te-ão sobre o Espírito."²¹⁰

"Interrogar-te-ão a respeito de Zul Carnain."²¹¹

"Sabei que este Alcorão explica aos israelitas os principais objetos de suas divergências."²¹²

O reverendo Abraham Philips, teve uma tentativa fracassada, em sua tese de doutorado de minar o Alcorão. O Alcorão em vez disso o subjogou com suas provas, evidências e sinais. O homem proclamou sua própria fraqueza, rendeu-se ao seu Criador e abraçou o Islam.²¹³

²⁰⁸ Al-A'raf 7: 157.

²⁰⁹ An-Nissá 4: 153.

²¹⁰ Al-Isrá 17:85.

²¹¹ Al-Kahf 18:83.

²¹² An-Naml 27:76.

²¹³ Ver: *Al-Mustachriqun wal-mubachchirun fil-'álamil 'arabi wal Islámi*, Ibrahim Khalil Ahmad.

Quando um dos muçulmanos apresentou uma cópia traduzida do significado do Alcorão Sagrado como um presente para o médico americano, Jeffrey Lang, ele descobriu que este Alcorão estava se dirigindo a ele, respondendo às suas perguntas e removendo a barreira entre ele e Sua própria alma. Ele disse: "Parece que Aquele que revelou o Alcorão me conhece mais do que eu me conheço."²¹⁴

Sim, Aquele que revelou o Alcorão é o Criador do ser humano, e Ele é Allah, Glorificado Seja. Ele diz:

"Como não haveria de conhecê-las o Criador, sendo Ele o Onisciente, o Sutilíssimo?"²¹⁵

Assim, a leitura do homem à tradução do significado do Alcorão Sagrado levou-o ao Islam e à escrita de seu livro do qual estou citando.

O Alcorão é abrangente a todo aquilo que o ser humano precisa. Ele contém todos os fundamentos da fé, legislações, interações humanas e boas maneiras. Allah diz:

"Nada omitimos no livro."²¹⁶

Há no Alcorão a convocação para a crença na Unicidade de Allah, e a menção de Seus Nomes, Atributos e Ações. Ele convoca para a crença na autenticidade do que os Profetas e Mensageiros trouxeram. Afirma a ressurreição, a recompensa, o ajuste de contas e estabelece evidências e provas para isso. Narra as histórias das nações passadas, o castigo imposto a eles neste mundo, bem como o tormento e a punição exemplar que os espera na Outra Vida.

²¹⁴ "Luta na Causa da Fé", pelo Dr. Jeffrey Lang; Tradução árabe por Munzir Al-'Abssi p34.

²¹⁵ Al-Mulk 67:14.

²¹⁶ Al-An'ám 06:38.

O Alcorão apresenta muitas provas e sinais que deslumbram os cientistas e que são adequados para todas as gerações e idades; e em que muitos estudiosos e pesquisadores encontram o que procuram. Vou dar apenas três exemplos que revelam alguns desses fatos.

1. Suas palavras: **"Allah foi Quem estabeleceu as duas massas de água; uma é doce e saborosa, e a outra é excessivamente salgada, e estabeleceu entre ambas uma linha divisória e uma barreira intransponível."**²¹⁷

Ele também diz:

"Ou (estará) como nas trevas de um profundo oceano, coberto por ondas; ondas, cobertas por nuvens escuras, que se sobrepõem umas às outras; quando (o ser humano) estender a mão, mal poderá divisá-la. Pois a quem Allah não fornece luz, jamais a terá."²¹⁸

É bem conhecido que Mohammad nunca viajou por mar nem tinha à disposição no seu tempo os instrumentos materiais que poderiam ter ajudado a descobrir as profundezas do mar. Quem mais poderia ter fornecido a Mohammad esses dados além de Allah?

2. Allah diz: **"Criamos o ser humano da essência do barro. Em seguida, fizemo-lo uma gota de esperma, que inserimos em um lugar seguro. Então, convertemos a gota de esperma em algo que se agarra, transformamos esse algo em feto e convertemos o feto em ossos; depois, revestimos os ossos de carne; então o desenvolvemos em outra criatura. Bendito seja Allah, Criador por excelência."**²¹⁹

Os cientistas descobriram esses detalhes sutis sobre os estágios do desenvolvimento embrionário recentemente.

²¹⁷ Al-Furqan 25:53.

²¹⁸ An-Nur 24:40.

²¹⁹ Al-Mu'minun 23: 12-14.

3. Allah também diz: "**Ele possui as chaves do desconhecido, coisa que ninguém, além d'Ele, possui; Ele sabe o que há na terra e no mar; e não cai uma folha (da árvore) sem que Ele disso tenha ciência; não há um só grão, no seio da terra, ou nada verde, ou seco, que não esteja registrado no Livro esclarecedor.**"²²⁰

A humanidade não conhecia este pensamento abrangente, nunca tinha pensado sobre essas coisas e muito menos ter a capacidade de fazê-lo. Quando um grupo de cientistas observa uma planta ou um inseto e registra suas descobertas ficamos todos deslumbrados com isso, apesar de sabermos que o que está oculto destes cientistas, nesta planta ou neste inseto é mais do que o que observam nele.

O erudito francês Maurice Bucaile fez uma comparação entre a Torá, o Evangelho, o Alcorão e entre as modernas descobertas científicas relativas à criação dos céus, da terra e do ser humano, descobriu que essas descobertas modernas concordam com o que está no Alcorão. Por outro lado, ele descobriu que a Torá e o Evangelho que estão em circulação hoje contêm muitas informações erradas sobre a criação dos céus, da terra, do ser humano e dos animais.²²¹

B. A Sunna Profética:

Allah revelou o Alcorão ao Mensageiro e lhe inspirou algo semelhante que é a Sunna Profética que explica o Alcorão. O Mensageiro de Allah disse: "Na verdade, eu fui dado o Alcorão e algo semelhante com ele."²²² Allah

²²⁰ Al-An'ám 06:59.

²²¹ Ver: "A Torá, a Bíblia e o Alcorão à Luz da Ciência Moderna", de Maurice Bucaile p. 133-283. Ele era um cristão que se converteu ao Islam.

²²² Narrado pelo Imam Ahmad em seu *Musnad*, vol. 4, pág. 131, e Abu Daoud e seu *Sunan Fi Kitab Assuna*, capítulo *Luzum Assuna*, hadice 4604, vol. 4, pág. 200.

permitiu-lhe explicar os versículos gerais e particulares do Alcorão. Allah diz:

"(Enviamo-los) com as evidências e os Salmos. E a ti revelamos a Mensagem, para que elucides os humanos a respeito do que foi revelado, para que meditem."²²³

A Sunna é a segunda fonte da religião do Islam. Isso significa que tudo o que é relatado a respeito do Profeta - com a bem-conectada e autêntica cadeia de transmissores - de suas palavras, atos, confirmações e qualidades, é também uma revelação de Allah para Seu Mensageiro Mohammad, o Profeta não falava de seu próprio capricho. Allah diz:

"Nem fala por capricho. Isto não é senão a inspiração que lhe foi revelada, que lhe transmitiu o fortíssimo (Gabriel)."²²⁴

O Profeta transmitiu para as pessoas unicamente o que lhe foi ordenado a transmitir. Allah diz sobre ele:

"Não sigo mais do que aquilo que me tem sido revelado, e não sou mais do que um elucidativo admoestador."²²⁵

A pura Sunna é a aplicação prática das regras, crenças, atos de culto, tipos de relacionamento e maneiras que o Islam ordena. O Mensageiro de Allah exemplificou o que lhe foi ordenado, explicou ao povo, e ordenou-lhes que fizessem como ele fez. Ele diz, por exemplo, "Orem como vocês me veem orando."²²⁶

Allah, Exaltado Seja, ordenou os crentes a imitá-lo em todos os seus atos e ditos, a fim de que sua fé possa ser completa. Ele diz:

²²³ An-Nahl 16:44.

²²⁴ An-Najm 53: 3-5.

²²⁵ Al-Ahqaf 46: 9.

²²⁶ Tradição compilada por Bukhari, Livro do Azán, capítulo 18, vol. 1, pág. 155.

"Realmente, tendes no Mensageiro de Allah um excelente exemplo para aqueles que têm esperança em Allah e no Dia do Juízo Final, e invocam Allah frequentemente."²²⁷

Os nobres companheiros (que Deus esteja satisfeito com eles) transmitiram os ditos e feitos do Profeta para aqueles que vieram depois deles, e estes também os transmitiram aos que vieram depois deles. Em seguida, foram registrados nos livros de Sunna. Os transmissores da Sunna foram rigorosos com aqueles de quem eles transmitiram e colocavam uma condição que fossem contemporâneos daqueles de quem eles relataram a Sunna, até que a cadeia de transmissão fosse ligada desde o narrador até o Mensageiro de Allah.²²⁸ Eles também colocaram uma condição que todos os homens envolvidos na transmissão deviam ser confiáveis, justos, sinceros e pessoas de integridade.

A Sunna, como ela é considerada, como a aplicação prática do Islam, explica e comenta sobre o Alcorão, explica os versículos que têm significados gerais. O Mensageiro de Allah costumava fazer tudo isso, às vezes com suas palavras, às vezes com seus atos e, por vezes, com ambos. A Sunna pode, em alguns casos, dar explicações independentes de algumas regras e legislações que não estão no Alcorão.

É preciso ter fé no Alcorão e na Sunna, de que são as fontes primárias da religião do Islam que devem ser seguidas e recorrer-se a elas. O comando de ambos deve ser obedecido, suas proibições devem ser evitadas e o seu conteúdo deve ser acreditado. É preciso também acreditar no que ambos contêm de Nomes, Atributos e Obras de Allah; o que Ele providenciou para

²²⁷ Al Ahzab 33:21

²²⁸ Como resultado desta metodologia acadêmica única, exata e precisa na transmissão da Sunna, uma ciência foi introduzida entre os muçulmanos, que é conhecida como *'Ilmul-Jarh wat-ta'dil'* (Ciência da Impugnação e Modificação) e *'ilm mustalahul-hadice'* (Ciência da Terminologia do Hadice). As duas ciências são algumas das qualidades exclusivas dos muçulmanos, que não existiam antes deles.

Seus amigos crentes e no que Ele ameaçou Seus inimigos descrentes. Ele diz:

"Por teu Senhor, não crerão, até que te tomem por juiz de suas dissensões e não objetem ao que tu tenhas sentenciado. Então, submeter-se-ão a ti espontaneamente."²²⁹

Ele também diz:

"Aceitai, pois, o que vos der o Mensageiro, e abstende-vos de tudo quanto ele vos proíba."²³⁰

Depois de dar uma introdução sobre as origens dessa religião, é apropriado para nós discutir sobre seus graus que são: Islam, Iman e Ihsan. Nós também vamos falar sobre os pilares destes graus em breve.

²²⁹ An-Nissá 4:65.

²³⁰ Al-Haxr 59: 7.

O Primeiro Grau²³¹

O Islam: é composto por cinco pilares, que são: Testemunhar de que não há outra divindade além de Allah e que Mohammad é o Seu Mensageiro; realizar a oração, pagar o Zakat, jejuar durante o mês de Ramadan e cumprir a Peregrinação.

Um: Testemunhar que não há outra divindade além de Allah e que Mohammad é o Seu Mensageiro.

A primeira parte do testemunho significa que, não há outra divindade legítima na terra ou no céu ao lado d'Ele. Ele é o Único Deus verdadeiro e todas as divindades além d'Ele são falsas.²³² Significa, também, purificar todos os atos de culto para Allah sozinho e mantê-los longe dos outros ao seu lado. O autor desta declaração não pode se beneficiar dela até que tenha duas coisas:

A Primeira: Declarar que não há outra divindade além de Allah, com conhecimento, convicção e amor por Ele.

A Segunda: Negar tudo que é adorado além de Allah. Quem declarar esse testemunho e não negar tudo o que é adorado além de Allah, a declaração não irá beneficiá-lo.²³³

O significado do testemunho que Mohammad é o mensageiro de Allah: significa obedecê-lo no que ele ordenou, acreditar em tudo o que ele informou, abster-se e prevenir-se contra tudo o que ele proibiu, e adorar Allah somente de acordo com Sua legislação. É preciso também conhecer e ter em

²³¹ Para mais detalhes ver "*Kitábut-Tauhid*", "*Al-Usulus-Saláça*", "*Ádábul-machyi ilas-Salat*" por Chaikh Mohammad bin Abdul-Wahhab. Veja também: "*Dinul-Haq*" por Abdur-Rahman Al-'Amar; "*Má lábudda min ma'rífatihi anil Islam*" por Mohammad bin 'Ali al-'Arfaj. Livro "*Arkánul Islam*" por Abdullah Bin Jaralla; "*Charh arkánil Islam wal Iman*" por um grupo de estudantes e revisado por Chaikh Abdullah Al-Jibrin.

²³² *Dinul-Haq* p. 38.

²³³ *Qurratu 'Ainul Muwahhidin*, p. 60.

mente que Mohammad é o Mensageiro de Deus a todas as pessoas, que ele é apenas um servo de Allah e que não deve ser adorado, mas sim ser obedecido e seguido, que quem o segue entra no Paraíso e quem o desobedece entra no Fogo. É preciso também conhecer e ter em mente que, as injunções islâmicas em matéria de crença, atos de adoração que são comandados por Allah, sistema de direito e em matéria de legislação e da moral, na área de construção de uma família, ou na área de permitir ou proibir as coisas não podem ser recebidas, exceto através deste nobre Profeta, pois ele é o Mensageiro de Allah, que transmitiu a Sua Lei para a humanidade.²³⁴

Dois: Oração.²³⁵

A oração é o segundo pilar do Islam. Pois é o elo entre o ser humano e seu Senhor. Ele repete cinco vezes por dia com a qual renova sua fé, purifica-se das manchas de pecados e fica entre ele e as coisas obscenas e os pecados. Quando ele acorda do sono de manhã, aparece na frente de seu Senhor puro e limpo, antes de começar engajar-se em assuntos deste mundo. Ele magnifica a seu Senhor, afirma Seu direito absoluto de ser adorado prostrando-se, em pé e curvando-se cinco vezes ao dia.

Antes que ele começa a executar esta oração, deve purificar seu coração, corpo, roupas e lugar de oração. O muçulmano deve realizar esta oração congregacionalmente com seus companheiros muçulmanos - se for fácil para ele - enquanto todos se voltam ao seu Senhor com seus corações e se direcionam a Caaba honrada, a Casa de Allah, com os rostos. A oração deve ser efetuada na melhor forma em que o Criador requer Sua criação para adorá-Lo; pois contém Sua glorificação com todas as partes do corpo; da palavra da língua, das obras das mãos, das pernas, da cabeça, dos sentidos e

²³⁴ *Dinul-Haq* p. 51-52.

²³⁵ Para mais detalhes, leia "*Kayfiyatul Salatin-Nabiy*" por Chaikh Abdel Aziz bin Bazz.

de todas as outras partes de seu corpo; cada parte, tendo a sua quota deste grande ato de adoração.

Os sentidos e membros tomam a sua parte e o coração também leva a sua quota. A oração é composta por exaltação de Allah, louvando-O, glorificando-O, exaltando-O. Ela também contém a declaração do testemunho da verdade, a recitação do Alcorão, em pé na frente do Senhor, que ele controla, em seguida, humilhando a si mesmo à Ele nesta posição, implorando-Lhe com devoção e buscando a Sua proximidade. Ele então vai para a posição de inclinação, prostração e, em seguida, senta-se, tudo em submissão, humildade e mostrando desamparo por Sua grandeza e Sua força. O coração deste servo se refina, seu corpo torna-se humilde e todos os seus membros se rendem com humildade ao seu Senhor. Ele então conclui sua oração dando graças a Allah e louvando-O, invocando a paz e as bênçãos de Allah ao Seu Profeta, Mohammad e, finalmente, pede ao seu Senhor as coisas boas deste mundo e da Outra Vida.²³⁶

Três: Zakat²³⁷

Zakat - caridade obrigatória - é o terceiro pilar do Islam. É obrigatório aos ricos muçulmanos pagar Zakat de sua riqueza. É uma parte muito pequena de sua riqueza que dá aos pobres e necessitados e aos outros entre aqueles que têm direito.

Os muçulmanos devem pagar Zakat aos seus devidos destinatários de bom grado. Eles não devem constranger o destinatário nem prejudicá-lo de qualquer maneira por conta disso. Ele deve pagá-lo buscando o prazer de Allah; não desejando qualquer recompensa ou agradecimento das pessoas.

²³⁶ *Miftah Daris Sa'áda-2*: 384.

²³⁷ Para mais informações, leia "Risálatáni fiz-zakáti fi-Siyaam" por Chakh Ibn Bazz.

Ele deve, antes, pagá-lo por causa de Allah e não para se exhibir ou por qualquer outro motivo.

Pagar o Zakat traz bênçãos e alegra os corações dos pobres, os necessitados e os mais necessitados. Impede-os de mendicância e é uma compaixão deles contra a negligência e a pobreza que poderia oprimi-los, se forem abandonados pelos ricos. Pagar o Zakat, quando é devido, é uma qualidade de generosidade, magnanimidade, altruísmo, filantropia e compaixão. Significa, também, libertar-se dos traços de pessoas mesquinhas, avarentas e sem valor. É com o Zakat que os muçulmanos apoiam uns aos outros, que os ricos têm compaixão dos pobres, de modo que não mais permanecerá na comunidade - se esse rito é adequadamente implementado - um indigente pobre, um devedor aflito ou um viajante sem recursos.

Quatro: O jejum

É ao jejuar durante o mês de Ramadan, a partir do amanhecer ao pôr do sol. O muçulmano jejuador abandona a comida, a bebida, as relações sexuais e coisas semelhantes, como um ato de adoração para Allah e inibe a sua própria alma de cumprir seus desejos. Allah aliviou o doente, o viajante, a mulher grávida, a mãe que estiver amamentando, a mulher menstruada e a que acaba de dar à luz. Ele colocou regras adequadas para cada situação.

Neste mês, o muçulmano reprime seus próprios desejos e este ato de adoração tira a sua alma do mundo animal para o mundo semelhante ao mundo dos anjos que estão perto de Allah. A situação do muçulmano em jejum, pode atingir um estágio que ele pensa como alguém que não tem necessidade neste mundo mais do que aprazer a Allah.

O jejum anima o coração, faz a pessoa renunciar ao mundo, incentiva a pessoa a buscar o que está com Allah, lembra aos ricos os pobres e as suas condições para que seus corações possam ter simpatia por eles e saberem que

eles estão usufruindo as graças de Allah e, portanto, devem aumentar em gratidão a Ele.

O jejum purifica a alma e cria nela o temor a Allah. Ele faz os indivíduos e a sociedade se sentirem sob o controle de Allah, na felicidade e no sofrimento, em público e secretamente; onde a sociedade passa um mês inteiro observando este ato de adoração e a ser consciente de seu Senhor; enquanto está sendo estimulado pelo medo de Allah, o Exaltado, pela crença de que Allah sabe o que está oculto e secreto, que o ser humano, inevitavelmente, diante d'Ele um dia em que Ele vai perguntar a ele sobre todos os seus atos: menores e maiores.²³⁸

Cinco: O Hajj²³⁹ (Peregrinação)

A Peregrinação à Casa de Allah em Makka. É obrigatório a todo muçulmano adulto, são e capaz; que possui ou pode se dar ao luxo de contratar meios de transporte de ida e volta para Makka e também possui o suficiente para sua provisão ao longo de sua jornada com a condição que a suas despesas sejam um excesso da provisão daqueles que são seus dependentes. Ele também deve ter certeza que o caminho é seguro e deve garantir a segurança de seus dependentes enquanto ele estiver ausente. O Hajj é obrigatório, uma vez na vida, para quem é capaz de realizá-lo.

Aquele que pretende cumprir o Hajj deve arrepender-se a Allah, a fim de que sua alma possa estar livre da sujeira dos pecados. Quando ele chega a Makka e a outros lugares sagrados, realiza os ritos do hajj sendo um ato de adoração e glorificação de Allah. Ele deve saber que a Caaba, bem como outros locais não devem ser adorados ao lado de Allah, pois eles nem beneficiam ou prejudicam. Ele também deve saber que se Allah não tivesse ordenado os

²³⁸ Ver "*Miftah d'aris-Sa'ada*" 2, p. 384.

²³⁹ Para uma leitura detalhada, consulte: "*Dalilul-Hajj wal Mu'tamir*" por um grupo de estudiosos e "Explicações em muitas questões relativas ao Hajj e Umra" por Chaykh Ibn Bazz.

muçulmanos a embarcar em peregrinação à Casa, não teria sido adequado para qualquer muçulmano fazê-lo.

Na peregrinação, o peregrino usa duas vestes brancas. Os muçulmanos se reúnem a partir de todas as partes do mundo em um lugar, vestindo uma peça de vestuário e adoram o Único Deus; não havendo diferença entre o líder e o liderado; entre os ricos e os pobres; o branco e o negro. Todos são criaturas de Allah e Seus servos. Não há superioridade do muçulmano sobre outro muçulmano, exceto pela piedade e as boas ações.

No Hajj, os muçulmanos conseguem a cooperação e o reconhecimento mútuo, eles se lembram do dia que Allah irá ressuscitar todos e os congregará em um único lugar para acerto de contas, eles assim se preparam para o que virá após a morte²⁴⁰ através de atos de obediência a Allah.

²⁴⁰ Ver nota anterior, 2, p. 385; e *Dinul-Haq* p. 67.

A Adoração no Islam.²⁴¹

É adorar Allah em significado e realidade. Allah é o Criador e você é a criatura; você é o servo e Ele é o Único que você adora. Se for esse o caso, então o ser humano deve seguir o caminho reto de Allah nesta vida, seguir a Sua Lei e o caminho de Seus mensageiros. Allah estabeleceu grandes leis para Seus servos, como a crença na Sua Unicidade, o cumprimento das orações, o pagamento do Zakat, a observação do jejum e o cumprimento do Hajj.

No entanto, os acima mencionados não são os únicos atos de culto no Islam. A adoração no Islam é mais abrangente. É tudo o que Allah ama e está satisfeito dentre os ditos e as práticas, aparentes ou ocultos. Assim, cada ação ou palavra que você executa do agrado de Allah, é adoração. Mesmo, todo bom hábito que você faz com a intenção de agradar a Allah é adoração. O seu bom relacionamento com seus pais, família, cônjuge, filhos e vizinhos, se você procurar com isso aprazer a Allah é adoração. Sua boa conduta em casa, no mercado e no escritório, feito por amor a Allah é adoração. Ser confiante, verdadeiro e justo; abster-se de prejudicar os outros, dando assistência aos fracos, ganhando de meios legais; sustentar a família e as crianças, consolando os pobres, visitando os enfermos, alimentando os famintos e ajudando os injustiçados são todos os atos formas de adoração, se feitos por amor a Allah. Assim, todas as ações que você faz para si mesmo, para a família ou a sociedade ou aos país no qual você pretende aprazer a Allah são atos de adoração.

²⁴¹ Consulte o livro "Al-'Ubudiya" por Chaykhul Islam Ibn Taymiya.

Mesmo cumprir seu desejo pessoal de uma maneira lícita é adoração se você fizer isso com uma boa intenção. O Mensageiro de Allah disse: "Mesmo se alguém de vocês saciar seus desejos sexuais é um ato de caridade."

Os companheiros perguntaram: "Ó Mensageiro de Allah! Será que qualquer um de nós ao saciar sua própria concupiscência obtém ainda uma recompensa?"

Ele respondeu: "Digam-me, se ele tivesse feito isso de forma ilegal, não seria pecador? Da mesma forma, se ele o fizer de uma forma legal, é recompensado."²⁴²

O Profeta também disse: "Todo muçulmano deve pagar a caridade."

Foi-lhe perguntado: "E se ele não encontrar com que pagar caridade?"

Ele disse: "Ele trabalha com as mãos, beneficiando-se por isso e, em seguida, paga a caridade."

Ele foi perguntado novamente: "Mas se ele não for capaz?"

Ele disse: "Ele deve ajudar os necessitados e os injustiçados."

Ele foi novamente perguntado: "Mas se ele não for capaz?"

Ele respondeu: "Ele ordena a prática do bem."

E ele foi perguntado mais uma vez: "E se ele não for capaz de fazer isso?"

Ele respondeu: "Que se abstenha de fazer o mal, que também é para ele, um ato de caridade."²⁴³

²⁴² Compilado por Musslim em seu Sahih, Livro do Zakat, hadice nº 1006.

²⁴³ Compilado por Bukhari no Livro do Zakat, capítulo 29; e por Musslim, no Livro do Zakat, hadice nº 1008, e o texto é dele..

O Segundo Grau²⁴⁴

A fé e seus seis pilares: Crença em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros, em Seus mensageiros, no Dia do Juízo Final e na Predestinação.

Primeiro: A Crença em Allah.

Você deve crer em Sua Senhoria; que Ele é o Senhor, o Criador, o Possuidor e o Controlador de todos os assuntos. Crer também que somente Ele tem o direito de ser adorado, que Ele é a única verdadeira divindade, e que todas as divindades além d'Ele são falsas. Crer em Seus Nomes e atributos.

Você também deve acreditar em Sua Unicidade em tudo isso, que Ele não tem par na Sua Soberania, nem no seu direito de ser adorado ou em Seus Nomes e Atributos. Ele diz:

"É o Senhor dos céus e da terra, e de tudo quanto existe entre ambos. Adora-O, pois, e sê perseverante na adoração a Ele! Conheces-Lhe algum parceiro?"²⁴⁵

Você também deve acreditar que jamais Lhe alcança a inatividade ou o sono; Ele conhece o visível e o invisível; a Ele pertence a soberania dos céus e da terra. Ele diz:

"Ele possui as chaves do desconhecido, coisa que ninguém, além d'Ele, possui; Ele sabe o que há na terra e no mar; e não cai uma folha (da árvore) sem que Ele disso tenha ciência; não há um só grão, no seio da

²⁴⁴ Para mais informações, leia, "Charh Ussul al-Iman" da autoria do Cheikh Mohammad Bin Sálíh 'Ussaimin; "Kitábul Iman" Ibn Taymiya, e o livro "Aqidatul ahlis Sunna wal jamá'a" por Cheikh Mohammad Bin Sálíh 'Ussaimin.

²⁴⁵ Mariam 19:65.

terra, ou nada verde, ou seco, que não esteja registrado no Livro esclarecedor."²⁴⁶

Você também deve crer que Ele – Exaltado Seja - está acima de Seu Trono, acima de Sua criação, e que Ele está presente junto deles, conhece sua situação, ouve suas declarações, vê seus lugares e controla os seus assuntos. Agracia os pobres, dá alívio ao abatido, dá autoridade a quem Ele quer, retira-a de quem quer e que Ele tem poder sobre todas as coisas.²⁴⁷

Entre os benefícios da crença em Allah temos os seguintes:

1. Permite ao servo amar e glorificar a Allah, como tal, cumprir os Seus mandamentos e abster-se de tudo o que Ele proíbe. Se o servo cumprir, alcançará a perfeita felicidade neste mundo e no Outro.
2. A crença em Allah cria na mente a autoestima e dignidade, pois através dela, o ser humano vai saber que é somente Allah quem é o verdadeiro possuidor de tudo que há neste universo, que não há portador de dano ou benefício, exceto Ele. Esse conhecimento faz com que ele dispense tudo o que está além de Allah, remove de seu coração o medo dos outros além de Allah e assim como de não ter esperança ou temor além de Allah.
3. A crença em Allah cria humildade no coração; o ser humano saberá que tudo o que tem é agraciado por Allah. Satanás não será capaz de enganá-lo, nem ele se tornará arrogante e insolente ou se vangloria com o seu poder ou sua riqueza.
4. O crente em Allah terá certo conhecimento de que não há caminho para o sucesso e para a salvação a não ser através de boas ações que agradam a Deus. Algumas pessoas, no entanto, têm falsa crença de que Allah ordenou que seu filho fosse crucificado como expiação pelos pecados da humanidade;

²⁴⁶ Al-An'ám 06:59.

²⁴⁷ Veja: "*Aquidatul ahlis Sunna wal jamá'a*", p. 7, 11.

alguns têm crença em falsas divindades, acreditando que estes irão fazer por eles o que eles querem, enquanto na verdade, eles não podem nem beneficiar nem prejudicar; enquanto alguns são ateus, que não acreditam na existência do Criador de tudo. Todas essas crenças são meros pensamentos de desejo; quando aqueles que detêm estas crenças atenderem Allah no Dia da Ressurreição e verem a realidade, vão perceber que estiveram em evidente erro.

5. A crença em Allah cria no ser humano grande poder de determinação, coragem, perseverança, firmeza e confiança em Allah quando ele se esforça para assumir as coisas importantes neste mundo para atingir o aprazimento de Allah. Ele estará em perfeita certeza de que está colocando sua confiança no Possuidor dos céus e da terra e que Ele irá ajudá-lo e orientá-lo. Então, será firme como montanha em sua paciência, constância e em sua confiança em Allah.²⁴⁸

Dois: A Crença nos Anjos.

O muçulmano deve acreditar nos anjos, que Allah os criou e os descreve como: **"Servos veneráveis (esses a quem chamam de filhos), que jamais se antecipam a Ele no falar, e que agem sob o Seu comando. Ele conhece tanto o que houve antes deles como o que haverá depois deles, e não poderão interceder em favor de ninguém, salvo de quem a Ele aprouver; ficam temerosos e reverentes perante a Sua glória."**²⁴⁹

Ele também os descreveu como: **"Não se ensoberbecem em adorá-Lo, nem se enfadam disso. Glorificam-No noite e dia, e não ficam exaustos (em fazer isso)."**²⁵⁰

²⁴⁸ Ver: *'Aqidatul Ahlis Sunnah wal jamá'a* p. 44 e *Mabádiul Islam* p. 80, 84.

²⁴⁹ Al-Ambiyá 21: 26-28.

²⁵⁰ Al-Ambiyá 21: 19-20.

Allah os oculta de nossos olhos. Embora Allah às vezes mostre alguns deles para alguns dos Seus Profetas e Mensageiros.

Os anjos foram atribuídos funções. Jibril é encarregado da revelação que traz de Allah para quem Ele quer de Seus mensageiros. Entre eles está também um anjo encarregado de tomar as almas; entre eles há aqueles encarregados dos fetos nos ventres; há outros designados para a proteção da humanidade e há outros encarregados do registro das obras. Cada pessoa tem dois anjos: **"Um sentado à sua direita e o outro, à sua esquerda. Não pronunciará palavra alguma, sem que junto a ele esteja presente uma sentinela pronta (para anotá-la)."**²⁵¹

Os Benefícios da Crença nos Anjos

1. Ela purifica a crença dos muçulmanos das manchas do politeísmo; quando o muçulmano acredita na existência de anjos, a quem Allah atribui estas grandes funções, estará livre da crença na existência de criaturas imaginárias que algumas pessoas afirmam ter participação na gestão dos assuntos do universo.
2. Ela permite que os muçulmanos saibam que os anjos nem beneficiam ou prejudicam, mas que são servos de honra, que não desobedecem as ordens de Allah, mas sim fazem o que lhes é ordenado. Ele não vai adorá-los, nem dirigir suas preocupações ou dependências a eles.

Três: Crença nos Livros

Acreditar que Allah revelou livros aos seus Profetas e Mensageiros, a fim de explicar a verdade e convocar a sua crença. Allah diz:

²⁵¹ Qaf 50: 17-18. Ver *"Aqidat Ahussuna Wajjamá'a"*, pág. 19.

"Enviamos os Nossos mensageiros com as evidências: e enviamos, com eles, o Livro e a balança, para que os humanos observem a justiça."²⁵²

Estes livros são muitos. Entre eles estão a Escritura do Profeta Ibrahim, a Torá do Profeta Moisés, os Salmos dadas ao Profeta David e o Evangelho que foi trazido pelo Profeta Jesus Cristo (que a paz esteja com todos eles).

Todos estes livros que Allah informou-nos sobre, foram esquecidos. A escritura de Abraão não mais existe no mundo. Quanto à Torá, o Evangelho e os Salmos, embora existam por esses nomes, nas mãos de judeus e cristãos, foram alterados, interpolados, adulterados e muitos de seus conteúdos originais estão em falta. Textos que não fazem parte deles foram incluídos, e são atribuídos a pessoas que não são seus autores. O Antigo Testamento, por exemplo, tem mais de quarenta livros, e apenas cinco deles foram atribuídos a Moisés. Quanto aos evangelhos existentes de hoje, nada deles é atribuído a Jesus. O último livro revelado por Allah é o Alcorão, que foi revelado ao Profeta Mohammad. Ele sempre foi e permanecerá protegido e preservado por Allah. Nenhuma mudança ou alteração tem havido em qualquer de suas letras, palavras, vogais ou significados.

O Alcorão é diferente de todos os livros anteriores por diversos aspectos:

1. Os livros anteriores foram perdidos; alterações e interpolações foram introduzidas neles; foram atribuídos a aqueles que não são seus legítimos proprietários; muitos comentários e exegeses foram adicionados neles, e contêm muitas coisas que contradizem a revelação divina, a razão e a natureza. Quanto ao Alcorão, ainda está sendo protegido por Allah, com suas letras e palavras em que Allah revelou-os para Mohammad. Não sofreu nenhuma adição ou alteração; os muçulmanos ficam ansiosos para deixar o Alcorão permanecer livre de todos os defeitos. Eles não o misturam com

²⁵² Al-Hadid 57:25.

qualquer coisa da biografia do Profeta, ou a história de seus companheiros ou comentários ou regras relativas a atos de culto e as relações humanas.

2. Hoje, não há autoridade histórica conhecida pelos livros antigos. Mesmo, nada se sabia sobre aqueles a quem alguns deles foram revelados ou em que língua eles foram revelados. Alguns deles são até mesmo atribuídos a outros além daqueles que realmente trouxeram.

Quanto ao Alcorão, os muçulmanos tem-no transmitido de Mohammad de forma sucessiva, verbalmente e por escrito. E há entre os muçulmanos, milhares conhecedores e memorizadores do Alcorão, além de suas milhares cópias. Se as cópias orais não concordam com as cópias escritas, as cópias divergentes não são reconhecidas; o que está nas memórias de pessoas deve ser sempre de acordo com o que está nas cópias escritas.

Acima de tudo, o Alcorão foi transmitido oralmente de uma forma, que nenhum dos livros deste mundo, tivesse experimentado. Este método particular de transmissão não pode ser encontrado, exceto entre os muçulmanos. A metodologia de preservar o Alcorão é desta forma: O aluno aprende o Alcorão em decore, na mão de seu mestre; que por sua vez aprendeu do seu próprio professor. O professor também dá ao aluno um certificado chamado "Ijáza" onde o professor dá testemunho de que ensinou o aluno, o que ele mesmo aprendeu com seus próprios professores, um após outro, todos e cada um destes professores vai nomeando seu professor com quem aprendeu o Alcorão em sucessão, até a cadeia atingir o Mensageiro de Allah (Deus o abençoe e lhe dê paz). Assim, a cadeia de professores irá em sucessão por via oral até que se atinja o Mensageiro de Allah.

Existe muitas fortes evidências e provas históricas - com cadeias de transmissores conectados – quanto ao conhecimento de cada Surata e cada versículo do Alcorão, que diz respeito onde foi revelado e no que foi revelado a Mohammad.

3. As línguas em que os livros anteriores foram revelados estão extintas desde há muito tempo. Ninguém neste mundo fala as línguas e muito poucas pessoas podem compreendê-las. Quanto à língua em que o Alcorão foi revelado, é uma língua viva falada hoje por dezenas de milhões de pessoas. É ensinada e estudada em todos os países do mundo. Mesmo quem não estuda, pode encontrar em todos os lugares aqueles que podem ensinar-lhe o significado do Alcorão.

4. Cada um dos livros anteriores, foi feito para um determinado momento e enviado para uma nação em particular; foi por isso que continha regras que eram voltadas a essa nação e ao tempo. Seja qual for o livro que tem essas características não é adequado para toda a humanidade.

Quanto ao nobre Alcorão, é um livro abrangente para todos os tempos e todos os lugares. É composto de sabedorias, de regras sobre a forma como os seres humanos devem se relacionar uns com os outros, e as maneiras que são adequadas para todas as idades; pois é dirigido à humanidade em geral.

Em face do exposto, torna-se claro, que não é possível que a prova de Allah contra a humanidade deva ser em livros cujos originais dos exemplares já não existem e cujas línguas ninguém no mundo de hoje fala, depois de terem sido alterados. A prova de Allah contra a Sua criação, deve estar em um livro, protegido e seguro de adição, do defeito ou da alteração. Suas cópias devem ser espalhadas em todo lugar e escritas numa língua viva que é lida por milhões de pessoas, que podem transmitir a Mensagem de Allah para toda a humanidade. Este livro é o magnífico Alcorão que Allah revelou ao Mohammad e que é a testemunha e confirmante de todos os livros anteriores - antes que eles fossem interpolados. É o livro que toda a humanidade deve seguir, de modo que, possa ser para eles, luz, cura, orientação e misericórdia. Allah diz:

"E este é o Livro bendito que revelamos (ao Mensageiro); observai-o, pois, e temei a Allah; quiçá Ele Se compadeça de vós."²⁵³

Ele também diz:

"Dize: Ó humanos, sou o Mensageiro de Allah, para todos vós."²⁵⁴

Quatro: Crença nos Mensageiros (que Deus lhes conceda paz e bênção).

Acreditar que Allah enviou mensageiros para Sua criação, a fim de anunciar-lhes as boas novas do Paraíso, se eles acreditarem em Allah e acreditarem nos Mensageiros, e para anunciar-lhes o castigo, se eles desobedecerem.

Allah diz:

"Em verdade, enviamos para cada povo um mensageiro (com a ordem): Adorai a Allah e afastai-vos do sedutor!."²⁵⁵

Ele também diz:

"Foram mensageiros que deram boas notícias e fizeram admoestações para que os humanos não tivessem argumento algum ante Allah, depois do envio deles."²⁵⁶

Estes mensageiros são muitos. O primeiro deles foi Noé e o último deles é Mohammad. Há muitos e dentre eles, aqueles que Allah nos releva suas histórias como Abraão, Moisés, Jesus, David, João, Zakaria e Sáliih. Há também alguns sobre quem Allah nada nos diz. Allah diz:

²⁵³ Al-An'am 6: 155.

²⁵⁴ Al-A'raf 7: 158. Por todo o exposto, veja: *Al-Aquidatu-s-Sahihah* p. 17; *Aquidatu ahlis-Sunna wal Jamá'a* p. 22; *Mabádiul Islam* p. 89.

²⁵⁵ An-Nahl 16:36.

²⁵⁶ An-Nissá 4: 165.

"E enviamos alguns mensageiros, que te mencionamos, e outros, que não te mencionamos."²⁵⁷

Todos esses mensageiros eram seres humanos criados por Allah. Eles nada possuíam das qualidades do senhorio ou divindade. Portanto, nenhum ato de adoração deve ser direcionado a eles; uma vez que eles não possuem para si mesmos qualquer dano ou benefício. Allah diz sobre o Profeta Noé, o primeiro deles, que disse:

"E não vos digo que possuo os tesouros de Allah, ou que estou de posse do desconhecido, nem vos digo que eu sou um anjo."²⁵⁸

Allah também ordenou o último deles dizer:

"Não vos digo que possuo os tesouros de Allah, ou que estou de posse do desconhecido, nem vos digo que eu sou um anjo."²⁵⁹

E que diga:

"Eu mesmo não posso lograr, para mim, mais benefício nem mais prejuízo do que aquele que for da vontade de Allah."²⁶⁰

Os profetas são, portanto, servos honrados, a quem Allah escolheu e honrou com a Mensagem e descreveu como Seus servos. Sua religião é o Islam e Allah não aceitará qualquer outra religião além dele. Allah diz:

"Para Allah a religião é o Islam."²⁶¹

As mensagens básicas dos profetas eram uma, mas suas leis diferem. Allah diz:

²⁵⁷ An-Nissá 4: 164.

²⁵⁸ Hud, 11:31.

²⁵⁹ Al-An'am 06:50.

²⁶⁰ Al-A'raf 7: 188.

²⁶¹ Ál 'Imran 03:19.

"A cada um de vós temos ditado uma lei e uma norma."²⁶²

A final de todas estas leis é a de Mohammad. Ela anula todas as outras leis anteriores. Sua mensagem é a última de todas as mensagens divinas e ele é o último de todos os Mensageiros. Quem crê em um profeta entre eles deve acreditar em todos eles e quem nega qualquer um deles nega todos eles, uma vez que todos os Profetas e Mensageiros convocam à crença em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros, em Seus mensageiros e no Dia do Juízo Final e porque sua religião é uma delas. Então, quem não crê nos outros não crê em todos eles, porque cada um deles convocou a crença em todos os profetas e Mensageiros.²⁶³

Allah diz:

"O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor, e todos os crentes creem em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros. Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros."²⁶⁴

Ele também diz:

"(Há) aqueles que não creem em Allah e em Seus mensageiros, pretendendo cortar os vínculos entre Allah e Seus mensageiros, e dizem: Cremos em alguns e negamos outros, intentando com isso achar uma saída."²⁶⁵

Cinco: Crença no Último Dia.

Isto é porque, o fim de cada criatura neste mundo é a morte! Qual é então o destino do ser humano após a morte? Qual será o fim dos iníquos que

²⁶² Al-Máida 05:48.

²⁶³ Ver: *Al-Aquidatus-Sahihá wamá yudhádhiduhá* p. 17; *Aquidatu ahlus-Sunna wal Jamá'a* p. 25.

²⁶⁴ Al-Baqara 2: 285.

²⁶⁵ An-Nissá 4: 150-151.

escaparam da punição neste mundo? Será que eles vão escapar da consequência de suas injustiças? E sobre as pessoas justas que perderam a sua parte da recompensa deste mundo, as suas recompensas vão ser desperdiçadas?

Na verdade, a humanidade continuará a morrer, geração após geração, até quando Allah der a Sua permissão que este mundo deva chegar a um fim e todas as criaturas na face da terra. Allah posteriormente ressuscitará todas as criaturas em um dia, que será testemunhado por todos; um dia em que Allah vai reunir todas as gerações anteriores e posteriores. Ele, então, chamará os seres humanos para prestar conta de todos os seus atos, bons ou maus que tinham auferido no mundo. Os crentes serão levados para o Paraíso e os descrentes irão marchar para o Fogo.

O Paraíso é a morada de paz que Deus preparou para Seus amigos fiéis. Há nele todos os tipos de felicidade que ninguém pode descrever. Apresenta graus, e cada grau terá habitantes de acordo com o grau de sua crença e obediência a Allah. O menor grau dos habitantes do Paraíso na felicidade será igual a dez vezes do Reino de um dos reis deste mundo.

O Inferno é a morada de punição que Deus preparou para quem não acredita n'Ele. Também apresenta todos os tipos de tormento, cuja mera menção é aterrorizante. Se Allah permitisse que qualquer pessoa morresse na Outra Vida, os moradores do Inferno certamente morreriam por simples visão do Fogo.

Allah sabe - por Sua Pré-Conhecimento - o que todo ser humano vai fazer ou dizer de bem ou mal, secreta ou publicamente. Ele atribuiu a cada um dois anjos: um registra suas boas ações e o outro suas más, e nada lhes escapa. Allah diz:

"Não pronunciará palavra alguma, sem que junto a ele esteja presente uma sentinela pronta (para a anotar)."²⁶⁶

Todas as suas ações serão registradas em um livro que será dado ao ser humano, no Dia da Ressurreição. Allah diz:

"O Livro-registro será exposto. Verás os pecadores atemorizados por seu conteúdo, e dirão: Ai de nós! Que significa este Livro? Não omite nem pequena, nem grande falta, senão que as enumera! E encontrarão registrado tudo quanto tiverem feito. Teu Senhor não defraudará ninguém."²⁶⁷

O ser humano, então, lerá seu registro e não vai negar qualquer coisa nele e todo aquele que nega qualquer coisa de seus atos, Allah dará poder da fala aos seus ouvidos, olhos, mãos, pernas e pele, de modo que possam contradizê-lo. Allah diz:

"Até que, quando chegarem a ele, seus ouvidos, seus olhos e suas peles, testemunharão contra eles a respeito de tudo quanto tiverem cometido. E perguntarão às suas peles: Por que testemunhastes contra nós? Responderão: Allah foi Quem nos fez falar; Ele faz falar todas as coisas! Ele vos criou anteriormente, e a Ele retornareis. E jamais podereis subtrair-vos ao que vossos ouvidos, vossos olhos e vossas peles testemunhem contra vós. Não obstante, acháveis que Allah não saberia muito do quanto fazíeis!"²⁶⁸.

A Crença no Último Dia - Dia da Ressurreição - foi anunciado por todos os Profetas e Mensageiros. Allah diz:

²⁶⁶ Qaf 50:18.

²⁶⁷ Al-Kahf 18:49.

²⁶⁸ Fussilat 41: 20-22.

"E entre os Seus sinais está a terra árida; mas quando fazemos descer a água sobre ela, eis que se reanima e se fertiliza. Certamente, Quem a faz reviver é o Mesmo Vivificador dos mortos, porque é Onipotente."²⁶⁹

Ele, Glorificado e Exaltado Seja, também diz:

"Não reparam, acaso, em que Allah, que criou os céus e a terra, sem Se esforçar, é capaz de ressuscitar os mortos?"²⁷⁰

Isto é o que a Sabedoria Divina exige, uma vez que Allah não criou Sua criação em vão ou deixá-los sem controle. A pessoa mais fraca em inteligência não pode realizar qualquer ação importante sem ter um propósito para isso. Como não pode isso ser imaginado no caso do ser humano e depois pensar que Allah só criou Sua criação por diversão e que Ele os deixará em vão. Exaltadíssimo é Allah, acima de tudo que eles dizem. Allah diz:

"Pensais, porventura, que vos criamos por diversão e que jamais retornareis a Nós?"²⁷¹

Ele também diz:

"E não foi em vão que criamos os céus e a terra, e tudo quanto existe entre ambos! Esta (idéia) é a conjectura dos incrédulos! Ai, pois, dos incrédulos, por causa do fogo (infern)!"²⁷²

Todos os homens sábios testemunham a necessidade da crença no Último Dia; isso é o que a inteligência e a razão exigem e com o qual a natureza humana justa concorda. Porque quando o ser humano crê no Dia da Ressurreição, sabe por que ele deve abster-se do que é condenado a fazer, na esperança de alcançar o que está com Allah. Ele também vai entender que, aquele que comete injustiça para com as pessoas inevitavelmente terá seu

²⁶⁹ Fussilat 41:39.

²⁷⁰ Al-Ahqaf 46:33.

²⁷¹ Al-Mu'minun. 23: 115.

²⁷² Sad 38:27.

castigo e que aquele, contra quem foi cometida a injustiça, vai vingar-se dele no Dia da Ressurreição. Assim como vai entender que o ser humano deve ter uma recompensa: boa recompensa por boas ações e castigo proporcional por maldades, de modo que cada alma seja recompensada pelo que se esforçou, para que a Justiça Divina possa ser estabelecida. Allah diz:

"Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á. E quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á."²⁷³

Ninguém entre a humanidade sabe quando será o Dia da Ressurreição. Este é um dia que não é conhecido, nem por profeta enviado, nem por anjo favorecido. Allah mantém o conhecimento disso para si mesmo. Ele diz:

"Perguntar-te-ão acerca da Hora (do Desfecho): Quando acontecerá? Responde-lhes: Seu conhecimento está só em poder do meu Senhor e ninguém, a não ser Ele."²⁷⁴

Ele, Glorificado Seja, também diz:

"Em verdade, Allah possui o conhecimento da Hora."²⁷⁵

Seis: A Crença na Predestinação

Você deve acreditar que Allah sabe o que acontece e o que deve acontecer; Ele sabe das condições, ações, expectativa de vida e as disposições de seus servos. Ele diz:

"Porque Allah é Onisciente."²⁷⁶

Ele também diz:

²⁷³ Zalzalá 99: 7-8.

²⁷⁴ Al-'A'raf 6: 187.

²⁷⁵ Luqman 31:34..

²⁷⁶ Al-'Ankabut 29:62.

"Ele possui as chaves do desconhecido, coisa que ninguém, além d'Ele, possui; Ele sabe o que há na terra e no mar; e não cai uma folha (da árvore) sem que Ele disso tenha ciência; não há um só grão, no seio da terra, ou nada verde, ou seco, que não esteja registrado no Livro esclarecedor."²⁷⁷

Ele registra tudo isso em um registro com Ele. Ele também diz:

"Anotaremos tudo num Livro esclarecedor."²⁷⁸

Ele diz:

"Ignoras, acaso, que Allah conhece o que há nos céus e na terra? Em verdade, isto está registrado num Livro, porque isso é fácil para Allah."²⁷⁹

Quando Allah quiser algo, diz-lhe: "Seja!", e é. Ele também diz:

"Sua ordem, quando quer algo, é tão-somente: Seja!, e é."²⁸⁰

Allah, Glorificado Seja, como Ele predestinou todas as coisas, é também Aquele que criou todas as coisas. Ele diz:

"Em verdade, criamos todas as coisas predestinadamente."²⁸¹

Ele também diz:

²⁷⁷ Al-An'ám 06:59. Se não houvesse no Alcorão outro versículo além desse, seria uma prova clara e um argumento absoluto de que é de Allah. Isso porque a humanidade, em todas as suas eras – até esta era, em que se espalhou a ciência e o ser humano tornou-se arrogante – não pensa nessa abrangência, além de o ser humano geralmente crescer arrogante - não pensa nessa abrangência global, e muito menos ter a capacidade de fazer nada disso. A maior extensão em que seus esforços poderiam levá-lo é observar de perto uma árvore ou inseto em um ambiente particular, a fim de revelar a nós uma parte de seus mistérios. Mas o que está escondido deles nessa árvore ou inseto é maior.

Quanto ao pensamento abrangente e a abrangência, é uma questão que a humanidade não conhece ou ter a capacidade de saber.

²⁷⁸ Já Sin 36:12.

²⁷⁹ Al-Hajj 22:70.

²⁸⁰ Já Sin 36:82.

²⁸¹ Al-Qamar 54:49.

"Allah é o Criador de tudo."²⁸²

Ele criou os servos, a fim de obedecê-Lo e deixou isso bem claro para eles. Ele ordenou-os a obedecê-Lo e proibiu desobedecê-Lo, deixou também bem claro para eles. Ele lhes deu poder e vontade pelo qual poderiam cumprir os mandamentos de Allah e obter recompensa; e os que perpetrarem atos de desobediência, serão punidos.

Se o ser humano acredita na Predestinação Divina, vai alcançar o seguinte:

1. Depender a Allah ao fazer uso dos meios; pois ele sabe que os meios e as suas causas estão todos predestinados por Allah.
2. A paz de espírito e a tranquilidade, porque, quando ele sabe que é Allah Quem dá isso e que a coisa detestável preordenada deve acontecer, não importa o quê, ele terá descanso da mente e vai estar satisfeito com a decisão de Allah. Não haverá qualquer um que vai estar mais satisfeito e ter mais paz de espírito do que ele que acredita na Predestinação Divina.
3. Ele não vai ser arrogante quando atinge o que pretende; pois ele saberá que a realização disso é bênção de Allah pelo que Ele predestinou de meios de bem e sucesso. Ele irá, portanto, agradecer a Allah por isso.
4. Ele não vai ficar triste ou angustiado quando o objetivo desejado é perdido ou quando acontece o indesejado, por causa de seu conhecimento de que isso acontece por meio do Decreto irresistível de Allah. Porque ninguém pode resistir à Seu Comando ou recorrer de Seu julgamento. O que ele tem pré-decretado vai inevitavelmente acontecer. Ele irá, portanto, ser paciente e obter a recompensa dos mesmos por parte de Allah. Allah diz:

"Não assolará desgraça alguma, quer seja na terra, quer sejam com as vossas pessoas, que não esteja registrada no Livro, antes mesmo que a

²⁸² Az-Zumar 39:62.

evidenciemos. Sabei que isso é fácil a Allah, para que vos não desesperéis, pelos (prazeres) que vos foram omitidos, nem vos exultéis por aquilo com que vos agraciou, porque Allah não aprecia arrogante e vaidoso algum."²⁸³

5. Completa dependência de Allah. O muçulmano sabe que é somente Allah Quem tem o poder de causar benefício ou dano. Ele, então, não temerá qualquer pessoa poderosa por causa de seu poder e não hesitará em fazer boas ações por medo de outro ser humano. O Profeta disse a Ibn Abbaas: "E tem certeza de que ainda que se reúna todo o povo para beneficiar-te em algo, não conseguirão fazê-lo, a não ser naquilo que Deus houver disposto para ti. E se se reunirem para prejudicar-te em algo, não o conseguirão, a não ser naquilo que Deus houver determinado para ti."²⁸⁴

²⁸³ Al-Hadid 57: 22-23. Veja: *Al-Aquida As-Sahih*a p. 19; *Aquidat ahlis-Sunna wal Jamá'a* p. 39 e *Dinul Haq* p. 18.

²⁸⁴ Compilado por Ahmad em seu *Musnad*, v. 1, pág. 293; e compilado por At-Tirmizi, em seu *Sunan* no Capítulo da "Ressurreição", v. 4, pág. 76.

O Terceiro Grau: O Ihsan: É um só pilar e é:

“Que adore a Deus como se O visse, pois se não O vê, Ele o vê.”. É preciso adorar o seu Senhor com esta qualidade. Ou seja, para ter isso em mente que Allah está próximo a ele; que ele está em pé diante de seu Senhor. Esta condição faz com que o ser humano tenha temor, temor e grande honra por Allah. Ele faz o ser humano sincero em atos de adoração e lhe dá coragem para lutar mais para a sua perfeição.

O servo é consciente de seu Senhor, observando o ato de adoração e lembra-se de sua proximidade d’Ele como se ele O estivesse vendo. Se ele não pode fazer isso, deixe-o estar consciente do fato de que Allah vê e conhece os seus assuntos secretos e públicos, e que nada está escondido d’Ele.²⁸⁵

O servo que atingiu este estágio adora seu Senhor sinceramente, não olha para os outros além d’Ele. Ele não espera os elogios das pessoas nem teme a sua censura; pois é o suficiente para ele que seu Senhor está satisfeito com ele e elogia-lo.

Ele é um ser humano cujos atos públicos e privados são os mesmos. Ele adora seu Senhor em privado e público, consciente que Allah sabe tudo o que está em seu coração e se passa em sua mente. A fé tem dominado o seu coração e a consciência de que seu Senhor o observa; seus membros, em seguida, se rendem a Allah; ele só vai usá-los no que agrada Allah e no que Ele ama e em submissão a Ele.

Desde que seu coração está ligado ao seu Senhor, ele não vai procurar a ajuda de qualquer criatura, porque Allah é suficiente para ele; ele não vai se queixar a qualquer ser humano, pois ele se colocou a sua necessidade em Allah e

²⁸⁵ Ver: “*Jami’ il ‘Ulum wal Hikam*, pág. 128.

basta Ele como Ajudante. Ele não se sente solitário em qualquer lugar nem teme ninguém, pois sabe que Allah está com ele em todas as suas condições. Ele é o suficiente para ele e Ele é o melhor Ajudante. Ele não vai abandonar qualquer ordem que Allah ordena-lhe realizar e não vai cometer nenhum pecado, porque tem vergonha diante d'Ele e odeia que Ele não o encontre onde o ordena que ele faça ou encontrá-lo onde Ele o proíbe. Ele não vai agredir ou injustiçar alguém ou usurpar o direito de ninguém pois ele sabe que Allah o vê, e que fazê-lo prestar contas por todos os seus atos.

Ele não vai causar corrupção na terra, pois ele sabe que todas as coisas boas que estão na terra são propriedades de Allah que Ele submete para sua criação. Ele vai levar essas coisas boas de acordo com as suas necessidades e agradecer o seu Senhor por facilitar-lhes para ele.

Tudo o que eu disse a você e que lhe é apresentado neste livro são apenas assuntos importantes e grandes pilares no Islam. Quem crê nestes fundamentos e age de acordo com eles torna-se muçulmano. O Islam - como eu já lhe disse - é tanto espiritual como secular; um culto e um modo de vida. É a Ordem Divina abrangente e perfeita que engloba em seus ordenamentos tudo o que o indivíduo e a sociedade precisam em todos os aspectos da sua vida religiosa, política, econômica, social e de segurança. O ser humano vai encontrar princípios nela, fundamentos e regras que regulam a paz e a guerra e deveres vinculativos; e preserva a dignidade do ser humano, do pássaro, dos animais e do ambiente que o rodeia. Eles também explicam-lhe a realidade do ser humano, a vida e a morte; e a ressurreição após a morte. Ele também encontra no Islam a melhor metodologia de se relacionar com as pessoas ao seu redor; tal como diz o ditado de Allah:

"Falai ao próximo com doçura."²⁸⁶

E o dizer:

²⁸⁶ Al-Baqara 2:83

"Que perdoam o próximo."²⁸⁷

E o dizer:

"Que o ressentimento aos demais não vos impulsione a serdes injustos para com eles. Sede justos, porque isso está mais próximo da piedade."²⁸⁸

Depois de discutirmos os graus dessa religião e os fundamentos de cada grau, é apropriado discutirmos brevemente as belezas do Islam.

²⁸⁷.Ál Imran, 134

²⁸⁸ Al Máida 5: 8.

Algumas das Belezas do Islam²⁸⁹

As belezas do Islam são, além do que as canetas podem escrever plenamente e expressões suficientes não podem ser encontradas para descrever as virtudes dessa religião, porque é a religião de Allah. Assim como o olho não pode abranger a percepção de Allah e o ser humano não pode abranger a Sua realidade no conhecimento, de modo que a caneta não pode abranger a Sua Lei na descrição. Ibn Al-Qayyim disse: "Se você refletir sobre a sabedoria deslumbrante desta autêntica Religião, sua fé pura e a Lei de Muhammad promulgada para a humanidade, nenhuma expressão pode descrever perfeitamente, cuja descrição não pode ser aperfeiçoada, as mentes dos sábios não podem propor – mesmo que se reúnem todos os homens sábios e sejam tão perfeitamente sábios como o mais sábio entre eles – algo superior, cuja beleza e virtudes são percebidos e atestados pela inteligência perfeita e honrada. Certamente, o mundo não conheceu uma lei melhor e maior do que ela, mesmo que o Mensageiro de Allah não tivesse trazido qualquer prova em seu apoio, tudo o que teria sido suficiente era uma prova de que é de Allah. Cada aspecto dessa religião mostra perfeito conhecimento, sabedoria, expansividade de misericórdia, justiça e bondade, a inclusão absoluta de tudo o que está oculto e manifesto e o conhecimento sobre o início e o fim. Ela também mostra que é um dos maiores favores que Allah concedeu ao Seu servo, pois Ele não confere-lhe um favor maior do que o de tê-lo guiado a esta religião, o tornou seu adepto e o escolhido. Por isso, Ele lembra Seus servos do fato de que Ele os guiou a ela. Ele diz:

"Allah agraciou os crentes, ao fazer surgir um Mensageiro da sua estirpe, que lhes ditou os Seus versículos, que os redimiou, e lhes ensinou

²⁸⁹ Para maior esclarecimento, consulte o livro: "Addura Al Mukhtassara fi Mahássin Assim Al Isslámi" da autoria do Cheikh Abdel Rahman Assa'di (que Deus tenha misericórdia dele), e o livro: "Mahássin Al Isslam, da autoria do Cheikh Abdel Aziz Assalman.

o Livro e a Prudência, sendo que, antes disso estavam em evidente erro."²⁹⁰

Ele também diz que, fazendo-Se conhecido por seus servos e lembrando-lhes o Seu grande favor sobre eles, convocando-os para agradecer a Ele por torná-los os seus adeptos:

"Hoje, completei a religião para vós."²⁹¹

É, portanto, parte de mostrar gratidão a Allah nesta religião, citar algumas de suas belezas:

1. **É a religião de Allah**, que Ele escolheu para Si mesmo, enviada com Seus mensageiros. Ele permitiu que Seus servos O adorem. Sua religião não é comparável à estatutos humanos e religiões feitas pelo ser humano. Como Allah possui a qualidade de absoluta perfeição, o mesmo acontece com Sua religião. Ela tem uma perfeição absoluta no fornecimento de ordenamentos que reformam a vida terrena e a eterna da humanidade; abrange os direitos do Criador e obrigações de seus servos para com Ele; obrigações de um para o outro e direitos de cada um deles em cima do outro.

2. A Abrangência:

Uma das belezas mais proeminentes desta religião é sua abrangência a tudo. Allah diz:

"Nada omitimos no Livro."²⁹²

Esta religião engloba tudo o que tem que ver com o Criador, como Seus Nomes, Atributos e direitos; e tudo o que tem que ver com as criaturas, como leis, obrigações, maneiras e relacionamento. Esta religião abrange também as histórias das primeiras e últimas gerações, histórias dos anjos, dos profetas

²⁹⁰ Ál 'Imran 3: 164.

²⁹¹ Miftah Dar Assaáda, v. 1, pág. 374-375 e o versículo: Al Máida, 5:3.

²⁹² Al-An'ám 06:38.

e dos mensageiros. Ela fala sobre o céu, a terra, as órbitas, os planetas, os mares, as árvores e o universo. Ela menciona o objetivo e a finalidade da criação; fala sobre o Paraíso e a morada final dos crentes, sobre o Fogo, a morada final dos descrentes.

3. Ela estabelece uma conexão entre o Criador e a criatura: Toda falsa religião e credo tem o caráter de ligar o ser humano com outro ser humano que está propenso à morte, à fraqueza, à incapacidade e às doenças. Alguns até mesmo vinculam o ser humano a uma pessoa que morreu há centenas de anos e se tornou meros ossos e poeira. O Islam, por outro lado, tem a qualidade de ligar o ser humano ao seu Criador diretamente; sem sacerdote nem reverendo e nenhum santo secreto. Esta conexão é direta entre o Criador e a criatura; uma conexão que liga o coração com o seu Senhor e, assim, obtém luz, orientação e altivez; busca a perfeição e se considera elevado acima coisas insignificantes e degradadas. Portanto, cada coração que não tem nenhuma ligação com o seu Senhor é mais errado do que os animais.

É uma comunicação entre o Criador e a criatura, através da qual ele conhece o desejo de seu Criador e, em seguida, adorá-O com conhecimento, fica sabendo o que Lhe agrada e procura por isso, e coisas que O irritam e evitá-los. É uma comunicação entre o Criador Todo-Poderoso e as criaturas fracas e desamparadas, que lhe permite procurar por ajuda, assistência e o sucesso d'Ele, e pedir-Lhe proteção contra maus planejadores e más ações dos demônios.

4. Ela serve para benefícios deste mundo e do Outro. A Lei Islâmica baseia-se na proteção dos benefícios deste mundo e do Outro e na perfeição da boa moral. Quanto à explicação dos benefícios da Outra Vida, a religião do Islam explica tudo isso e não descuida de nada. Ela explica isso em detalhes para que nada possa ser desconhecido. O Islam promete a felicidade na Outra Vida e adverte contra o seu tormento.

Em relação aos benefícios deste mundo, Allah instituiu nesta religião o que pode proteger a religião, a vida, a propriedade, a posteridade, a dignidade e a inteligência do ser humano.

No que diz respeito as boas condutas, o Islam as ordena, aberta e secretamente, e proíbe as péssimas práticas. Entre as condutas nobres aparentes, o Islam ordena a higiene e a purificação de todos os tipos de impurezas e sujeira. O Islam recomenda o uso de perfume e o adorno exterior; proíbe comportamentos imundos como o adultério e a fornicação, o consumo de álcool; comer animais mortos, sangue e carne de porco, e impõe comer coisas legais e boas. Também proíbe o desperdício e a extravagância.

Quanto à purificação interior, o Islam proíbe condutas indesejáveis e incentiva as louváveis. Entre as maneiras proibidas estão: a mentira, a obscenidade, a raiva, o ciúme, a avareza, o aviltamento da pessoa, amor ao prestígio, o amor ao mundo, a arrogância, a vaidade e a hipocrisia. Entre os comportamentos louváveis estão: a boa conduta, o bom companheirismo a todas as pessoas, o ser gentil com elas, a justiça e a equidade, a humildade, a honestidade, a magnanimidade, a generosidade, a dependência de Allah, a sinceridade em atos de adoração, o temor a Allah, a paciência e o mostrar gratidão.²⁹³

5. Facilidade: a facilidade é uma das qualidades que distingue esta religião. Há facilidade em cada um dos seus rituais e em cada ato de adoração. Allah diz:

"E não vos impôs dificuldade alguma quanto à religião."²⁹⁴

²⁹³ Ver: *Al-'Ilam bimá dinin-nasára minal fassad wal-awham*, por Al-Qurtubi p. 442-445.

²⁹⁴ Al-Hajj 22:78

A primeira facilidade é que qualquer um que quer se tornar muçulmano não precisa de um intermediário humano ou uma confissão de pecados passados. Ele só precisa purificar-se e proferir a declaração: Eu presto testemunho que não há outra divindade além de Allah e presto testemunho que Mohammad é o Mensageiro de Allah; acreditar nos significados desta declaração e agir segundo suas implicações.

Além disso, cada culto no Islam é caracterizado pela facilidade e pelo alívio. Se a pessoa viaja ou está doente, ser-lhe-á computada a recompensa pelo que ele costumava fazer quando estava em casa ou saudável. Toda a vida do muçulmano é fácil e preenchida com tranquilidade, enquanto a vida de um descrente é inversamente preenchida com dificuldades e labuta. Além disso, a morte do muçulmano é fácil, onde sua alma sai de seu corpo como uma gota de água sai da vasilha. Allah diz:

"De cujas almas os anjos se apossam em estado de pureza, dizendo-lhes: Que a paz esteja convosco! Entrai no Paraíso, pelo que haveis feito!"²⁹⁵

Quanto ao descrente, os anjos severos estarão presentes na sua morte, espancando-o com chicotadas. Allah diz sobre o descrente:

"Ah, se pudesses ver os injustos na agonia da morte quando os anjos, com mãos estendidas, lhes disserem: Entregai-nos vossas almas! Hoje ser-vos-á infligido o castigo afrontoso, por haverdes dito inverdades acerca de Allah e por vos haverdes ensoberbecido perante os Seus Sinais."²⁹⁶

Ele também diz:

²⁹⁵ An-Nahl 16:32.

²⁹⁶ Al-An'ám 6:93.

"Ah, se pudesses ver a ocasião em que os anjos receberão os incrédulos, esbofeteando-os, açoitando-os e dizendo-lhes: Provai o suplício do fogo infernal."²⁹⁷

6. A Justiça: Aquele que estabeleceu as injunções Islâmicas é somente Allah. Ele é o Criador de todas as pessoas: pretos e brancos, masculinos e femininos. Os homens são iguais perante Seu julgamento, Sua justiça e Sua misericórdia. Ele estabeleceu tanto para homens como para mulheres o que lhes é adequado. Então, torna-se impossível que a Lei do Islam favoreça os homens em detrimento da mulher ou dá preferência às mulheres e faça injustiça aos homens. O Islam também não dota o ser humano branco com qualidades e as nega para o negro. Todos são iguais perante as leis de Allah e não há diferença entre eles, exceto pela piedade.

7. Ordenar a Prática do Bem e Proibir o que é Ilícito: A religião do Islam tem características nobres, que prescrevam tudo que é bom e proibem tudo o que é mal. Este dever é encarregado por todo muçulmano homem ou mulher, púbere, racional e capaz de ordenar e proibir de acordo com a sua capacidade e de acordo com os graus da ordem e da proibição. Ele ou ela deve comandar ou proibir com a mão, se não for capaz de fazê-lo, com a língua, e se não for capaz, com o coração. Por isso todos os membros da comunidade muçulmana serão supervisores na comunidade.

Cada indivíduo deve comandar quem é negligente para fazer boa ação, e proibir quem faz errado a desistir, ele quer ser um governante ou governado; cada um segundo a sua capacidade e de acordo com os regulamentos islâmicos que controlam este assunto.

Este assunto - como você pode ver - é obrigatório para o indivíduo de acordo com sua capacidade. Compare isso com o que as ordens políticas

²⁹⁷ Al-Anfal 08:50.

contemporâneas orgulhosamente afirmam que eles dão oportunidade aos partidos da oposição de monitorar as atividades do governo e realizar funções oficiais.

Estas são algumas das belezas do Islam. Tivesse eu espaço, queria entrar em detalhes, eu teria parado em cada rito, em todas as obrigações, todos os mandamentos e em cada proibição, a fim de explicar a sabedoria extensa, o ordenamento decisivo, a impressionante, única e incomparável perfeição que nele se encontram. Quem pondera sobre os ordenamentos dessa religião, ele saberá com certeza que é de Allah e que é a verdade que está livre de qualquer dúvida e da orientação sem nenhum erro. Se você, portanto, quero voltar para Allah, seguir a Sua Lei e seguir o caminho de Seus Profetas e Mensageiros, a porta do arrependimento está aberta perante você, e seu Senhor é Indulgente, Misericordioso. Ele convoca você, a fim de lhe perdoar.

O Arrependimento

O Mensageiro de Allah disse: "Todos os filhos de Adão cometem pecados e os melhores dos pecadores são aqueles que se arrependem."²⁹⁸

O ser humano por natureza é fraco; ele é fraco em seu objetivo e resolução e é incapaz de arcar com as consequências de seus pecados e más ações. Então Allah por bondade, torna as coisas fáceis para o ser humano e Ele prescreveu para ele o arrependimento.

A essência do arrependimento é abandonar o pecado por ser detestável - por temor a Allah – e na expectativa de obter o que Allah preparou para Seus servos – lamentar o que deixou de fazer, a determinação de não voltar para o pecado novamente e aproveitar o que sobrar da vida em boas obras.²⁹⁹ Como você pode ver, o arrependimento é um ato do coração que é puro entre o servo e seu Senhor. Não é nem um trabalho duro nem difícil para ele; é apenas um ato do coração, o abandonar o pecado, e não voltar a ele. A sua abstenção de tudo é bem-estar e paz de espírito.³⁰⁰

Você não precisa arrepender-se na mão de um ser humano que vai revelar o seu segredo e manipular sua fraqueza. É apenas uma comunicação entre você e seu Senhor; você procura Seu perdão e orientação e Ele o perdoa. Não há nada como pecado original no Islam, nem salvador esperado da humanidade. O Islam, é como o descoberto pelo judeu austríaco convertido ao Islam, Mohammad Assad, que disse: "Eu não encontrei em qualquer lugar do Alcorão qualquer menção da necessidade do ser humano pela salvação. No Islam, não existe o conceito do pecado original herdado que fica entre o ser humano e seu destino, porque **"O homem não obtém senão o fruto do seu proceder** (bom ou mau)."³⁰¹ O Islam não exige que o ser humano apresente

²⁹⁸ Compilado por Ahmad em seu Musnad, v. 3, pág. 198. Compilado pelo At-Tirmizi em seu Sunan, no capítulo: Sifat Al Quiáma, v. 4, pág. 49. E por Ibn Mája, no Livro do Ascetismo, v. 4, pág. 491.

²⁹⁹ *Al-Mufradat fi gharibil Alcoran*, p. 76, citado livremente.

³⁰⁰ *Al-Fawá'id* por Ibn Al-Qayyim, pág. 116.

³⁰¹ An-Najm 53:39.

um sacrifício ou suicídio, a fim de ter a porta de arrependimento aberta para ele e ser salvo dos pecados."³⁰² Allah diz:

"De que nenhum pecador arcará com culpa alheia."³⁰³

O arrependimento tem grandes benefícios e impactos, alguns dos quais são:

1. Que o servo conheça a expansividade da paciência de Allah, a magnanimidade em ocultar seus pecados. Se Ele quisesse, teria apressado a sua punição e o desonrado na frente das pessoas, que seria incapaz de viver confortavelmente com eles. Mas Allah honrou-o, ocultando-lhe os pecados, cobriu-o com Sua paciência e dotou-o de energia, disposição e sustento.

2. Permite-lhe saber a sua verdadeira alma, que está inclinado ao mal e que tudo o que vem dela dos pecados, crimes ou negligência é uma indicação da fraqueza da alma, e sua incapacidade de deixar os desejos proibidos, que não se pode prescindir de Allah - nem mesmo por um piscar de olho - para a sua purificação e orientação.

3. Allah, Glorificado Seja, prescreveu o arrependimento, a fim de buscar com ele as maiores causas de felicidade para o ser humano, que está criando refúgio em Allah e em busca de sua assistência; e também para trazer diferentes tipos de súplica; mostrando sua submissão, desamparo de Allah, mostrando seu amor a Allah, com temor e esperança n'Ele; então a alma se aproxima de seu Criador de uma forma especial que não ocorrerá a ela sem arrependimento e escapar para Allah.

4. Faz Allah perdoar seus pecados passados. Allah diz:

"Dize aos incrédulos que, no caso de se arrependerem, ser-lhes-á perdoado o passado."³⁰⁴

³⁰² O Caminho Para o Islam, por Mohammad Assad p. 140.

³⁰³ An-Najm 53:39

³⁰⁴ Al-Anfal 08:38.

4. Muda as maldades em benefícios. Allah diz:

"Salvo aqueles que se arreponderem, crerem e praticarem o bem; a estes, Allah computará as más ações como boas, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo."³⁰⁵

6. Ele permite ao ser humano tratar seus semelhantes seres humanos quando eles fazem mal a ele como ele vai adorar Allah para tratá-lo no que respeita seus próprios erros e pecados; para recompensa está de acordo com o tipo de ação. Então, se ele trata as pessoas nesta boa forma, ele também será tratado por Allah na forma como Allah e será gentil com ele, independentemente de suas maldades e pecados, assim como ele faz com seus companheiros seres humanos.

7. Ele permite que ele saiba que ele é cheio de falhas e defeitos; isso fará com que ele se abstenha de falar sobre as falhas de outras pessoas e estará preocupado com a reforma de si próprio, em vez de pensar sobre as falhas dos outros.³⁰⁶

Eu gostaria de concluir esta seção com a história de uma pessoa que foi ter com o Profeta e disse: "Ó Mensageiro de Allah! Não deixei nenhum pecado grande ou pequeno, sem que eu o tinha cometido."

O Mensageiro de Allah disse: "Você testemunha que não há outra divindade além de Allah e que Mohammad é o Mensageiro de Allah?"

Ele lhe fez esta pergunta três vezes e toda vez a pessoa respondeu: "Sim".

Ele então disse: "Seu testemunho apagou tudo (o que você cometeu de pecados)."³⁰⁷

³⁰⁵ Al-Furqan 25:70.

³⁰⁶ Muftáhu dáris-sa'áda, Vol. 1, p. 358-370.

³⁰⁷ Relatado por Abu Ya'la em seu Musnad, v. 6, pág. 155; At-Tabaráni, no Mu'jam Al Aussat, v. 7, pág. 132 e no Mu'jam Assaghir, v. 2, pág. 201.

Em outra narração, o homem foi ter com o Profeta e disse: "Diga-me! Se uma pessoa cometeu todos os pecados, mas não associa ninguém em adoração a Allah, e ainda assim não deixou nenhum pecado grande ou pequeno sem cometê-lo, pode ser aceito seu arrependimento?"

O Profeta perguntou ao homem: "Você abraçou o Islam?"

O homem respondeu: "Quanto a mim, eu declaro que não há outra divindade além de Allah, que Ele é Um e não tem nenhum parceiro e que você é o Mensageiro de Deus."

O Profeta disse: "Sim! Fazer boas ações e abster-se de más, para que Allah transforme todas essas maldades em boas para você."

O homem disse: "Até os meus atos de traição e meus pecados?!"

O Profeta disse: "Sim."

O homem disse: "Alláhu Akbar (Allah é Maior) e ele continuou dizendo isso, até que desapareceu."³⁰⁸

Portanto, o Islam apaga qualquer pecado pudesse ter cometido com arrependimento sincero e também apaga qualquer pecado que pudesse ser cometido como autenticamente relatado pelo Profeta.

O Destino de Quem Não Adere ao Islam

Como tem sido claro para você neste livro, que o Islam é a religião de Allah, que é a verdadeira religião, que foi a única pregada por todos os Profetas e Mensageiros; Allah preparou uma grande recompensa neste mundo e no

³⁰⁸ Compilado por Ibn Abi 'Ássim, no livro Al Áhad wal Maçáni, v. 5, pág. 188; pelo At-Tabaráni e Al-Bazzar, da mesma forma.

Outro, para quem acredita nela e ameaçou quem a renegar com grave tormento.

Uma vez que Allah é o Criador, o Possuidor e Soberano de todo este universo, e você, ser humano, é apenas uma de Suas criaturas; Ele o criou, e submeteu a você tudo o que há no universo, estabeleceu a Sua Lei para que você O obedeça. Se você, portanto, acredita, obedece a seu mandamento e abstém-se de tudo o que proíbe, vai alcançar o que Ele lhe promete de bem-aventurança eterna na Outra Vida, e você será feliz neste mundo com tudo o que Ele vai dotar de diversos favores; então você vai ser como os homens mais sábios e de alma mais pura, que são os profetas, os mensageiros, os justos e os anjos favorecidos.

Mas se você não acredita, e desobedece a seu Senhor, você vai perder a sua vida mundana e sua Outra Vida e expor-se à Sua ira e punição neste mundo e no Outro. Você então será como a mais perversa de todas as criaturas, a mais deficiente em inteligência e a mais degradada em mente: os demônios, as pessoas corruptas e as falsas divindades e transgressores, apenas para mencionar alguns.

Deixa-me dizer-lhe algo sobre as consequências da descrença em detalhe:

1. O medo e a falta de segurança: Allah promete segurança completa neste mundo e no Outro para aqueles que acreditam n'Ele e seguem os Seus mensageiros. Ele diz:

"Os crentes que não obscurecerem a sua fé com injustiças obterão a segurança e serão iluminados."³⁰⁹

Allah é quem concede segurança, o Observador de Suas criaturas, o Possuidor de tudo o que existe no universo. Se Ele ama um servo pela sua

³⁰⁹ Al-An'ám 6:82.

causa, Ele lhe dá segurança, tranquilidade e paz, mas se o servo deixar de acreditar em Deus, Ele retira a tranquilidade e a segurança dele e você vai ver essa pessoa vivendo com medo de seu destino na Outra Vida, com medo das calamidades e doenças e medo pelo seu futuro neste mundo. É por isso que o mercado de seguros garante vidas e propriedades por falta de segurança e falta de ter confiança em Allah.

2. A Vida Mísera:

Allah criou o ser humano, submeteu a ele tudo o que existe no universo e dividiu para cada criatura sua quota de sustento e vida útil. Daí você vê o pássaro a sair do ninho para procurar o seu sustento e o cata. Ele se move de um ramo da árvore para outro e canta com tom mais melodioso. O ser humano é também uma dessas criaturas, para quem Allah repartiu o seu sustento e vida. Se, portanto, ele acredita em seu Senhor e se mantém firme na Sua Lei, Allah lhe dará felicidade e estabilidade, facilitará seus assuntos, mesmo que ele não possua mais do que o mínimo de meios de subsistência.

Se ele, porém, descrê em seu Senhor e se considera muito grande para adorá-Lo, Ele vai tornar a sua vida mísera e fazê-lo sofrer de tristeza e angústia, mesmo que tenha todos os meios de conforto e prazer à sua disposição. Você não vê, acaso, o grande número de vítimas de suicídio em países que garantem todos os meios de riqueza para os seus cidadãos? Você não vê todas as extravagâncias nos tipos de móveis e tapetes utilizados para o gozo desta vida? A causa de toda esta extravagância é a vacuidade do coração da fé, do sentimento de constrangimento e sofrimento e uma tentativa de descartar todas estas preocupações com todos os meios renovadores e diferentes. Certamente, Allah diz a verdade quando adverte:

"Quem desdenhar a Minha Mensagem, levará uma mísera vida, e o faremos comparecer, cego, no Dia da Ressurreição."³¹⁰

3. Ele vive em guerra permanente com sua própria alma e com o mundo ao redor.

Isto porque, sua alma é criada no monoteísmo. Allah diz:

"É a obra de Allah, sob cuja qualidade inata Allah criou a humanidade."³¹¹

Seu corpo se rende ao seu Senhor e se move de acordo com a Sua ordem, mas o descrente insiste em ir contra a sua própria natureza, e vive sua vida voluntária em rebelião contra o seu Senhor. Embora seu corpo se rende à vontade do Criador, sua própria vontade está em oposição.

Ele estará em guerra constante com o mundo ao seu redor no sentido de que, todo este universo, desde a maior galáxia até o menor inseto, se move de acordo com a maneira que Allah ordenou para eles. Allah diz:

"Então, abrangeu, em Seus desígnios, o firmamento quando este ainda era gases, e lhes disse, e também à terra: Juntai-vos, de bom ou de mal grado! Responderam: Juntamo-nos voluntariamente."³¹²

O universo ama quem concorda com ele na submissão a Allah e odeia aquele que se opõe a ele. O descrente é o recalcitrante neste universo uma vez que ele se faz oponente a seu Senhor e contende com ele. Por isso, é direito dos céus, da terra e de todas as outras criaturas o odiarem e à sua descrença e ateísmo. Allah diz:

"Afirmam: O Clemente teve um filho! Sem dúvida que não proferido uma heresia. Por isso, pouco faltou para que os céus se fundissem, a

³¹⁰ Tá Há 20:124

³¹¹ Arroum, 30:30

³¹² Fussilat 41:11.

terra se fendesse e as montanhas, desmoronassem. Isso, por terem atribuído um filho ao Clemente, quando é inadmissível que o Clemente houvesse tido um filho. Sabei que tudo quanto existe nos céus e na terra comparecerá, como servo, ante o Clemente."³¹³

Ele, Glorificado Seja, diz sobre Faraó e seus exércitos:

"Nem o céu, nem a terra verterão lágrimas por eles, nem tampouco lhes foi dada tolerância."³¹⁴

4. Ele Leva uma Vida de Ignorância:

Então, a descrença é a ignorância, ou melhor, a maior ignorância, porque o descrente ignora o seu Senhor. Ele vê esse universo que foi criado pelo seu Senhor da maneira mais maravilhosa, e vê em si mesmo a grandeza do ato de Allah e mesmo assim, ignora o Criador deste universo e o construtor dele próprio; não é esta a maior ignorância?

5. Leva a vida de quem comete injustiça contra si próprio e contra tudo o que está ao seu redor:

Isto porque, ele submeteu a sua alma para o que não foi criada. Ele não adora seu Senhor, mas adora outros. A injustiça é colocar uma coisa em um lugar ao qual não pertence; e que tipo de injustiça é maior do que dirigir atos de culto para quem não merece? Luqman, o prudente, disse ao explicar o horror do politeísmo,

"Ó filho meu, não atribuas parceiros a Allah, porque a idolatria é a mais grave injustiça."³¹⁵

Também é injustiça para o povo e as outras criaturas em torno dele; porque ele não reconhece o direito daquele a quem o direito é devido. No Dia da

³¹³ Mariam 19: 88-93.

³¹⁴ Ad-Dukhan 44:29.

³¹⁵ Luqman 31:13.

Ressurreição, cada ser humano ou animal que foi prejudicado vai pedir ao Senhor para vingar-Se dele.

6. Ele expõe-se à aversão e à ira de Allah:

Ele expõe-se às calamidades e aflições como punição imediata pela sua descrença. Allah diz:

"Aqueles que urdiram as maldades estão, acaso, seguros de que Allah não fará com que os trague a terra ou lhes surpreenda o castigo quando menos o esperarem? Ou que Ele os surpreenda, em seu caminho errante, uma vez que não podem impedi-Lo de fazer isso? Ou que os alcance com um processo de aniquilamento gradual? Porém, sabeis que o vosso Senhor é Compassivo, Misericordiosíssimo."³¹⁶

Ele também diz:

"Porém, a calamidade não cessará de açoitar os incrédulos, pelo que tiverem cometido, ou então rondará os seus lares, até que se cumpra a promessa de Allah. Sabeis que Allah não falta à Sua promessa."³¹⁷

Ele diz em outro versículo:

"Ou estavam, acaso, seguros os moradores das cidades de que o Nosso castigo não os surpreenderia em pleno dia, enquanto se divertiam?"³¹⁸

Este é o destino de cada ser humano que se afasta da lembrança de Allah. Allah diz-nos das punições das nações passadas que eram descrentes,

"Porém, castigamos cada um, por seus pecados; sobre alguns deles desencadeamos um furacão; a outros, fulminou-os o estrondo; a outros, fizemo-los serem tragados pela terra e, a outros, afogamo-los. É

³¹⁶ An-Nahl 16: 45-47.

³¹⁷ Ar-Ra'd 13:31.

³¹⁸ Al-A'raf 7:98.

inconcebível que Allah os houvesse condenado; outrossim, condenaram-se a si mesmos."³¹⁹

7 – A falha e a perda ser-lhe-ão destinadas:

Por causa de sua injustiça, ele perde a melhor coisa com que os corações e as almas desfrutam, que é conhecer Allah, meditar n'Ele e sentir tranquilidade com Ele. Ele também perde o mundo, pois ele leva lá uma vida miserável e confusa. Ele perde sua própria alma para a qual ele acumulava a riqueza neste mundo, porque ele não a submeteu para o que foi criada, e não atinge com ela a felicidade neste mundo, pois ela viveu na miséria e causou a morte na miséria e se ressuscitará entre os miseráveis. Allah diz:

"E aqueles, cujas boas ações forem leves serão desventurados."³²⁰

Ele também vai perder a sua família, pois ele viveu com eles em descrença em Allah e que também irá ser como ele na miséria e sofrimento e seu destino será Fogo. Allah diz:

"Certamente, os desventurados serão aqueles que perderem a si mesmos, juntamente com as suas famílias, no Dia da Ressurreição."³²¹

No Dia da Ressurreição, eles serão congregados no Fogo, que péssimo lugar de descanso. Allah diz:

"(E será dito aos anjos): Congregai os injustos com suas esposas e tudo quanto adoravam, em vez de Allah, e conduzi-os até à senda do Inferno!"³²²

³¹⁹ Al-Ankabut 29:40:.

³²⁰ Al-A'raf 7: 9.

³²¹ Az-Zumar 39:15, Chura 42:45.

³²² As-Sáffat 37: 22-23.

8. Ele viverá como descrente em seu Senhor e um negador de Suas bênçãos:

Allah o criou do nada e lhe concedeu todo tipo de graças; como pode, então, adorar, agradecer e fazer amizade com outros além d'Ele? Que ingratidão é maior e mais hedionda do que isso?

9. Ser-lhe-á negada a vida real:

Isto porque o ser humano que merece a vida real é aquele que acredita em seu Senhor, conhece o seu objetivo, reconhece seu destino e está certo de sua ressurreição. Ele, assim, reconhece o direito de cada um. Ele não suprime qualquer direito nem prejudica qualquer criatura. Assim, ele leva a vida de pessoas felizes e alcança boa vida neste mundo e no Outro. Allah diz:

"A quem praticar o bem, seja homem ou mulher, e for crente, concederemos uma vida agradável."³²³

E na Outra Vida, sua recompensa será:

"Bem como nas prazerosas moradas do Jardim do Éden. Tal é o magnífico benefício."³²⁴

Mas todo aquele que leva neste mundo uma vida parecida com a vida animal, não conhece o seu Senhor, ou o seu objetivo e destino. Seu único objetivo é comer, beber e dormir. Qual é então a diferença entre ele e os outros animais? Ele é ainda pior do que os animais. Allah diz:

"Temos criado para o Inferno numerosos gênios e humanos com corações com os quais não compreendem, olhos com os quais não veem,

³²³ An-Nahl 16:97.

³²⁴ As-Saff 61:12.

e ouvidos com os quais não ouvem. São como as bestas, quiçá pior, porque estão desatentos (às admoestações). "³²⁵

Ele também diz:

"Ou pensas que a maioria deles ouve ou compreende? Não são mais do que o gado; ou são mais irracionais ainda!"³²⁶

10. Ele permanece para sempre no tormento:

Isso ocorre porque o descrente muda de um tormento para outro. Ele sai do mundo - depois que provou todas as suas agonias e aflições - para a Outra Vida. Na primeira fase dela, os anjos da morte o farão descer, antes que venham os anjos do tormento para fazê-lo provar o castigo merecido. Allah diz:

"Ah, se pudesses ver a ocasião em que os anjos receberão os incrédulos, esbofeteando-os, açoitando-lhes as costas."³²⁷

Então sua alma é extraída e quando é colocado na sepultura, ele conhece um tormento maior. Allah diz sobre o povo do Faraó,

"É o fogo infernal, ao qual serão apresentados, de manhã e à tarde; e, no dia em que chegar a Hora, (Allah dirá): Fazei entrar o povo do Faraó, para o mais severo dos castigos."³²⁸

No Dia da Ressurreição, quando as criaturas serão ressuscitadas e as obras serão expostas e o incrédulo vê que Allah enumerou com exatidão todos os seus atos naquele livro sobre o qual Ele diz:

³²⁵ Al-A'raf 7: 179.

³²⁶ Al-Furqan 25:44.

³²⁷ Al-Anfal 08:50

³²⁸ Ghâfir 40:46.

"O Livro-registro será exposto. Verás os pecadores atemorizados por seu conteúdo, e dirão: Ai de nós! Que significa este Livro? Não omite nem pequena, nem grande falta, senão que as enumera!"³²⁹

Ali, o descrente quererá ser pó. Allah diz:

"O dia em que o homem verá as obras das suas mãos, e o incrédulo dirá: Oxalá me tivesse convertido em pó!"³³⁰

Por causa do horror daquele dia, o ser humano vai querer que seja dono de tudo o que há na terra, para que ele possa se resgatar do tormento daquele Dia.

"Se os injustos possuíssem tudo quanto existe na terra e outro tanto mais, dá-lo-iam, para se eximirem do horrível tormento no Dia da Ressurreição."³³¹

Allah também diz:

"Nesse dia, o pecador quererá redimir-se do castigo, com o sacrifício dos filhos, da esposa, do irmão, dos parentes, que o amparavam, e de tudo quanto existe na terra, como se isso, então, pudesse libertá-lo (do castigo)."³³²

Pois, essa morada é a da recompensa e não de desejo. O ser humano deve, portanto, obter uma recompensa por sua ação; se é boa que ele receba boa recompensa e se é má, que receba a punição. E o pior castigo que um descrente pode encontrar no Dia da Ressurreição é a do Fogo em que Allah proporciona diferentes tipos de retribuição para seus moradores, para que eles possam provar o tormento das suas obras. Allah diz:

³²⁹ Kaf 18:49.

³³⁰ An-Naba 78:40

³³¹ Az-Zumar 39:47.

³³² Al-Ma'árij 70: 11-14.

"Este é o Inferno, que os pecadores negavam! Circularão nele, e na água fervente!"³³³

Ele também nos informa sobre as roupas dos moradores do Inferno:

"Existem dois antagonistas (crentes e incrédulos), que disputam acerca do seu Senhor. Quanto aos incrédulos, serão cobertos com vestimentas de fogo e lhes será derramada, sobre as cabeças, água fervente, a qual derreterá tudo quanto há em suas entranhas, além da totalidade de suas peles. Em adição, haverá clavas de ferro (para o castigo)."³³⁴

³³³ Ar-Rahman 55: 43-44.

³³⁴ Al-Hajj 22: 19-21.

Conclusão

Ó ser humano! Você nada era antes. Allah diz:

"Por que o homem não se lembra que o criamos quando nada era?"³³⁵

Em seguida, Ele o criou a partir de uma mistura de esperma e o fez ouvir e ver. Allah diz:

"Acaso, não transcorreu um longo período, desde que o homem nada era? Em verdade, criamos o homem, de esperma misturado, para prová-lo, e o dotamos de ouvidos e vistas."³³⁶

Então você se progrediu gradualmente da fraqueza para a força e será devolvido a um estado de fraqueza novamente. Allah diz:

"Allah foi Quem vos criou com debilidade; depois da debilidade vos vigorou, depois do vigor vos reduziu (novamente) à debilidade, e à velhice. Ele cria tudo quanto Lhe apraz, e é o Poderoso, o Sapientíssimo."³³⁷

Em seguida, o fim certo é a morte e você, nessas etapas, move-se de fraqueza em fraqueza; você não consegue evitar o mal que possa lhe acontecer, nem pode trazer benefício para si mesmo, exceto usando a força e a disposição que Allah lhe deu. Você, por natureza, é pobre e necessitado. Muitas são as coisas que você precisa para permanecer vivo que você não possui, ou às vezes você tem e, por vezes, é privado delas. Muitas são também aquelas coisas que são úteis a você e você gostaria de ter e que você consegue por vezes e não consegue outras vezes. Muitas são coisas que prejudicam, frustram sua esperança, desperdiçam seus esforços, provocam-lhe

³³⁵ Mariam, 19:67.

³³⁶ Al Insan, 77:1-2

³³⁷ Ar-Roum 30:54.

atribulações e calamidades que gostaria de evitar; e que às vezes você tem sucesso na prevenção e falha algumas vezes de evitar. Em vista disto, você não sente o seu desamparo e sua necessidade de Allah? Allah diz:

"Ó humanos, sois vós que necessitais de Allah, porque Allah é, por Si, o Opulento, o Laudabilíssimo."³³⁸

Você está exposto a um vírus ínfimo que não pode ver a olho nú, e que faz com que sofra doença dolorosa, que você não pode impedir. Em seguida, vai a um ser humano fraco buscando tratamento. Às vezes, o medicamento funciona e às vezes o médico não consegue curá-lo, você e seu médico, então, ficam confusos.

Ó ser humano! Quão fraca criatura você é. Se uma mosca arrebatou algo de você não poderá tê-lo de volta! Allah diz a verdade quando diz:

"Ó humanos, eis um exemplo; escutai-o, pois: Aqueles que invocais, em vez de Allah, jamais poderiam criar uma mosca; ainda que, para isso, se juntassem todos. E se a mosca lhes arrebatasse algo, não poderiam dela tirá-lo, porque tanto o solicitador como o solicitado, são impotentes."³³⁹

Se você não consegue tomar de volta o que a mosca arrebatou, sobre o que você tem controle? Seu topete está na mão de Allah, a sua alma também. O seu coração está entre dois dedos do Clemente, que vira como quer. A sua vida, morte, felicidade e miséria estão em Sua Mão. Seu movimento, quietude e suas palavras são feitos com a anuência e a vontade de Deus. Você não se move exceto com Sua permissão e não pratica qualquer ato sem a Sua Vontade. Se Ele o deixar a si mesmo, deixa-o à sua fraqueza, negligência, ao seu pecado e crime; se Ele o deixar para outros, Ele deixa você com aquele que não pode causar-lhe benefício, dano, morte, vida ou ressurreição. Você

³³⁸ Fátir 35:15.

³³⁹ Al Hajj, 22:73

não pode prescindir de Allah por um piscar de olhos. Você precisa d'Ele em todos os aspectos, enquanto você viver paladina ou intimamente. Ele lhe concede as graças mesmo causando a Sua ira com os pecados e a incredulidade, e apesar de precisar d'Ele a sério em todos os aspectos. Você se esqueceu dele, porém, seu retorno é para Ele e em frente d'Ele que você vai ficar.³⁴⁰

Ó ser humano! Como resultado de sua fraqueza e incapacidade de arcar com as consequências de seus pecados: **"Allah deseja aliviar-vos o fardo, porque o homem foi criado débil."**³⁴¹ Ele enviou mensageiros, revelou Livros, apontou leis, mostrou o Caminho Reto perante e estabeleceu sinais, provas e evidências, e tornou de coisa um sinal que mostra Sua Unicidade, Senhorio e Divindade. Mas apesar de tudo isso, você bloqueia a verdade com a falsidade, toma Satanás como amigo além de Allah e discute com falsidade. **"Porém, o homem é o demandante mais rebelde (que existe)."**³⁴²

Os favores de Allah em que você se move e desfruta, fez você esquecer seu início e fim! não se lembra que foi criado a partir de uma gota de esperma, que seu retorno será para uma sepultura e seu destino final, após a ressurreição, será ou o Paraíso ou o Inferno? Allah diz:

"Acaso, não sabe o homem que o temos criado de uma gota de esperma? Contudo, ei-lo um oponente declarado! E Nos propõe comparações e esquece a sua própria criação, dizendo: Quem poderá reviver os ossos, quando já estiverem decompostos? Dize: Revivê-los-á Quem os criou da primeira vez, porque é Conhecedor de todas as criações!"³⁴³

Ele também diz:

³⁴⁰ A partir de Al-Fawáid por Ibn Al-Qayyim.

³⁴¹ Al-Nissá 04:28.

³⁴² Al Kahf, 18:54.

³⁴³ Já Sin 36: 77-79.

"Ó humano, o que te iludiu em relação ao teu Senhor, o Munificentíssimo, Que te criou, formou-te, aperfeiçoou-te, e te modelou, na forma que Lhe aprouve?"³⁴⁴

Ó ser humano! Por que se priva da alegria de se por diante de Allah, confidenciando com Ele, para tirá-lo da pobreza, curá-lo de sua doença, aliviá-lo de sua tristeza, perdoar os seus pecados, retirar o dano, ajudá-lo quando for injustiçado, guiá-lo quando estiver confuso ou no erro, dar-lhe conhecimento, quando for ignorante, dar-lhe segurança quando estiver com medo, mostrar misericórdia quando estiver fraco, afastar seus inimigos e fornecer o seu sustento.³⁴⁵

Ó ser humano! A maior bênção que Allah dotou o ser humano, depois da religião, é a bênção da inteligência, para que possa distinguir o que prejudica e o que beneficia, de compreender os mandamentos e proibições de Allah e, a fim de saber por ela, o maior objetivo de Allah, que é adorar Único Allah, Quem não tem parceiro. Allah diz:

"Todas as mercês de que desfrutais emanam d'Ele; e quando vos açoita a adversidade, só a Ele rogais. Logo, quando Ele vos livra da adversidade, eis que alguns de vós atribuem parceiros ao seu Senhor."³⁴⁶

Ó ser humano! A pessoa sábia ama assuntos que elevam e abomina aqueles que aviltam. Ele gosta de imitar todos os justos e magnânimos entre os Profetas e as pessoas piedosas, anseia se juntar a eles, mesmo que não possa alcançar o seu estado. A única maneira para isso é através do que Allah nos direciona, quando Ele diz:

³⁴⁴ Al Infitar, 82 :6-8.

³⁴⁵ *Miftah dâris-Sa'âda* 1, p. 251.

³⁴⁶ An-Nahl 16:53 -54.

"Se verdadeiramente amais a Allah, segui-me; Allah vos amará e perdoará as vossas faltas."³⁴⁷

Se o ser humano seguir isso, Allah fará com que ele se junte à classificação dos Profetas, dos Mensageiros, dos Mártires e justos. Allah diz:

"Aqueles que obedecem a Allah e ao Mensageiro, contar-se-ão entre os agraciados por Allah: profetas, verazes, mártires e virtuosos. Que excelentes companheiros serão!"³⁴⁸

Ó ser humano! Eu aconselho a entrar em um retiro com você mesmo e pensar profundamente sobre a verdade que lhe foi dada. Refleta sobre as provas e evidências; se você achar que são verdades apresse-se em segui-las e deixe de ser servo de costumes e tradições. Saiba que sua própria alma é mais importante para você do que seus amigos, companheiros e património dos seus antepassados. Allah advertiu os descrentes e os chamou para este caminho. Ele diz:

"Exorto-vos a uma só coisa: que vos consagreis a Allah, em pares ou individualmente; e refleti. Vosso companheiro não é louco. Ele não é senão vosso admoestador, que vos adverte, em face de um terrível castigo."³⁴⁹

Ó ser humano! Quando você aceita o Islam, você ganhou tudo. Allah diz:

"Que teriam eles a temer, se cressem em Allah e no Dia do Juízo Final, e fizessem caridade com aquilo com que Allah os agraciou, uma vez que Allah bem os conhece?"³⁵⁰

Ibn Kacir (que Deus tenha misericórdia dele) disse: "O que os prejudicaria se tivessem acreditado em Allah, seguido o caminho louvável, acreditado em

³⁴⁷ Ál 'Imran 03:31

³⁴⁸ An-Nissá 04: 69.

³⁴⁹ Fáter 34:46.

³⁵⁰ An-Nissá 04:39.

Allah, esperançosos de Sua promessa na Outra Vida para quem pratica boas ações e gastarem do que Allah lhes concedeu da forma que Ele ama e aceita? Ele conhece as suas boas e más intenções; conhece quem merece o sucesso entre eles para dar-lhe sucesso, mostrar-lhe orientação e comandar-o para uma boa ação, com a qual ele fica satisfeito. Ele também conhece quem merece a desgraça e a expulsão de Seu afeto Divino. Certamente, quem for expulso da porta de Allah, falha e perde neste mundo e no Outro."³⁵¹

O seu Islam não fica entre você e qualquer coisa que queira fazer ou ter, dentre as coisas que Allah tornou lícitas para você. Em vez disso, você será recompensado por qualquer boa ação que praticar, na qual você procura o aprazimento de Allah, mesmo que seja do interesse de sua vida mundana, ou para o aumento a sua riqueza, honra ou fama. Mesmo as coisas legais que você usa, quando se contenta com apenas o lícito e abster-se do ilícito, você será recompensado por isso. O Mensageiro de Allah (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Há um ato de caridade em saciar o seu desejo sexual." Os companheiros disseram: "Ó Mensageiro de Deus, o fato de que um satisfaça o seu desejo, isso também é merecedor de recompensa?" Respondeu o Profeta: "Porventura, se o tivesse satisfeito de modo ilícito, não teria cometido uma falta? Desse mesmo modo, será recompensado quando o satisfizer de modo lícito."³⁵²

Ó ser humano! Os mensageiros trouxeram a verdade e transmitiram a vontade de Allah, e o ser humano precisa conhecer a Lei d'Ele, de modo a levar a vida com certo conhecimento e estar entre os ganhadores na Outra Vida. Allah diz:

"Ó humanos, por certo que vos chegou o Mensageiro com a Verdade de vosso Senhor. Crede, pois, nele, que será melhor para vós. Porém, se

³⁵¹ Ver Ibn Kacir v. 1 . pág. 497.

³⁵² Sahih Musslim, pág. 109.

descrerdes, sabeis que a Allah pertence tudo quanto existe nos céus e na terra e que Ele é Sapiente, Prudentíssimo."³⁵³

Ele também diz:

"Dize: Ó humanos, já vos chegou a verdade do vosso Senhor, e quem se encaminha o faz em benefício próprio; e quem se desvia o faz em seu próprio prejuízo, porque não sou o vosso guardião."³⁵⁴

Ó ser humano! Se você abraçar o Islam, você só beneficia a si mesmo, e se não acreditar não prejudica ninguém, mas a si próprio. Allah não necessita de seus servos. O pecado dos pecadores não O prejudica nem atos de obediência dos mais obedientes O beneficiam. Ele não é desobedecido a não ser por Seu conhecimento e não é obedecido, exceto com sua permissão. Allah diz no que foi relatado d'Ele, ao Seu Profeta: "Ó servos Meus, eis que proibi a injustiça a Mim Mesmo, e a declarei proibida para vós e entre vós, portanto, não cometais injustiça uns com os outros! Ó servos Meus, todos vós encontrais desencaminhados, exceto aquele a quem Eu guio. Assim, implorai por Minha diretriz, e Eu vos guiarei. Ó servos Meus, todos vós estais famintos, exceto a quem Eu alimento. Assim, implorai para que Eu vos alimente, e vos alimentarei. Ó servos Meus, todos vos encontrareis despidos, exceto a quem Eu visto. Assim, implorai para que vos vista, e vos vestirei. Ó servos Meus, cometeis faltas, noites e dias seguidos, e Eu vos perdoo todos os pecados. Assim, implorai o perdão, e vos perdoarei. Ó servos Meus, jamais lograreis prejudicar-Me, por assim dizer, nem tampouco beneficiar-Me, por assim dizer. Ó servos Meus, se o primeiro e o último de vós, gênios e humanos, tivessem o coração mais devoto, isso em nada aumentaria o Meu Reino. Ó servos Meus, ainda que o primeiro e o último de vós, humanos e gênios, se reunissem num mesmo lugar, e Me pedissem, e

³⁵³ An-Nissá 4:170.

³⁵⁴ Younus 10: 108.

Eu concedesse a cada um o seu anseio, isso não diminuiria o que tenho mais do que uma agulha diminuiria a água do mar se nele fosse introduzida. Ó servos Meus, são as vossas obras que computo, e logo vos compensarei por elas! Aquele que achar boa a recompensa, que louve a Deus. Porém, aquele que achar o contrário, que não culpe a ninguém, mas a si mesmo."³⁵⁵

Louvado seja Allah, Senhor do Universo. Que a paz e as bênçãos estejam com o mais nobre de todos os Profetas e Mensageiros. Nosso Profeta Mohammad, assim como com sua família e todos os seus companheiros.

³⁵⁵ Compilado por Musslim, no Livro da Piedade e das Relações, capítulo da Proibição da Injustiça, pag. 2577.